ANNO XXIV

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 16 de Maio de 1935

N. 8.431

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Na qualidade de presidente da Camara dos Deputados, o Sr. Antonio Carlos promulgou, pela manhã de hoje, a resolução Legislativa concedendo licença ao Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, para ausentar-se do paiz. Hoje mesmo essa resolução será publicada pelo orgão official.

Duas formulas

A organisação da primeira Secção Permanente do Senado

O criterio do sorteio e o da escolha dos representantes de menor mandato

O Sr. Ribeiro Junqueira falando pela primeira vez, no novo Senado

A commissão incumbida de elaborar o regimento interno do Senado deverá ultimar esta semana o seu trabalho, segundo nos informou o respectivo relator, Sr. Thomaz Lobo. Até hontem, porém, não havia ainda assentado o que propôr ao plenario quanto á maneira de organisar a Secção Permanente, creada pela Constituição de 16 de julho e destinada a substituir o Poder Legislativo no interregno parlamentar em certas e determinadas funcções da maior relevancia.

Existem a esse respeito duas fórmulas em apreciação, uma suggerida pelo Sr. Nero de Macedo e a outra pelo Sr. Ribeiro Junqueira. Sendo a Secção Permanente composta da metade do Senado (um membro de cada representação), alvitrou o Sr. Nero de Macedo que neste primeiro anno fosse ella constituida por meio de sorteio, dando-se o revezamento do anno vindouro em deante, de modo a serem assim contemplados alternadamente todos os senadores.

O Sr. Ribeiro Junqueira divergiu desse criterio, considerando-o menos equitativo. Concordava com o revezamento a partir de 1936, mas entendia que no primeiro anno os escolhidos deviam ser os senadores de mandato mais curto. E argumentava: sorteando agora o senador de mandato mais longo (sete annos), elle faria parte da Secção quatro vezes, ao passo que o seu collega de bancada, com mandato de tres annos, sómente funccionaria uma vez, no segundo. Esse desequilibrio, entretanto, se corrigiria dando-se a primeira designação aos senadores de periodo menor, os quaes seriam assim membros da Secção duas vezes, emquanto que os outros o seriam tres vezes.

A formula do Sr. Nero de Macedo pareceu reunir, a principio, a opinião da maioria, mas a justificação do ponto de vista do Sr. Ribeiro Junqueira impressionára, formando-se, dess'arte, duas correntes ponderaveis. Dado que prevaleça a suggestão do representante de Minas, a primeira Secção Permanente do Senado se comporá dos seguintes nomes, faltando seis de Estados cujas assembléas ainda não elegeram os respectivos senadores:

Alfredo da Matta, do Amazonas; Abelardo Conduru', do Pará; Pires Rebello, do Piauhy; Velloso Borges, da Parahyba; Thomaz Lobo, de Pernambuco; Leandro Maciel, de Sergipe; Medeiros Netto, da Bahia; Genaro Pinheiro, do Espirito Santo; Jones Rocha, do Districto Federal; Ribeiro Junqueira, de Minas; Mario Caiado, de Goyaz; Moraes Barros, de S. Paulo; Flavio Guimarães, do Paraná; Arthur Costa, de Santa Catharina, e Simões Lopes, do Rio Grande do Sul.

Os senadores ainda não eleitos são os do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Rio de Janeiro e Matto Grosso.

A commissão que estuda o regimento mostra-se inclinada a submetter as duas formulas ao plenario, afim de que este, por sua maioria, escolha a que julgar mais conveniente.

A transmissão do governo

Realisa-se amanhã, no palacio do Cattete (e não hoje, como foi noticiado por alguns matutinos) a solennidade da transmissão do governo da Republica ao Sr. Antonio Carlos.

«AS MACHINAS PHOTOGRAPHICAS SÃO OS OLHOS DO PUBLICO»

Palavras do Sr. Heitor Beltrão na Camara Municipal

Flagrante do Sr. Heitor Beltrão, tomado na Camara Municipal

A actuação do vereador Heitor Beltrão na Camara Municipal vem se assignalando com brilhantismo, marcando sua figura de maneira inconfundivel.

Exercendo acção opposicionista sempre alerta, verifica-se, entretanto, que a orienta superiormente, com accentuada elegancia moral e dentro de rigorosa ethica politica.

Dahi o respeito e a estima que cercam o Sr. Heitor Beltrão, promanados de todos os seus collegas, sem distincção partidaria.

Nas suas novas funcções no legislativo municipal, todavia, vale registar que o Sr. Heitor Beltrão não se esquece, em nenhuma opportunidade, da posição relevante que tambem occupa na imprensa do paiz.

Ainda hontem, o vice-presidente da A. B. I. teve ensejo de movimentar-se, na tribuna da Camara, em favor de direitos incontestes do jornalismo, que estavam sendo embaraçados por injustificaveis caprichos ou incomprehensão das modernas finalidades da imprensa.

Aproveitando a discussão de um requerimento dos Srs. Henrique Maggioli e Jorge Mattos, no sentido de fazer-se menção em acta da passagem do "Dia da Imprensa", o Sr. Heitor Beltrão fez um appello á mesa para que não fosse prohibida a entrada dos reporters photographicos no recinto daquella assembléa, como vinha acontecendo. E, affirmando que as machinas photographicas são os olhos do publico, desenvolveu expressivas considerações em torno do assumpto.

UM CRIME SOBRE O ABYSMO

Assaltado pelos passageiros, o motorista perde a direcção do carro que rola, espatifando-se, pelo barranco abaixo

Morreu o infeliz profissional, safando-se os aggressores a tempo de evitar o salto funesto — Quem era a victima — Os criminosos

O auto 1.765 no local em que caiu, vendo-se morto, ao lado do vehiculo, seu infeliz motorista

Tenebroso, tremendamente brutal, o crime de que foi victima na noite de hontem um motorista de praça. Dois marinheiros, procurando roubal-o, tomaram o seu carro e, em momento que julgaram propicio, golpearam o chauffeur na cabeça, com pesado cajado. O vehiculo estava ainda em marcha, porém, e desgovernou-se ao desacordar-se o motorista, rolando um barranco á beira do qual passava e precipitando-se até em baixo!

Os assaltantes saltaram em tempo do automovel, mas o motorista, arrastado na quéda, teve morte horrivel.

Em outro local desta edição tratamos mais amplamente do impressionante episodio.

A CAMPANHA DO LUSTRO

E o centenario de uma grandiosa obra de beneficencia

A Beneficencia Portugueza, fundação da colonia lusa domiciliada nesta capital, e que já se conta como uma das mais formosas tradições humanitarias da cidade, commemora amanhã noventa e cinco annos de existencia.

Expressão de uma iniciativa corajosa, esse gremio beneficente reflecte até nossos dias o dynamismo inicial, o sentimento animoso que lhe deu vida e que o conduziria, através de duras vicissitudes, a expansivo florescimento. A' medida que dobram os annos, nelle se aprimora vitalidade e melhor vibra o impulso de progresso. Agora, com a proximidade do centenario, alli se registra uma acção energica em prol da consolidação da obra realisada. Esse é o objectivo da Campanha do Lustro, abrangendo os cinco annos anteriores ao centenario, tendo á frente o Dr. Sabino Theodoro, medico illustre, como tal honrado no paiz, e philantropo de excepcional benemerencia que neste momento emprega o melhor e mais puro esforço no sentido de assegurar á formidavel organisação bases economicas sobre que assente alicerces e se possa expandir com tranquillidade e certeza até á plenitude de seus optimos prestimos.

Fundada em 1840, a sociedade obteve lentamente a formação de seu patrimonio fundamental, que tão só no ultimo decennio accusa accrescimo apreciavel. Em 1900, por exemplo, quando a sociedade contava já sessenta annos de vida, esse patrimonio ainda orçava em 3.137 contos de réis. Em 1920, quando o visconde de Moraes assumiu a administração, elle não attingira 8.000 contos. O ultimo relatorio, esse accusa a cifra apreciavel de 16.168 contos de réis. Succede, porém, que as despesas com a ampliação crescente dos serviços de assistencia não se têm processado proporcionalmente á receita. Tal se percebe considerando que do patrimonio mencionado participam os valores dos edificios hospitalares, os quaes representam despesa avultada, e que as inscripções annuaes, 257 em 1842 e 53.345 em 1934, exprimem, por seu turno, formidaveis accrescimos de dispendio em soccorros.

A Campanha de Lustro visa estabelecer para a Beneficencia uma reserva patrimonial, cujo rendimento sustente o equilibrio da instituição, desse modo collocando-a ao abrigo da surpresa e garantindo-a, tambem, contra as fluctuações inherentes ás crises que vêm assolando todas as nações. Pretende impôr sobre a base aleatoria de inscripções e donativos, e alicerce do rendimento proprio, estavel, bastante a uma perennidade logica da instituição dentro de suas finalidades normaes.

O esforço empregado no sustento e expansão da tradicional sociedade evidencia por parte de seus fundadores e animadores um sentimento de discreção e nobreza que merece a pena accentuar. Vindos de fóra e realisando em nosso paiz sua tarefa social — em quasi totalidade aqui fundando existencia sentimental pelos liamas da familia—, procuram não pesar nos cofres publicos da patria adoptiva. Assim, provêm com o proprio valor as exigencias allusivas a toda a collectividade, instituindo edificação e patrimonio, que em boa razão pertencem ao paiz que os acolhe, e que socialmente o honram.

Dr. Sabino Theodoro

A Campanha do Lustro merece acolhimento e ajuda de todos, por differentes motivos — a todos sobrelevando o esplendor do sentido humanitario que a anima e que certamente a conduzirá á victoria.

Uma estação monumental

Concluido o projecto do novo edificio da Central do Brasil

O plano do novo edificio da Central do Brasil

Foi entregue ao director da E. F. C. B. a planta definitiva da nova estação D. Pedro II. O edificio occupará uma área de 7.000m2, na praça Christiano Ottoni, ladeado por duas largas avenidas. O comprimento da monumental estação projectada será de 140 metros, tendo os seus seis pavimentos 36 metros de altura. Serão construidos o sub-solo e uma grande torre de 60 metros de altura, que rematará o angulo formado pela rua General Pedra com a praça Christiano Ottoni.

O sub-solo compôr-se-á de amplas galerias, que irão desembocar nas ruas General Pedra e Senador Pompeu e praça Christiano Ottoni.

Por essas galerias se verificará o escoamento dos passageiros de suburbios e pequeno percurso. No sub-solo serão installados os almoxarifados da Estrada e os compartimentos sanitarios destinados ao publico, assim como dependencias para os serviços de policia. As galerias serão dotadas de dispositivos que permittam manter a hygiene, a illuminação e a aeração necessarios.

No primeiro pavimento ficarão localisados os halls do interior, dos suburbios e dos escriptorios; e, ainda, os serviços de correios e telegraphos, e outros existentes actualmente. Ficarão tambem localisados nesse pavimento os serviços de barbearia e banheiros, soccorros medicos, policia, etc.

Inteiramente afastado da politica

Chegou hoje de São Paulo, pelo trem das 9 horas, o ex-governador revolucionario do Estado, Embaixador Pedro de Toledo, que era aguardado, na "gare" da Central, por grande numero de amigos e pessoas de sua familia.

O redactor d'A NOITE pediu-lhe, ao desembarcar, impressões sobre os trabalhos da Constituinte Paulista e sobre a situação politica do Estado.

O antigo chefe do movimento constitucionalista não quiz, porém, falar.

— Nada sei, — respondeu. Estou completamente afastado da politica...

ÉCOS E NOVIDADES

Não é, em verdade, das mais amaveis leituras os prognosticos, tão frequentes na imprensa mundial, de uma nova guerra européa. Os horrores da que em 1914 sacrificou milhões de vidas humanas, destruiu as mais preciosas riquezas e creou o estado de angustia em que vive a humanidade, desde então, parecem relativamente secundarios.

A proxima guerra significaria uma destruição implacavel e systematica de toda obra da civilisação humana. Seria, sobretudo, uma guerra chimica que não se limitaria aos campos de batalha, pois procuraria attingir cada povo nas bases de sua vida collectiva, tudo arrazando.

Nos dezeseis annos decorridos depois, em paz universal, dir-se-ia que os maiores esforços da intelligencia e da technica dos homens têm consistido justamente em aperfeiçoar os elementos de destruição. Como evitar a possibilidade desta catastrophe final? Eis ahi a cruciante pergunta que fazem os responsaveis pela direcção das grandes potencias. E emquanto elles se debatem inutilmente na busca de soluções salvadoras, generalisa-se a convicção de que o melhor preventivo contra a guerra futura está na certeza da irremediavel tragedia que ella representará.

De Hollywood...

Assim como as mãos de Corinne Griffith foram consideradas as mais bonitas do cinema, agora as pernas de Ginger Rogers são tidas como as mais perfeitas de quantas pisam corações em Hollywood!

Agora está voltando a moda das "duplas". Wallace Beery e Raymond Hatton tiveram o seu tempo, como brilharam juntos Victor Mc. Laglen e Edmund Lowe, Polly Moran — Mary Dresler, e como brilham ainda Laurel & Hardy. Agora um novo "team" está triumphando: James Cagney e Pat O'Brien, que appareceram em "Ahi vem a Marinha" e vão apparecer em "Fuzileiros do Ar".

O realisador de "Voando para o Rio", Lou Brock, é productor de grandes espectaculos. Elle vem de concluir o "Yacht da Fusarca", um turbilhão de dansas sensuaes, com lindas mulheres, que têm por scenario uma linda ilha do Pacifico.

"Mais emocionante que Esquina do Peccado" é como os criticos americanos classificam "Amor Prohibido", o film mais recente de Ann Harding.

Quer estudar

Telegraphou ao ministro da Educação mas não foi attendido

Leão Jutirana Netto é um desses garotos dedicados ao estudo, porque, quando crescer, deseja ser "seu" doutor. Foi isso que elle disse quando nos veiu contar a sua historia.

Filho de paes pobres, terminou o seu curso primario numa escola publica, salientando-se como alumno intelligente em todos os exames. Mas o garoto vê-se agora em situação difficil. Quer continuar os seus estudos e não pode. Tudo fez para entrar no internato ou externato do Collegio Pedro II. Preencheu todas as formalidades exigidas e apresentou-se á administração do estabelecimento. Como alumno gratuito que seria todas as difficuldades se tornaram irremoviveis. No externato não havia vaga e no internato não o acceitaram por causa da edade, 14 annos. Jutirana, porém, não desanimou e, persistindo na sua bella intenção, enviou um requerimento ao ministro da Educação, na esperança de que assim seria attendido.

Não tardou a resposta do titular dessa pasta. Em telegramma que lhe foi dirigido, respondeu-lhe o ministro que não seria possivel attendel-o.

Jutirana Netto, desfeita essa ultima esperança, veiu á nossa redacção. Depois de nos relatar tudo isso, de nos mostrar o telegramma do ministro, perguntou-nos desanimado:

— E agora ? Que devo fazer ?

Noticiando a queixa do pequeno é possivel que alguem encontre uma solução para o seu caso. Elle é pobre e não pode dispôr de qualquer quantia para frequentar outras escolas, que não sejam do governo.

Tragedia conjugal na Bahia

Uma das victimas é o tabellião local

S. SALVADOR, 16 (Da Succursal d'A NOITE) — Noticias procedentes de Santa Ignez, no interior do Estado, falam de uma tragedia conjugal ali occorrida, e da qual foram protagonistas o negociante Waldomiro de Araujo Souza — o criminoso e, victima, Floripes de Souza, esposa de Waldomiro, e o tabellião de notas José Dantas Cardoso.

Ha bastante tempo o negociante Waldomiro de Araujo vinha suspeitando do procedimento de sua esposa, estranhando a intimidade que a mesma demonstrava com José Dantas, mas nada ainda conseguira apurar de positivo. Hontem, porém, póde pilhal-os em flagrante e, enfurecido, atirou contra os mesmos, pondo-se em fuga depois.

Tanto as victimas como o criminoso são bastante relacionados na sociedade local, repercutindo assim fortemente a tragedia verificada.

Os concertos publicos da Orchestra Municipal

No Theatro João Caetano

Realisar-se-á no proximo domingo, 19, ás 10 1|2 horas, mais um dos brilhantes concertos symphonicos da orchestra do Theatro Municipal, por iniciativa do Dr. Raul Cardoso, o grande bemfeitor da musica symphonica do Districto Federal, cujo objectivo principal é proporcionar ao povo, em geral, opportunidade de ouvir boa musica sem nenhum sacrificio monetario e de accordo com o programma educacional do Dr. Pedro Ernesto, creador da referida orchestra e dos corpos estaveis da Municipalidade.

No reino do zebu

(Celso Vieira)

A NOTICIA da exposição agro-pecuaria de Uberaba, por onde passei ha trinta dias, faz-me rever o dominio do zebu' e da sua prole mestiça. Toda a orla roxa de terras scindidas pela Mogyana e toda a paizagem da serrania do oéste mineiro estão cada vez mais orientalisadas, sob o verde-claro dos arrozaes e a corcova indiana dos bois, massiços e morosos. Com a mesma fertilidade renascem por esses brejos as espigas de uma provincia chineza; com a mesma placidez vagueia por esses montes o *bos indicus* do templo de Benares.

Quanto mais penetramos na zona pastoril ou agraria, onde o barro vermelho retinge cavallos e cães, mais nos envolve e nos impressiona o Oriente das searas ou dos rebanhos. Longe, galgando cerros, deixámos o oceano dos cafezaes... Nos planos, valles e cimos nevoentos, agora, tudo verdeja em arroz, e as bossas do gado amontoam-se, as orelhas de 40 a 50 centimetros bamboleam pela solidão immensa dos pastos. O comboio trepida e fumega. Miragem da velocidade, corre o deserto aos olhos do passageiro com os seus oasis-tufos e sombras vegetaes, oscillantes feixes de bambus, ladeando os precipicios. Relampeia o deserto com os suas termiteiras-pyramides eternas do cupim, vislumbrando-se algumas dellas, temerosas, sob o novello ou a espiral de uma cobra reluzente ao sol. Da via-ferrea caimos na rodovia. Penosamente, rodámos através do sertão, mirando sempre o zebu', que povôa e caracterisa este mundo agreste de capim-gordura, feito para enquadrar a sua majestade e para entender os seus mugidos. Dir-se-ia que mugem com elles as sirenes dos automoveis e os rudes boiadeiros, quasi inarticulados. Fecundando 60 vaccas por anno, o idolo do Ganges passeia e engorda na somnolencia deste clima. Vicejam-lhe debaixo dos cascos brunidos as hervas rescendentes. Arvores solitarias, de onde em onde, tecem-lhe a grande umbella de ramagens e flores para a sesta.

Como vêem, os principes tourinos da Hollanda e os exemplares nativos de Caracu foram eclipsados nas fazendas pela descendencia do boi oriental. Em 1909, advertindo os nossos criadores, sentenciava Manoel Bernardes sobre a carcassa do zebu': — "... quando o freguez comprador da carne não seja só o consumidor isolado, mas tambem as xarqueadas, que matem, cada uma, 30 a 40 mil bois, e realmem animaes de osso miudo, e os frigorificos, que exigirão carne fina para o estomago do inglez, as coisas mudarão violentamente *e o mestiço zebu' ficará liquidado*. Augurios vãos de publicista, que se detivera nos campo argentinos, deslumbrado, ante os soberbos touros flamengos do patriarcha D. Narciso Lozano... Ostentando os chifres recurvos e polidos, em 1935, a despeito de todas as providencias zootechnicas, o mestiço zebu' derriba ou afugenta a nobreza dos concorrentes, invade os pastos de Minas, de São Paulo, do Rio Grade, e abastece xarqueadas ou frigorificos, e alimenta os carnivoros da Mancha com o seu bife de 1ª qualidade, sangrento e macio.

Que esplendida victoria para o tropicalismo do gado e o immediatismo do lucro! Os fazendeiros enriquecem, bastando um vaqueiro a 200 rezes e o "malhador (corruptela de "malhada) ao pernoite de um rebanho fóra do curral, destinado á mimosa vacca leitéira, como o palacio á rainha. Pouco trabalho, despesa minima, e a criação resistindo aos males tropicaes, facilmente decuplicada em vitellas e garrotes. Demaes, paciente e sobrio, o zebu' atravessa as horas difficeis com a impassibilidade asiatica de um bonzo. Insensivel ao carrapato, zurzido pelo sol, pelas geadas, pelos aguaceiros, não entristece, não adoece, não perde vigor nem peso. Acostumado á fome das Indias, se os pastos brasileiros seccam, elle rumina a casca dos arbustos e mata a séde nos lamaçaes. Os fidalgos bovinos, immigrantes europeus, multiplicam-se bellamente na verdura dos pampas, mas nunca se adaptariam como esse boi do Ganges ás incertezas da vida tropical.

Nada sei nem quero saber de zootechnia. Aqui está, não obstante, a realidade pecuaria do Brasil no depoimento de alguns criadores, na opulencia de varias fazendas, em que o sangue indiano e o de outras raças mais delicadas, mesclando-se, deram o typo carnudo e rendoso da nossa mestiçagem zebu' ao talho dos açougues, ao côrte das xarqueadas, ao gelo dos frigorificos, no estomago do inglez e á bolsa do fazendeiro. Ha mesmo productos regionaes de uma selecção ainda circumscripta, mas incontestavel. Certo boi, certa vacca e certo novilho, que me foram exhibidos como preciosidades da nossa industria pastoril, haviam custado cerca de 200 contos. Eram zebu's nascidos no Brasil, perto dos veios auriferos e das lavras diamantinas. Sem a gibosidade, seriam perfeitamente esculpturaes, tão admiraveis quanto a vacca de Myron.

Ao cabo de algumas gerações — como foi observado na Europa, em cruzamentos felizes — é bem possivel que um dia a corcova do zebu' nacional desappareça. Humanamente, assim desappareceu de outros exemplares mestiços a carapinha africana. Teremos então no boi modelar das exposições, livre da canga e da gibba, descendente de uma raça corcunda, mas ennobrecida, a belleza dos nossos rebanhos e o orgulho dos nossos caipiras.

musica

O primeiro recital da pianista Anna Carolina

Anna Carolina

Todo Rio aguarda com ansiedade o proximo recital de piano de Anna Carolina, na proxima terça-feira, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica. E é bem justificada essa ansiedade.

Tendo feito um curso brilhantissimo no Instituto, coroada com o 1º premio, medalha de ouro, se impoz logo perante o grande publico como uma pianista de extraordinaria sensibilidade e com uma virtuosidade notavel, interpretando os mais famosos mestres com a mais pujante technica e a mais delicada emoção.

Percorrendo ha pouco varios Estados do Norte, a joven pianista brasileira colheu os mais calorosos louvores, realisando audições que constituiram verdadeiros acontecimentos artisticos e sociaes. Realisando agora mais um récital para o publico da metropole a festejada pianista colherá novos louros para a sua brilhante carreira de "virtuose" do teclado.

E' este o programma excellente que Anna Carolina executará:

1ª parte — Cesar Frank — Preludio e Choral e Fuga.

2ª Parte — Chopin — Duas valsas: La bemol maior e Mi menor; mazurka; estudos op. 10 n. 3 — op. 25 n. 8; ballada em lá bemol maior.

3ª parte — Debussy — "Jardins sons la plue"; Bortkiewez — "Ballade" (primeira audição); Prokapieff - "Prelude"; Soriabine — "Etude".

O novo director da Imprensa Nacional

Assume, hoje, o cargo, o Dr. Viterbo de Carvalho

Encontra-se já nesta capital o Dr. Manoel Viterbo de Carvalho, recentemente nomeado director da Imprensa Nacional.

Engenheiro militar reformado, o Dr. Viterbo de Carvalho desempenhou no Rio Grande do Sul varios cargos administrativos.

Depois de haver sido intendente em Santa Maria, abandonou esse posto e passou, mais tarde, a dirigir a Companhia Telephonica de Porto Alegre, em cujas funcções se encontrava ao ser nomeado para a direcção da Imprensa Nacional.

A posse do Dr. Viterbo de Carvalho, que terá a presença do ministro da Justiça, Sr. Vicente Ráo, realisar-se-á, hoje, quinta-feira, ás 14 horas.

O concurso de Gynecologia da Faculdade de Medicina

Uma carta do profesosr Brandão Filho

Escreve-nos o professor Brandão Filho:

"Corre em torno da minha actuação na reunião do Conselho Technico que precedeu á sessão da Congregação em 13 do corrente mez, que eu opinara pela annullação do concurso de Gynecologia ha pouco realisado.

Ora, não correspondendo isto á expressão da verdade, apresso-me a esclarecer que apenas reconheci a existencia de divergencia por occasião do julgamento final, não tendo havido irregularidade alguma na marcha do concurso.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1935. — Brandão Filho".

Falleceu o general Benedicto Olympio da Silveira

Serão realisados, hoje, os funeraes do chefe do Estado Maior do Exercito

General Benedicto Olympio da Silveira

Victima de uma syncope cardiaca, consequente de um violento ataque de grippe, falleceu, na madrugada de hoje, o general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito.

O extincto, por suas altas qualidades de espirito e de caracter, era uma das figuras mais brilhantes e de maior prestigio em nosso Exercito, no qual, aliás, gosava de vivas sympathias pessoaes.

Iniciando sua carreira militar como praça do Exercito Nacional, em 29 de março de 1893, o general Benedicto Olympio da Silveira completava agora 58 annos, tendo nascido em Cucuhy, no Amazonas, a 9 de agosto de 1877.

Em março de 1901 ingressou na Escola Militar, e a 10 de janeiro de 1907 recebia o primeiro galão. Promovido successivamente a 1º tenente em 29 de outubro de 1908, a capitão em 3 de janeiro de 1917, a major em 2 de junho de 1920, a tenente-coronel em 11 de maio de 1923, a coronel em 27 de março de 1926, o actual chefe do Estado-Maior do Exercito ascendia ao generalato em 31 de outubro de 1929, e pouco depois attingia o posto maximo da carreira militar.

O general Olympio da Silveira era solteiro e residia á Avenida Maracanã, em companhia de sua mãe, Sra. Zulima Silveira e tres irmãs: Sra. Guilhermina Alves Barcellos, viuva do engenheiro João Alves Barcellos; senhorita Olympia da Silveira e Sra. Joanna da Silveira Magalhães, casada com o Sr. Mario Magalhães, medico do Departamento Nacional de Saude Publica.

Hoje, por occasião de seu enterro, serão prestadas significativas homenagens á sua memoria.

A familia do general Olympio da Silveira dispensou as honras militares.

A nova Constituição catharinense

Foi remettido o ante-projecto á Assembléa

FLORIANOPOLIS, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador remetteu á Assembléa o ante-projecto de Constituição mandado elaborar pela interventoria e confiado a uma commissão composta do ex-secretario do Interior, Dr. Placido de Oliveira; desembargadores Pizza, presidente da Côrte de Appellação, e Urbano Salles, procuradores geraes Henrique Fontes e José Ferreira Bastos e advogado Thiago de Castro.

Apanhou um detricto no lixo!

Morte de uma creança

CAMPINAS, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — O menino Theodoro, de 5 annos, brincava em companhia de outro menor snas proximidades de sua residencia, a av. da Saudade, e remexendo uma lata de lixo, encontrou um pedaço de bolo deteriorado e com a gulodice propria de sua edade, levou-o a boca, comendo-o.

Em sua casa, porém, horas depois, começou a sentir-se mal, sendo chamada a Assistencia, que nada mais póde fazer, pois o menor já era cadaver.

A policia, scientificada do occorrido, abriu inquerito a respeito, tendo o Dr. Pagno Bruno, medico legista, examinado o cadaver e constatado o triste caso.

No Club Militar

A assembléa de hoje, para a escolha da nova administração

Candidatos á presidencia os generaes João Guedes da Fontoura e José Meira de Vasconcellos

Conforme a convocação annunciada, realisa-se hoje, a assembléa do Club Militar para a eleição da nova directoria e dos membros dos conselhos Fiscal e Administrativo.

Disputam o pleito duas correntes de officiaes, que organisaram cada uma sua chapa, encabeçando uma, o general João Guedes da Fontoura e a outra o general José Meira de Vasconcellos.

Os trabalhos da assembléa serão iniciados ás 20 horas, devendo prolongar-se até a madrugada.

A escolha do candidato a governador do Maranhão

Um telegramma do Sr. Getulio Vargas

S. LUIZ, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — Os constituintes colligados receberam o seguinte telegramma: "Accuso o recebimento de seu telegramma participando a resolução das forças politicas do Estado sobre a candidatura Achilles Lisboa, para primeiro governador. Agradeço a communocação e apraz-me felicitar-vos não só pelo acerto da escolha como pela maneira digna e patriotica com que a mesma se processou, tendo em vista principalmente a defesa dos altos interesses da tranquillidade do povo maranhense. — Getulio Vargas."

A morte do director do "Jornal do Recife"

RECIFE, 16 (Serviço especitl d'A NOITE) — Foi bastante concorrido o enterro do antigo jornalista Luiz Faria, director do "Jornal do Recife". Deixa o morto grande fortuna.

Preparando gerações crentes e confiantes

A primeira communhão e a Paschoa da infancia, domingo proximo

Revestir-se-á de tocante uncção a cerimonia, domingo proximo, 19 do corrente, a iniciar-se ás 6 1|2 horas, no Templo da Adoração Perpetua, a matriz de Sant'Anna, nesta capital. Numerosos meninos da parochia — aos quaes poderão associar-se os demais da archidiocese e a infancia catholica, em geral — farão a sua primeira Communhoã e, tambem, a Paschoa deste anno. Os commungantes foram preparados pelo catechista Sr. Thomaz Costa Ferreira, auxiliado pelo Sr. José Camargo, ambos congregados marianos.

Nesse dia, cerca das 16.45 horas, os meninos deverão acompanhar a procissão do Santissimo Sacramento, participando, em seguida, de um solenne e expressivo acto — a renovação das promessas do Baptismo — findo o qual, serão saudados pelo seu catechista.

A parte musical será executada pela "Schola Cantorum" de Sant'Anna, Côro dos congregados marianos e Côro dos commungantes, sob a direcção do maestro Rvmo. padre Dante Cocquio, S. S. S., e a regencia da Sra. Silveria de Castro.

Hoje, amanhã e sabbado proximo, ás 18 1|2 horas, na mesma egreja, realisa-se um retiro preparatorio á Paschoa infantil, prégado pelo Rvmo. padre Pedro de Koning, S. S. S., director espiritual dos commungantes.

Os tres pequenos aventureiros

Paes em afflicção e seu appello ao "carioca-reporter"

Os garotos liam muito as obras romanescas, as historias do "Pequeno Pollegar", iam aos cinemas assistir a films de aventuras, e, em sua alma juvenil, nasceu o desejo vago, indefinivel ainda, mas já irresistivel, de correr mundo.

Quando, nas noites estrelladas, se reuniam á soleira da casa, outro não era o assumpto das conversações. Viajar... que bom seria!... Depois, foram crescendo4 Arthur Groba Peres Junior tinha já 16 annos, Edmar Rainho 18 e o terceiro, de nome Jair, contava 17 annos de edade.

Com o tempo, a ansia de libertar-se da monotonia da mesma paizagem trivial do pedaço de terra em que viviam foi recrudescendo nos rapazes. E um dia, decidiram-se de vez. Fugiriam!...

Ha cerca de oito dias, o pae de Arthur, residente na estação de Todos os Santos, á travessa José Bonifacio, e que trabalha num café da rua da Carioca, 85, iotou, surpreso, a ausencia daquelle. Ao mesmo tempo, sumiam Edmar e Jair, este residente proximo á Todos os Santos e aquelle em Imbuhy, no Estado do Rio. Andou, quasi doido, todo esse tempo á procura do filho. O pae de Edmar uniu-se a elle ajudando-o nas pesquisas.

Foi tudo inutil porém. Então, elles resolveram vir á redacção d'A NOITE. Este jornal tem descoberto tanta coisa — disseram. Quem sabe?...

— Quem sabe? — dizemos nós. E apresentamos mais este caso á argucia do "carioca-reporter".

Com o pé esmagado por trem

O operario Walter do Nascimento, de côr preta, foi victima de uma quéda de trem, esta manhã, proximo á estação Pedro II, soffrendo esmagamento do pé esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

·radio·

Programmas para hoje

Das 20 ás 23 horas:

CRUZEIRO — Meira Gomes, Gastão Cottini, Irmãs Medina, Carmen Barbosa, em programma de musicas ligeiras.

EDUCADORA — Discos.

RADIO RIO — Programma Casé com Marilia Baptista, Mauro de Oliveira e outros.

RADIO CLUB — Bob Lazy, Fossati, em programma variado.

GUANABARA — Horas Portuguezas com André Luzo, Esmeralda Ferreira, Joaquim Pimentel e quintteto de cordas.

MAYRINK — Aurora Miranda, Marian Grant, "Os 4 diabos", Fernando Alvarez, Ismenia dos Santos e Barbosa Junior.

PHILIPS — Programma de estudio com diversos artistas.

CAJUTI — Transmissões variadas de estudio.

O embarque de Cesar Ladeira

Segue hoje para Buenos Aires, pelo "Massilia", o popular speaker e escriptor Cesar Ladeira que vae em missão especial radiophonica, juntamente com os representantes da imprensa que fazem parte da comitiva do presidente Getulio Vargas.

Seu embarque terá logar ás 16 horas, no armazem 1, da praça Mauá, e attrairá certamente ao cáes numerosos admiradores do festejado speaker da P. R. A. 9.

O que está na moda

As horas do "lunch" e das compras requerem a sua indumentaria especial, ligeira e clara. Os costureiros, que são eclecticos no lançamento dos modelos e pintores de todas as côres na escolha do colorido, confeccionam vestidos de admiravel bom gosto para as cerimonias mais simples, alegrando-as com uma nota original de belleza. Mestres do bem vestir, conhecendo a extensão da elegancia e da vaidade femininas, sabem como a mulher deve apparecer em todas as horas. Creain, então, os modelos de grande sumptuosidade e de extrema simplicidade, de accordo com o local e o acontecimento. Tanto para as "soirées" esplendorosas como para os passeios, as compras, o "lunch", o "cocktail". São modelos que satisfazem plenamente e dão ás damas muita distincção e "allure".

Distincto e pratico é este vestido de lã destinado para o "lunch" ou as compras, sendo em qualquer dessas occasiões muito bem usado.

A cor escolhida deve ser o azul turqueza. Tem uma discreta prega na saia; um peitilho e punhos de crepe branco enfeitam a blusa.

O chapéo de velludo azul é guarnecido por uma penna de fantasia. — BLANCHE.

A vaga de Coelho Netto na Academia Brasileira de Letras

Candidatou-se o escriptor Augusto de Lima Junior

Augusto de Lima Junior

Candidatou-se á vaga de Coelho Netto na Academia Brasileira de Letras o brilhante escriptor Augusto de Lima Junior, cuja obra literaria o recommenda, sobremaneira, os suffragios dos memebros da illustre companhia. Filho do illustre e saudoso poeta e academica, Augusto de Lima, começou a sua actividade nas letras, escrevendo chronicas e memorias da antiga Minas Geraes e romances cuja acção decorre nos scenarios majestosos das historicas cidade mineiras, — Ouro Preto, a dos Inconfidentes, e outras, em que palpita a alma da nacionalidade. "A cidade antiga" e "Marianna", romances; "Mansuetude", ensaio de educação christã; "Visões do Passado" (memorias historicas; são quatro volumes que definem o merito literario e as tendencias espirituaes de Augusto de Lima Junior. O escriptor que agora se candidata á vaga de Coelho Netto tem a publicar, dentro de poucos dias, "Terra Natal", nova série de "memorias historicas" e "Canção da Grupiara", livro de poemas em que traduz o seu amor á terra brasileira. Augusto de Lima Junior é um valor novo, uma affirmação vigorosa das letras nacionaes, devendo, por isso mesmo, ser acolhida com sympathia, no Petit Trianon, sua candidatura á cadeira do grande escriptor de "Rei Negro".

Exhibiu-se, hontem, o esgrimista portuguez João Sasset

A reunião na séde do Flamengo, promovida pela Federação Carioca de Esgrima

Aproveitando a estada no Rio do esgrimista portuguez João Sasset, a Federação Carioca de Esgrima quiz offerecer aos amantes do fidalgo sport opportunidade de conhecer o grande campeão olympico.

Correspondendo ao convite que lhe foi feito, o Sr. João Sasset promptificou-se a fazer uma interessantissima exhibição, que teve logar hontem, no salão nobre do C. R. do Flamengo.

A' reunião de sport e elegancia compareceram muitos adeptos da esgrima, além de pessoas outros.

O cliché que estampamos mostra o esgrimista portuguez ao lado dos seus collegas brasileiros, que tomaram parte na velara de esgrima.

Um crime sobre o abysmo

Assaltado pelos passageiros, o motorista perde a direcção do carro que rola, espatifando-se, pelo barranco abaixo

Morreu o infeliz profissional, safando-se os aggressores a tempo de evitar o salto funesto — Quem era a victima — Os criminosos

O marinheiro Argemiro Guilherme de Souza prestando declarações á policia

Já passava das 20 horas, hontem, quando o commissario Pinto Amando, de serviço na delegacia do 3º districto, foi avisado de que, na ladeira dos Tabajáras, occorrera um desastre impressionante. E' que, rolando uma enorme barreira, da altura de 10 metros mais ou menos, o auto de praça n. 1.765, dirigido pelo chauffeur Alberto Lourenço, de 24 annos de edade, de nacionalidade portugueza, solteiro e morador á rua Senador Euzebio numero 122, caira nos fundos da fabrica de alfinetes Santa Luzia, sita á rua Demetrio Ribeiro, n. 483, tendo tido o alludido profissional do volante morte instantanea.

De posse da informação, o referido policial se communicou logo com a D. G. I. solicitando o comparecimento dos technicos. Como era de esperar a noticia do facto correu celere e dentro de pouco tempo grande era a massa de curiosos que estacionava nas proximidades do local, tanto na parte da frente, isto é, na rua Demetrio Ribeiro, como na ladeira dos Tabajáras, de onde se precipitou o vehiculo.

Junto ao auto sinistrado a policia encontrou um marinheiro semi-alcoolisado que, mais tarde, se soube chamar-se Argemiro Guilherme de Souza, ter 21 annos de edade, ser solteiro e internado no Hospital da Marinha sito em Copacabana. Argemiro e, bem assim, um seu collega de farda eram passageiros do auto 1.765 e dahi as suspeitas levantadas logo em torno da responsabilidade de ambos. A opinião geral era de que não se tratava de um desastre e, sim, de um crime. Como Argemiro se recusasse a declinar o nome do seu companheiro, o commissario Pinto Amando mandou conduzil-o á delegacia districtal.

OS PERITOS NO LOCAL

Não tardou que ao local do desastre chegassem os peritos da policia os quaes constataram logo que o motorista succumbira na pavorosa queda apresentava ferimentos na cabeça e diversas fracturas pelo corpo, o que lhe havia causado a morte. Um pão, assemelhando-se a uma bengala, e com manchas de sangue foi encontrado junto ao corpo do infeliz profissional do volante e isto deu logar a que mais se robustecessem as suspeitas de crime. Foi procedido o exame de praxe, findo o qual o corpo do chauffeur Alberto Lourenço foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TRATAR-SE-A' DE CRIME ?

O motorista do auto 1.765, ao que parece, foi aggredido pelo marinheiro Argemiro Guilherme de Souza e seu collega, dando nessa occasião um golpe de direcção que precipitou o carro no abysmo. Na delegacia da General Polydoro foi instaurado rigoroso inquerito, tendo sido ouvido o marinheiro Argemiro que disse ter deixado o hospital para procurar a sua amante de nome Isaura, de quem apresentou uma photographia. Disse Argemiro que ao passar na rua Demetrio Ribeiro, encontrou um collega, cujo nome ignorava, sabendo, entretanto que o mesmo vive com a mulher Eurydice Silva, á rua Carmo Netto. Accrescentou que tomaram o auto e que em certa altura, numa curva da ladeira dos Tabajaras, o motorista se atrapalhou na direcção, tendo o carro caido barranco em fóra.

As autoridades do 3º districto chegaram á conclusão de que o vehiculo tombara fóra de qualquer curva e não era pequena a sua surpresa por verem que o marinheiro nada soffrera no desastre, tendo sido um dos passageiros da Hudson 1.765.

QUEM ERA O MOTORISTA MORTO

O motorista morto, que, como dissemos atrás, chamava-se Alberto Lourenço, fazia ponto na esquina da rua Carmo Netto e era grandemente estimado entre os seus collegas por ser de bom comportamento e ter qualidades que o destinguia entre os demais profissionaes do volante. Era joven e jámais se lhe conheceu qualquer falta que o desabonasse. Alberto Lourenço deixou o ponto onde estacionava, ás 17,30 horas de hontem. No bolso do referido motorista foi encontrado pela Policia a quantia de 235$000 em moeda legal. Foram apprehendidos varios objectos que se encontravam com o morto entre os quaes um relogio de pulso e um annel.

OS BOMBEIROS ESTIVERAM NO LOCAL

Requisitados pela policia do 3º districto, estiveram no local do desastre os bombeiros do posto de Humaytá. Vimos alli o aspirante João Vieira, commandante dos mesmos, o sargento Ernesto Carvalho e as praças 915, 917 e 757. Os bravos soldados do fogo foram ao local do desastre afim de dar busca nas suas immediações, de vez que, tendo viajado os dois marinheiros no auto sinistrado, talvez o desapparecido tivesse sido victima e se encontrasse occulto no mattagal.

UMA REVELAÇÃO TREMENDA — NÃO ESTA' AINDA IDENTIFICADO O CRIMINOSO — IAM ASSALTAR E ROUBAR O CHAUFFEUR ?

A policia não tinha já a menor duvida de que todo esse caso pavoroso envolvia um crime, mas, agora, essa convicção se transformou em certeza. O delegado Carlos de Toledo, iniciando o inquerito e ouvindo de novo o marinheiro Argemiro Guilherme de Souza, conseguiu tremenda revelação.

Argemiro não queria de fórma alguma esclarecer o tragico acontecimento. Hoje pela manhã, porém, insistindo a autoridade para que elle dissesse alguma coisa, terminou o marujo por dizer não saber melhor informar porque saltára do vehiculo antes de precipitar-se no barranco, descendo depois até onde o automovel caiu para verificar o que succedera.

— E por que saltou?

Sem saber explicar de prompto não se compromettendo, Argemiro teve que falar e contou que seu collega lhe dissera, em dado instante, quando o auto corria: — "Prepare-se, Argemiro, eu vou fazer um serviço"! Abriu Argemiro então a porta do vehiculo e saltou. Logo em seguida o automovel se desgovernou e caiu no barranco. Não viu mais seu companheiro.

O delegado Carlos de Toledo, numa associação de idéas, examinando detalhes do occorrido, está na convicção de que Argemiro, que ainda não disse toda a verdade, e seu companheiro, haviam combinado assaltar o motorista e roubal-o.

Alberto Lourenço, a victima, levava cerca de 300 mil réis em seus bolsos. No momento que julgaram propicio, um delles, o que fugiu, vibrou violenta pancada na cabeça do chauffeur para estonteal-o. Não fizera antes, porém, o auto parar. Atordoado, sem ter freiado o vehiculo, o motorista largou a direcção e o carro rumou para o barranco. Não tiveram os marinheiros tempos de evitar tudo isso e saltaram do vehiculo, deixando que o pobre homem fosse arrastado na quéda horrorosa.

Alberto Lourenço, o motorista assassinado

O marujo companheiro de Argemiro que teria golpeado o chauffeur ainda não foi identificado.

Nem vendida nem cedida

Desmente-se a noticia da proposta de compra de Macáo pelo Japão

LISBOA, 16 (Havas) — Informações de fonte official declaram destituida de todo e qualquer fundamento a noticia de origem estrangeira segundo a qual teria sido proposta pelo Japão a compra da colonia de Macáo.

Assegura-se, a proposito, que, nem Macáo, nem qualquer outra colonia portugueza será jámais vendida ou cedida.

Um derrame de passes na Central

O caso está sendo apurado em inquerito

Na estação D. Pedro II acaba de se verificar um derrame de passes, estando o caso entregue ao inspector José Miragaia, que o está apurando em inquerito.

Esses passes, mercê de falsificação das assignaturas das autoridades requisitantes, eram extrahidos e fornecidos a pessoas estranhas, com grande prejuizo para os cofres da Central do Brasil, cujo alcance ainda não póde ser fixado.

ELEIÇÕES NA GRECIA

Marcadas para 9 de junho

ATHENAS, 16 (Havas) — Está annunciado que as eleições foram fixadas para 9 de junho proximo e que a Assembléa Nacional será convocada para 1º de junho seguinte.

O problema da natalidade

Como se estava resolvendo summariamente, na Austria, o assumpto

VIENNA, 16 (Havas) — A policia de Graz, na Styria, effectuou a prisão de numerosas pessoas implicadas no escandalo de esterilisações masculinas e deu busca em varios pontos dos arredores da cidade, onde operações de semelhante natureza têm sido praticadas desde 1932.

Cursos em Ipanema

Sob o patrocinio do Gymnasio Anglo-Brasileiro (Officialisado)

Admissão ao gymnasial; habilitação ás 4ª e 5ª séries; vestibulares — Professores competentes e seleccionados. — Telephone 27-2382. *

A conferencia de Guaratinguetá

DETALHES DO ENCONTRO DOS DOIS MINISTROS COM O INTERVENTOR EM SÃO PAULO

O Sr. Armando de Salles Oliveira, ao regressar de Guaratinguetá, ao lado do secretario da Educação e do seu ajudante de ordens

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — O encontro do governador paulista com os ministros Souza Costa e Vicente Rão deu-se debaixo de rigoroso sigillo. Havia ordens terminantes em todos os sectores officiaes para não se divulgar a noticia da viagem do Sr. Armando de Salles Oliveira.

O governador deixou discretamente sua residencia, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão João Quadros, hontem á noite, indo tomar em Mogy das Cruzes um carro especial que foi ligado ao trem que saiu da estação do Norte ás 20 horas. Parece que a conferencia entre os dois ministros e o governo foi resolvida á ultima hora, tendo o Sr. Armando de Salles recebido o convite do Sr. Vicente Rão pelo telephone, durante a tarde de hontem.

A chegada dos dois comboios na estação de Guaratinguetá verificou-se com pequena differença de minutos. A conferencia realisou-se no trem ministerial, tendo o carro em que viajou o Sr. Armando de Salles, ficado na estação. Os circulos officiaes recusaram-se a fornecer informes sobre o encontro de Guaratinguetá, alguns, porque de nada sabiam e outros porque tinham instrucções para silenciar deante da reportagem. Além disso, a policia tinha instrucções rigorosas para não permittir nenhuma approximação de estranhos ou curiosos do local em que se realisava a entrevista politica. No telegrapho da Central tambem as instrucções eram no sentido de não se transmittir em absoluto informações sobre as finalidades da conferencia. Foi assim nesse ambiente de grande discreção que os dois ministros e o governador se reuniram.

A's 12,30 o Dr. Armando de Salles Oliveira e os dois ministros, com pessoas de sua comitiva, dirigiram-se ao Hotel Guará, onde almoçaram. Dahi seguiram a passeio para Apparecida, onde pouco se demoraram, retornando logo a Guará. O Sr. Armando de Salles viajou então no mesmo carro especial ligado ao rapido e os dois ministros, com os officiaes de gabinete, regressaram no trem especial que partiu de Guaratinguetá ás 14,10 horas.

Segundo informações aqui chegadas, após a conferencia, o Sr. Souza Costa communicou-se pelo telephone com o Rio, palestrando cerca de quinze minutos.

O regresso do governador a S. Paulo

O Sr. Armando de Salles Oliveira chegou a S. Paulo, de regresso de Guará, ás 19 horas. Esperavam-no varios representantes de jornaes que logo o assediaram com perguntas. Mas o Sr. Armando de Salles Oliveira habilmente se esquivou ao ataque dos jornalistas, deixando de fazer declarações sobre os verdadeiros objectivos da conferencia. Limitou-se a dizer que ha tres mezes não via o ministro Souza Costa e que fôra a Guará num simples passeio, para matar saudades, conversando naturalmente sobre assumptos geraes, que não interessavam á imprensa.

Ao que se sabe, a conferencia entre o governador paulista e os dois ministros versou sobre os problemas do café, sobretudo.

Entrega de um retrato do general Rabello á officialidade da 7ª Região

RECIFE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — No Theatro Santa Isabel realisou-se a entrega á officialidade da Região do retrato do general Rabello.

"A NOITE Illustrada" é a unica revista brasileira que tem mais de 100 000 exemplares de tiragem.

A viagem presidencial

A ESQUADRILHA AEREA QUE ACOMPANHARA' O CHEFE DO GOVERNO

Afim de acompanhar o presidente da Republica em sua visita ás Republicas do Prata, ficou assim constituida a esquadrilha aerea: tres aviões "Boings" do 1º regimento de aviação; dois aviões "Corsarios" do mesmo regimento; dois aviões "Corsarios" do 5º regimento de aviação; dois aviões "Corsarios" do 3º regimento de aviação; um avião "Corsario" do 2º regimento de aviação e dois aviões "Bellanca" da Escola de Aviação Militar.

Seguem por via maritima, com o mesmo destino, afim de providenciar quanto á installação do pessoal e assistencia ao material, os capitães do Corpo de Aviação, Armando Perdigão e Benjamim Manoel Amarante, tendo como auxiliares os sargentos-ajudantes Caetano Ferreira de Azevedo, Amaro Polycarpo, o 1º sargento Hercilio Silveira, o 2º sargento Evilasio Vieira Camargo, o 2º sargento Horacio Cunha, o sargento-ajudante Francisco Corrêa da Silva.

Os quatro primeiros seguirão hoje, pelo "Massilia" e os demais, em avião "Bellanca".

Está redigida nos seguintes termos a ordem preparatoria baixada na Aviação Militar, dando as instrucções de serviço:

"I — Devendo o Sr. presidente da Republica partir no dia 17, ás 16 horas, com destino a Buenos Aires — A esquadrilha partirá na manhã de 18, pernoitando, possivelmente a 18, em Porto Alegre, e a 19 em Montevidéo.

II — São escalas provaveis, para supprimento de combustivel:

Santos, campo da Air France; Florianopolis, campo da Base Naval; P. Alegre, campo do Gravatahy, do 3º R. Av.; Pelotas, campo da Air France; Montevidéo, campo Militar; Buenos Aires, El Palomar.

III — Um destacamento avançado deverá embarcar a 16 de maio no s/s "Massilia", com destino a Montevidéo e Buenos Aires, onde chegará a 19, afim de facilitar o alojamento do pessoal, o abrigo do material e participar as condições meteorologicas nessas capitaes. (Instrucções particulares regulam seus afazeres).

IV — Aos officiaes e sargentos que seguem no destacamento avançado, embarcados no "Massilia", serão fornecidos passaportes.

Os que seguirem em avião deverão munir-se de caderneta de identidade militar."

Convocada a Constituinte de Alagôas

Foi concedida a demissão do Sr. Edgard Góes Monteiro

MACEIO', 16 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Constituinte Alagoana foi convocada para o dia 26. O novo interventor, major Benedicto Augusto, concedeu ao Sr. Edgard de Góes Monteiro demissão do cargo de secretario geral do Estado, designando para substituil-o, em caracter interino, o director da Secretaria do Interior.

Varios deputados partidarios da candidatura do Sr. Osman Loureiro procuraram os proceres opposicionistas, afim de ser adoptada uma attitude de cordialidade nos trabalhos legislativos.

A LUTA NO CHACO

Communicam á NOITE, do Estado Maior Paraguayo:

"ASSUMPÇÃO, 15 — Communicado n. 611 — Durante o dia de hontem proseguiu a luta no sector Parapiti. Não se produziram novidades de importancia nos demais sectores. (a.) Ministro da Defesa."

"ASSUMPÇÃO, 14 — Communicado n. 610 — Continúa-se combatendo no sector de Pidrapiti, em condições favoraveis para nossas armas, sem novidade digna de importancia nos demais sectores. (a.) — Ministro da Defesa."

COMMUNICADOS

General Benedicto Olympio da Silveira

✝ Viuva Marechal Olympio da Silveira e filhos, Dr. Mario Magalhães, senhora e filhos, general Arminio Pereira, senhora e filhos e Zulmira Pereira, communicam aos seus amigos o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo General BENEDICTO OLYMPIO DA SILVEIRA e convidam para acompanhar o seu enterramento, que sairá hoje, 16, ás 16 horas, da avenida Maracanã, 938, para o cemiterio de S. João Baptista.

Jarder Eduardo Soares

(13º DIA)

✝ Sua esposa Alceste Torres Soares e seus filhos, sua mãe Maria Luiza de Alarcão Lourenço, irmãos, cunhados, sobrinhos, netos e genros agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, avô e sogro JARDER EDUARDO SOARES e de novo os convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nova Iguassu' aos quaes se confessam muito gratos.

Ermelinda da Silva Bastos

(Fallecida em Mosteirô — Feira — Portugal)

✝ Manoel dos Santos Junior, Domingos dos Santos, Leandra dos Santos, Aurora Soares dos Santos e filhas participam ás pessoas de suas relações e amizade o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 17, ás 8 horas.

Antecipam desde já seus agradecimentos.

Ermelinda da Silva Bastos

(Fallecida em Portugal)

✝ Santos & Irmão participam aos seus amigos o fallecimento de sua querida mãe e pedem para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, dia 17, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, o que antecipadamente agradecem.

CORDIALIDADE

Homenageados os redactores d'A NOITE que seguem para o Prata

Photographia tomada da manifestação aos nossos companheiros que seguem hoje para o Prata

Pelo "Massilia", seguem hoje para Buenos Aires o nosso redactor-chefe, Carvalho Netto e os nossos companheiros Cypriano Lage e Jorge Maia.

Hontem, á tarde, na nossa redacção, receberam esses tres jornalistas expressiva homenagem, promovida pelos seus companheiros de redacção, em regosijo pela missão para que foram destacados. A essa homenagem, compareceram tambem os Srs. Juan Antonio Iantorno, director da Succursal de "La Prensa" e Raul Brandão, director da Succursal de "La Nacion", os dois grandes orgãos que "leaderam" a imprensa argentina. Carvalho Netto, Cypriano Lage e Jorge Maia foram saudados pelo nosso companheiro Castellar de Carvalho, que desejou a todos o mais amplo exito na sua missão e a mais grata permanencia nos paizes que visitarão representando A NOITE.

Tambem falaram, formulando votos no mesmo sentido e exaltando a cordialidade da imprensa argentina e brasileira, os Srs. Iantorno e Raul Brandão. Em nome da caravana jornalistica que segue para o Prata, agradeceu Carvalho Netto, que manifestou o seu reconhecimento e a gratidão dos seus companheiros pelas provas de carinho e sympathia que acabavam de receber.

theatro

NOTICIAS

O recital de hoje de Berta Singerman

Berta Singerman dá hoje no Theatho Municipal mais um recital. A applaudida declamadora que o nosso publico tanto aprecia, executará o seguinte progarmma:

1ª Parte — "El nino en el pozo" — Hebbel — Trad. Icaze; "Cancion de Primavera", Pablo Piferrer; "De las propriedades...", Arciprestede Hita; "Noturno"", J. Asoncion Silva; "Alegria del mar", Carlos Sabat Ercasti.

2ª Parte — "Pregones de Buenos Aires", Alberto Vaccareza; "Amor", Lope da Vega; "El Gigante" (Monologo en prosa), Andreieff — Trad. Tasin.

3ª Parte — "Alleluia!", Luiz G. Urbina; "Cancion Antigua", Anónimo; "In Extremis", Olavo Bica — Trad. Douplée; "Soldado de Plomo", Tristan Klingsor — Trad. Diez Canedo; "Nochecuena", Conrado Nalé Roxio; "Romance de la infantina", Anonimo; "Politritmo del Jugador de Futból", Juan Parra del Riego.

A nova peça do Recreio

Para reapparição do cantor Francisco Alves, subirá no proximo dia 25, no Recreio, a burleta-revista de Freire Junior, "Da Favella ao Cattete". A "rentrée" do artista patricio no theatro está despertando curiosidade como tambem a interpretação que Alda Garridõ, "estrella" da Companhia, vae ter na peça. Freire Junior conhecendo bem o temperamento artistico da sympathica actriz reservou-lhes os melhores papeis. Eva Tudor e Decio Stuart vão apresentar os bailados "Ahi vem a marinha" e a "Continental". Itala Ferreira e Zaira Cavalcanti tomam parte no desempenho de "Da Favella ao Cattete".

Os espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Récital de Berta Singerman, ás 17 horas. "Deus", peça de Renato Vianna. Com Julieta Telles de Menezes, Lu' Marival, Suzana Negri, Renato Vianna, Delorge Caminha, Mario Salaberry e outros. A's 21 horas.

RIVAL — "O Bebésinho de Paris" (comedia). Com Dulcina de Moraes, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Andréa Mariuza e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Parei comtigo", (revista de Cesar Ladeira). Com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Tudor, João Martins, Figueiredo, Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Uma aventura em S. Lourenço" (sainete). Com Hortensia, Edith Moraes, Leonor Navarro, Restier, Durães e Attila de Moraes. A's 16 e ás 20 3|4.

CASA DO CABOCLO — "Brasil, terra de sonho", ás 16.15, ás 20 e ás 22 horas.

COMMUNICADOS

Sylvio Martins Ferreira

30º DIA

Manoel Martins Ferreira, esposa e filhos, convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu muito querido filho e irmão SYLVIO, amanhã, sexta-feira 17 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de São Christovão. Desde já agradecem.

Escola Veterinaria do Exercito

AGRADECIMENTO

Achando-me profundamente desvanecido pela bôa acolhida e pelo desvelado tratamento dispensado a um cão de minha propriedade pelo pessoal da Escola Veterinaria do Exercito, e na impossibilidade de manifestar-me de outra fórma mais conveniente, valho-me deste meio para hypothecar-lhe o meu sincero reconhecimento e os meus protestos de eterna gratidão.

Rio, 15 de maio de 1935.
JULIO RIBEIRO DO COUTO

Noticias religiosas

PAROCHIA DE SANTA RITA — *Festa da Padroeira* — Na matriz de Santa Rita, prosegue, com grande affluencia de fieis, o solenne novenario em honra da sua insigne padroeira. Diariamente vem occupando a tribuna sagrada o Rvmo. D. Placido de Oliveira, da Ordem de S. Bento.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ella poderá executar obras de esgotos, addicionaes ou extraordinarias, e aterrar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos a multa e á demolição das obras.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 919 doentes que levaram 2.466 kilos de alimentos no valor de 1:943$900 e 178 peças de roupas no valor de 1:261$000.

Como socia effectiva alistou-se a Sra. Noemia da Motta Silva.

Offereceram donativos: os Srs. Dr. Pereira Jorge, em memoria de D. Amelia Pereira Jorge, 1:000$ e Magalhães & Cia. 2 saccos de assucar.

A rua tem uma escola publica e está cheia de matto

Pedem providencias á Superintendencia da Limpeza Publica afim de que seja capinada a rua Almeida Nogueira, na qual existe uma escola publica municipal, em edificio proprio, frequentada por mais de duzentos alumnos. Dizem os reclamantes que esse logradouro publico não é capinado desde setembro do anno passado.

Terceira Exposição de Milho

Sob o patrocinio do Centro de Lavradores Ubaenses, de Ubá, de Minas, será inaugurada no dia 16 de junho proximo a Terceira Exposição de Milho, cuja finalidade é intensificar e melhorar, na referida região mineira, a producção das variedades puras de milho seleccionado.

Aos lotes classificados serão conferidos varios premios. A expisição ficará franqueada ao publico até ao dia 23 de junho.

O novo membro do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores

Pelo Sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, foi nomeado o Dr. Heitor Calmon para membro do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, organismo adstricto ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Professor, medico de diversas instituições, e secretario geral da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, o Dr. Heitor Calmon possue estudos especiaes sobre assistencia moral e material aos menores.

cinema

"Amok"

A obra literaria de Stefan Zweig, autor em evidencia no momento, é já conhecida no Brasil, através de uma traducção recente. O biographo de Josef Finché e Danton apparece, em "Amok", como novellista e dos mais vigorosos, desenvolvendo um thema mais amplo e mais suggestivo que o de "Vinte e quatro horas da vida de uma mulher". A adaptação cinematographica de "Amok" não chega porém, a constituir um grande film. No genero, como reconstituição dos scenarios exoticos das ilhas da Oceania, povoadas de mysterios e superstições, temos visto realisações mais suggestivas, bastando citar, aqui, "A Leste de Bornéo", da Universal, em cujo entrecho tambem havia um homem branco, exilado entre os selvagens, na expiação de uma culpa terrivel, tal como o Dr. Holk, de "Amok". Isso não quer dizer, entretanto, que o film seja totalmente destituido de interesse. Ha nelle algumas scenas realmente boas, sendo de lamentar, porém, que o director não comsiga, por vezes, modificar o cunho theatral da representação, em que actuam somente artistas do palco, a começar pela "estrella", que é Marcelle Chantal, antiga madame Jefferson Cohn de "O collar da rainha". Apagadamente, num papel de "chauffeur", apparece o optimo Imkijinoff, que interpretou de maneira notavel "Tempestade sobre a Asia". — R.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "O seu maior triumpho", da Ufa, com Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "A batalha", com Charles Boyer, Annabella e Roger Karl.

ODEON — "Imitação da vida", da Universal, com Claudette Colbert, Ned Sparks e Warren William.

IMPERIO — "Promessa", com Mady Christians, Jean Parker e Charles Bickford.

GLORIA — "O duque de ferro", da Gaumont British, com George Arliss.

PATHE' PALACE — "Heroes subfluviaes", da Fox, com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe.

BROADWAY — "Fuzileiros do ar", da Warner-First, com James Cagney, Pat O'Brien e Margaret Lindsay.

REX — "O rei do bluff", da United, com Wallace Beery e Adolphe Menjou.

Commercio Carioca

Acaba de se installar no 9º andar do Edificio S. Francisco, sito á avenida Rio Branco n. 91, a Auxiliadora Domestica do Brasil, organisação recem-inaugurada em São Paulo, cujo objectivo consiste em distribuir valiosos premios aos consumidores dos productos de freguezes dos seus coupons, cujo systema, inteiramente novo no Brasil, vem de obter patente para todo o paiz.

Quanto rendeu o "Sello Policial"

BAHIA, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — A cobrança do "Sello Policial", de janeiro e abril deste anno, rendeu 566:514$800.

mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Annita Barros Barreto, esposa do Dr. Francisco Barros Barreto; a senhora Antonietta Rodrigues Mello, esposa do Dr. Cesario Mello; a senhora Zulmira Pinto Coelho, esposa do Dr. Olindo Pinto Coelho; o Dr. Moacyr Roberto Leite; o Dr. Pedro Fonseca de Carvalho; a Sra. Eurodina Esteves de Araujo, esposa do Sr. Esteves de Araujo, do nosso commercio; a menina Castorina, filha do Sr. José Lopes da Silva, de nossa Marinha de Guerra, e da Sra. Rozenda da Silva.

— Commemorando hoje o seu anniversario natalicio, tem recebido muitos cumprimentos a senhorita Isabel Grillo, filha do engenheiro civil Dr. Samuel Grillo.

— Passa hoje a data natalicia do coronel João de Souza Pinto Junior, decano dos escrivães da Justiça local, com exercicio na 6ª Vara Civel.

— Completam annos amanhã o conhecido escriptor e jornalista Albertus de Carvalho e sua Exma. esposa Sra. Zizinha Peixoto de Carvalho.

— Passando no dia 18 do corrente a data do seu anniversario natalicio, o Sr. Manoel da Graça Moreira, procurador da Directoria da Liga Monarchica D. Manoel II, promove para o dia 19 um passeio ao forte Santa Cruz, offerecido aos seus amigos e companheiros de directoria daquella instituição.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Aldebaran de Azevedo Rodrigues, filha do Sr. Roberto A. Rodrigues (fallecido) e D. Josephina de Azevedo Rodrigues, o Sr. Cyro F. Lima, filho do Sr. Julio F. Lima e D. Georgina S. Lima.

— Com a senhorita Francisca da Rosa Oiticica, filha da Exma. Sra. viuva D. Celsa Oiticica, contratou casamento o Sr. Ismael Peixoto de Miranda, do nosso commercio.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, 16 do corrente, ao meio dia, na 2ª Pretoria Civel, rua D. Manoel, o enlace matrimonial do Sr. Henrique Alberto de Lima, filho do capitão Carlos Alberto de Lima, director do Gabinete de Identificação do Corpo de Bombeiros, e da Sra. Odette Lange de Lima, com a senhorita Iguaracema Dantas Corrêa, filha do Sr. José Dantas Corrêa e da Sra. Maria Dantas Corrêa. Os noivos receberão as felicitações na Pretoria.

CONFERENCIAS

Em commemoração ao 50º anniversario da morte de Victor Hugo, o escriptor francez Charles Fredfen realisará uma conferencia, no dia 28 do corrente, ás 21 horas, na Academia Carioca de Letras. O Sr. Charles Fredfen contará varios episodios ineditos da vida de Victor Hugo.

FESTAS

O departamento social do Tijuca Tennis Club promoverá no proximo domingo, dia 19, uma esplendida excursão ao Recreio dos Bandeirantes.

No Restaurant Pontal, situado num dos pontos mais lindos daquella aprazivel localidade, será servida aos excursionistas uma saborosa feijoada.

Haverá, ainda, uma parte sportiva para moças e rapazes, com valiosos mimos para os vencedores.

As dansas serão proporcionadas pela "jazz-band" de Napoleão Tavares.

A partida está marcada para as 9 horas, da séde social.

— Será levado a effeito depois de amanhã, sabbado, das 21 ás 24 horas, na séde do Club de Regatas Botafogo, o primeiro dos bailes mensaes que aquelle club promette aos seus socios durante o corrente anno.

Hoje, das 21 ás 23 horas, haverá patinação no rink da rua Salvador Corrêa.

ALMOÇOS

A Associação Athletica Banco do Brasil promove para o dia 18 do corrente, data de sua fundação, um almoço de confraternisação dos funccionarios deste estabelecimento de credito.

A festa será levada a effeito ás 13 horas, no Casino Beira-Mar.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos e admiradores do general Guedes da Fontoura promove uma festa de arte em sua homenagem antes do seu embarque para o sul. Dentro de poucos dias, serão annunciados o local e a data da festa. Nessa occasião, vae ser offerecida uma lembrança á Exma. esposa do homenageado.

VIAJANTES

Como consultor technico do Ministerio do Trabalho, segue amanhã, a bordo do "Alcantara", com a delegação do Brasil á Conferencia Americana de Commercio, de Buenos Aires, o Dr. Waldemar Bandeira, nosso companheiro de redacção.

— Fazendo parte da guarda de honra do chefe do governo, embarcou hontem, no "Siqueira Campos", com destino ás republicas do Uruguay e Argentina, os aspirante Attila Rodrigues de Novaes.

ENFERMOS

No Hospital Allemão, onde foi submettida a uma intervenção cirurgica, tem sido muito visitada a senhorita Regina Augusta, filha do Dr. Renato de Campos, escrivão da 1ª Vara de Obitos.

MISSAS

O capitão Polonia e senhora fazem rezar, no dia 18, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, missa de 30º dia por alma de seu filho, cadete-aviador Dr. Oswaldo Polonia.

Um acontecimento social de relevo

Milton, intelligente filhinho do Sr. Antonio Santos, socio da firma Pereira & C. e de sua Exma. esposa, Sra. Zaira Santos, vê passar, hoje, a sua data natalicia. O faustoso acontecimento está sendo commemorado com intenso jubilo e dará ensejo a que o travesso anniversariante receba muitos mimos. A' noite, no palacete de residencia de seus paes, Milton offerece aos seus amiguinhos e ás pessoas das relações de sua distincta familia uma festa dansante.

Festeja-se, hoje, o anniversario natalicio do engenheiro H. S. Pinto, director e proprietario da mais antiga e bem montada Escola para Chauffeurs, desta capital, estabelecimento que acaba de ser considerado de utilidade publica, por decreto do governador da cidade, tantos têm sido os serviços prestados ao automobilismo carioca, preparando profissionaes capazes e peritos para o exercicio da difficil missão a que se dedicam. H. S. Pinto não é só o professor competente e dedicado aos seus alumnos, é o amigo leal de todos em qualquer terreno, qualidade que lhe vem de uma alma aberta a todas as causas boas e de um sentimento christão que trouxe da terra de Castro Alves, seu torrão natal, sentindo-se feliz sempre que póde ser util aos seus semelhantes.

Parabens, portanto, pela feliz data.

União dos Proprietarios de Marcenarias

– Convite –

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os associados a comparecerem á ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA, a realisar-se hoje, ás 20 horas, afim de ser discutida a organisação da Cooperativa de Seguros contra Accidentes do Trabalho.

ALBINO BARROS — Secretario. *

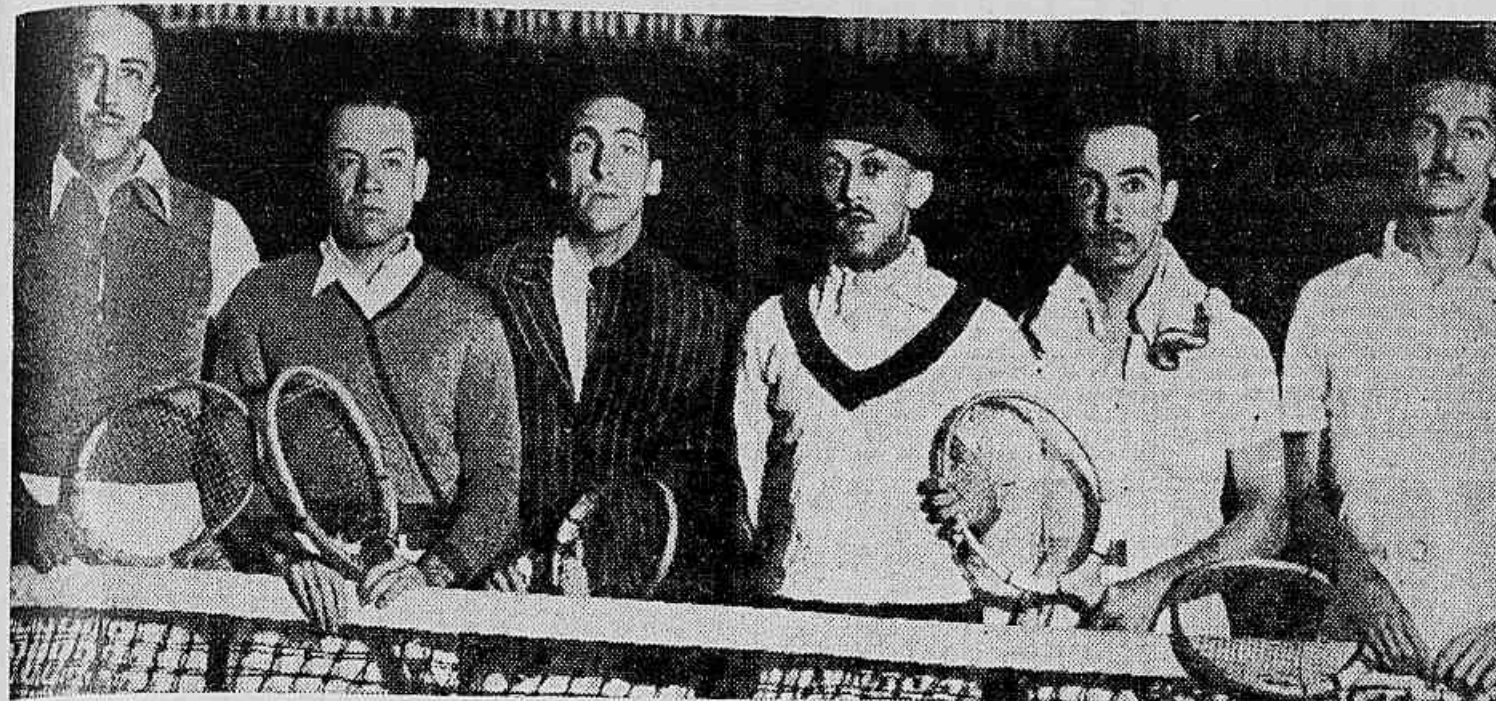
Caixa Economica do Rio de Janeiro

Leilão de Penhores

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de março ultimo, será realisado a 22 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

Nota: — Neste leilão entrarão as cautelas, emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em setembro de 1934. *

A competição da A. Athletica Banco do Brasil x A. C. D.

Tennistas da A. C. D. e da A. A. B. B.

A Associação Athletica do Banco do Brasil reune no seu quadro de sportistas um numero de praticantes do tennis de muito boas condições technicas. Ha além disso na agremiação dos funccionarios do nosso maior estabelecimento de credito accentuada predilecção por esse elegante sport, em consequencia do que foi incluido no programma das festas commemorativas do anniversario da associação, um encontro de sua equipe com a Associação de Chronistas Desportivos, meio aliás de que se valeram seus dirigentes para homenagear os chronistas cariocas.

E a competição teve logar terça-feira á noite, nas quadras illuminadas do Fluminense F. C. com apreciavel assistencia, desenvolvendo-se os seus cinco jogos em grande equilibrio como se póde notar na relação que dá á equipe da A. A. Banco do Brasil a victoria final por tres victorias a duas da A. C. D.

Resultados geraes

A. A. Banco do Brasil — Maranhão — Rubens Moura venceram a Amaral-Murillo por 6-2 e 7-5. Rolin-Leão Castro a Amaral-Murillo por 6-0 e 6-1; Waldir Damazio a Felix Vasconcellos por 6-4, 1-6 e 6-0. Total, tres victorias.

A. C. D. — De Vincenzi-Aguiar venceram a Rolin-Leão Castro por 8 x 3 e 6 x 4. Moreira-Aguiar venceram a Maranhão-Rubens Moura por 4-6, 6-4 e 6-3. Total, duas victorias.

Sabbado, proximo, ás 16 horas, na séde da A. A. Banco do Brasil, será feita entrega da taça á equipe vencedora.

No Tijuca T. C.

Em proseguimento aos torneios internos serão jogados hoje os seguintes matches.

A's 17 horas — E. Gonçalves x Aecio Ferreira. H. Soares x Vencedor (D. Vincenzi x J. Araujo Junior).

A's 17 1|2 horas — Ruth Corrêa x Sandolina Pinto. Sabbado, ás 16 horas — Odaléa Midosi x Dulce A. Rego.

Torneio de duplas mixtas com partido

A Commissão de Tennis do Tijuca Tennis fará realisar, ainda este mez, um torneio de duplas mixtas com partido.

As inscripções serão encerradas no dia 24 do corrente, ás 18 horas.

No Club Central

Em continuação ao Torneio de Classes, estão marcados os seguintes jogos:

Hoje, ás 2..30 — A. Odebrecht x (vencedor Willemsens-Fontenelle); ás 21.30 — S. Mello x (vencedor Damazio-Mello).

Sexta-feira, 17, ás 20.30 — L. Oliveira x W. Damazio; ás 21.30 — P. Pimentel x O. Saramago.

Sabbado, 18, ás 20.30 — Final da 2ª classe; ás 21.30 — Final da primeira classe.

Domingo, 19, ás 8.30 — Final da 4ª classe; ás 9.30 — Final da 3ª classe.

Richter entre Fried e Mario Seixas

Na gravura acima os leitores d'A NOITE têm o famoso campeão sul-americano brasileiro de "single-scull" Richter, entre o não menos famoso Fried e o veterano Mario Seixas. A photographia foi obtida quando da estréa do Santos F. C. em Porto Alegre. E' bem expressiva, pois reune tres nomes de cartaz do sport brasileiro: dois "cracks", dois footballers e um do remo.

Friedenreiche tem sido alvo das mais carinhosas homenagens no Rio Grande do Sul.

"Mundo Automobilistico"

Recebemos o ultimo numero dessa revista especialisada que, como sempre, se apresenta com texto interessante ,focalisando assumptos referentes ao automobilismo.

Actividades do cyclismo

Reuniram-se em assembléa os socios do C. S. C.

O festival do Luzo Brasileiro

Em segunda convocação realisou-se a assembléa geral do Cyclo Suburbano Club, e cujo resultado era aguardado com grande ansiedade.

A sessão foi iniciada ás 21 horas com a presença de elevado numero de socios. O presidente fez uma exposição do motivo da assembléa, que era da approvação ou recusa de seu acto em pedir a filiação do Cyclo Suburbano Club á Liga Carioca de Cyclismo, a nova entidade dirigente do cyclismo no Districto Federal.

Usaram da palavra varios oradores, sendo o assumpto bastante discutido. Posto em approvação o acto do presidente, foi o mesmo approvado por maioria, tendo apenas um voto contra.

Com o resultado verificado fica o Cyclo Suburbano Club ao lado dos nossos principaes clubs de cyclismo.

A corrida do Luzo Brasileiro

O Cyclo Luso-Brasileiro, a novel agremiação de Botafogo realisará no proximo dia 26 uma grande competição cyclistica para inicio das actividades da L. C. C. M.

As provas que serão disputadas no Campo de S. Christovão, pela parte asphaltada, promettem invulgar successo em vista do elevado numero de concorrentes.

O Villa Isabel dará depois de amanhã uma festa sportiva social

As equipes principaes do Villa e do Grajahú farão uma partida amistosa — A preliminar será entre o Floresta e um team local

Simonides, o villaisabelense n. 1

Depois de amanhã, sabbado, o veterano Villa Isabel realisará um festival sportivo-dansante. A festa sportiva será feita felas equipes principaes de basketball do Villa e Grajahu' e um quadro formado por alguns socios do club local e o "five" do S. C. Floresta. Completando, haverá das 22 ás 2 horas, uma parte dansante.

Inscreveram-se pelo Mackenzie

Fizeram hontem inscripção pelo S. C. Mackenzie, os basketballers: Ruy G. Pacheco, André Mendes, Moacyr Varella, Mario Farias e Oswaldo Mattoso. Ruy e Moacyr, pertencem ás equipes do Bangu'.

O Villa treina amanhã com o Mackenzie

Em seu rink, a equipe principal do Villa Isabel F. C., fará amanhã um treino com o primeiro quadro de basketball do S. C. Mackenzie. Para esse exercicio, o director de basketball do Mackenzie pede o comparecimento dos jogadores: Tatu', Ruy, Varella, Amarante, Irany, André, Christino Othoniel, Jaguaré, Ary, Mario, Oswaldo, Valim, Octavio, Helio, Newton, Armando e Irael. Esses players deverão estar na séde, ás 19 1|2 horas.

Os juvenis do Mackenzie treinam hoje

Está marcado para hoje, ás 20 horas, em exercicio entre os 1º e 2º teams juvenis e basketball, do S. C. Mackenzie.

Resoluções do Conselho Superior da L. C. B.

Em sua ultima reunião, o Conselho Superior da L. C. B. tomou as seguintes deliberações:

Desfiliar o 13 Club sem prejuizo do seu debito para com a L. C. B.; autorisar o presidente do Conselho Supremio a conceder filiação ao Club Musical Recreativo Carioca, uma vez preenchidos todos os requisitos legaes dentro de 30 dias. Conceder filiação ao Club dos Alliados. Consignar em acta um voto de congratulações pelo brilhante triumpho do C. R. Botafogo no II Torneio Aberto. Approvar a indicação da presidencia, consignando em acta um voto de grande satisfação pela confirmação de filiação internacional da F. B. B., pelo Congresso Internacional de Basketball realisado em Geneve em 2 e 3 do corrente. Nomear os Srs. Antenor Coelho, Manoel A. C. Ferreira e Adherbal Carneiro Ribeiro, para em commissão, elaborarem o projecto do Regimento Interno. Consignar em acta um voto de congratulações pela posse do secretario. Consignar em acta um voto de grande satisfação pela passagem do 2º anniversario da L. C. B.

O novo horario da Junta Medica da L. C. B.

Em virtude da grande procura que tem tido o Departamento Medico da L. C. B., foi feita uma nova tabella para as inspecções, a qual é a seguinte:

Segundas-feiras — A's 14.30 horas — Drs. Waldemar Areno e João Baptista Noce.

Quartas-feiras — A's 14.30 horas — Drs. Waldemar Areno e João Baptista Noce; ás 20 horas — Drs. Alberto Ision Pontes e Romero Carriço.

Quintas-feiras — A's 16.30 horas — Drs. José Goulart e Nelson Teixeira.

Sextas-feiras — A's 14.30 horas — Drs. Waldemar Areno e João Baptista Noce.

Sabbados — A's 14 horas — Drs. Arauld da Silva Brêtas e Onesimo Coelho Filho.

Realisa-se amanhã o "initium" do Campeonato Mieniro de Basketball

Será disputado amanhã, 17, o "Torneio Initium" da temporada de basketball mineira, promovida pela A. M. J. E. Essa entidade instituiu o trophéo "Renato Eloy de Andrade" para o vencedor do torneio.

A A. M. A. cuida dos "novos"

Uma prova do cuidado com que os dirigentes da Associação Mineira de Athletismo trata o basketball na capital das alterosas, está no preparo dedicado aos "novos" ou estreantes da bola ao cesto, os quaes são submettidos a aulas de gymnastica, como complemento ás instrucções sobre o jogo.

NO BASKETBALL BANDEIRANTE

A situação dos concorrentes ao "Torneio Desafio" da Athletica

O "Torneio Desafio" de basket, que a Athletica está realisando com successo, offerece para os seus concorrentes, as situações seguintes:

1º logar — Paulistano, sem derrota.

2º logar — Esperia, Tieté, Syrio e Athletica, com uma derrota cada um.

3º logar — Light, com duas derrotas.

A NOITE SPORTIVA

A festa da "Embaixada dos Piranhas"

Herminio, Biesidl, Cearense e Brandão, quatro "embaixadores" esforçados

Os "13" do Flamengo, que se constituiram na "Embaixada dos Piranhas", não descansam.

Quando do afogamento do "athleta" Judas, lavráram um tento e, agora, seguindo seu programma, effectuaram no dia 13 uma festa interessante, na "terrasse" do club, que alcançou enorme successo.

Apesar de "exigir" que cada convidado levasse colher e prato para saborear o "mugunzá", que foi servido ás 20 1|2 horas, ao som de excellente "chôro", lá compareceu toda a rapaziada flamenga, que confraternisou até ás 23 horas.

Para o proximo dia 13 de junho, as datas cabalisticas são do programma dos "Piranhas", está sendo preparada uma reunião semi-caipira. Todo convidado terá de levar um copo para beber o "segredo".

Tiro

A 2ª competição da secção de tiro do Fluminense F. C.

No "stand" do Fluminense F. C. realisaram-se duas provas de tiro ao alvo.

Na primeira para atiradores de qualquer classe, compareceram os seguintes atiradores: H. Villela, A. Guimarães, M. Costa Braga, Helio Bueno, José R. Campos, Daniel F. Amaral, capitão A. Osorio e outros.

Esta prova foi disputada em 60 tiros, sendo 20 de pé, 20 de joelho e 20 deitado.

A victoria coube a H. Villela, que conseguiu 548 pontos, sendo 176 de pé, 182 de joelho e 190 deitado.

A 2ª collocação coube a A. Guimarães com 543 pontos, sendo 166 de pé, 184 de joelhos e 193 deitado.

Em 3º Daniel Amaral com 538 pontos, sendo 178 de pé, 170 de joelho e 190 deitado.

Os maiores resultados verificados nas tres posições foram 178 de pé, conseguidos por Daniel Amaral, 184 de joelho por A. Guimarães e 194 deitado por Manoel C. Braga.

A prova de pistola para atiradores novos e estreantes, foi brilhantemente vencida por Alvaro Luiz Pereira, que obteve nos 30 tiros, 271 pontos, conseguindo assim attingir a média nove. O 2º logar coube a Mario Paranhos Rohr, atirador novo, porém, dotado de grandes qualidades, que obteve 258 pontos. O 3º logar foi conseguido pelo tenente João Buenos Prohmann, que alcançou 240 pontos.

livros

"Procellarias" — Julio Ribeiro (Ed. Cultura Brasileira — São Paulo)

Julio Ribeiro, philologo dos mais distinctos que temos tido, e o romancista consagrado de "Carne", era tambem jornalista. E jornalista combativo, principalmente. Dotado de excellente cultura geral, attento aos movimentos de idéas do seu tempo, tanto literarias como politicas, houve momento em que sentiu necessidade de um instrumento proprio através do qual pudesse com desembaraço expressar suas opiniões, tanto mais quanto essas opiniões traziam cunho de originalidade e não encontrariam facilmente acolhida num ambiente ainda saturado de preconceitos.. Fundou, então, seu jornal "A Procellaria", que já no titulo exprimia um proposito de combatividade exaltada. O jornal do eminente linguista não durou tanto quanto esperaria o director: cessou na decima primeira edição. São delle onze artigos reunidos no presente volume, a que deram titulo allusivo ao jornal.

Muitos delles são artigos politicos, de propaganda republicana. Mas, ao que parece, o jornalista não affinava com o ambiente. Sendo republicano, convicto, enthusista, elle não entendia o phenomeno da transição democratica com o espirito pratico da campanha. Criticava partidarios de uma e de outra banda. E se elogiava alguns republicanos pelo desinteresse de convicções e superioridade de acção, a outros surzia impiedosamente. Sobretudo, criticava com certa acrimonia o partido republicano paulista, no qual distinguia com azedume forte corrente de elementos inferiores ao idael — de opportunistas e ineptos que nelle se incluiam em attenção a interesses politicos, pessoaes ou maguas intimas. A singularidade dessas opiniões particularistas não toavam com o sentimento da época, que era do aproveitamento geral de todos os valores menores e maiores em pról do accrescimo da massa opposicionista. A escassa duração do periodico parece indicar precisamente quanto era ezotica em relação ao meio e ás tendencias do momento a critica politica do Julio Ribeiro.

Mas, dos artigos extraidos do jornal alguns ha de caracter erudito e philologico. Em todos elles afigura-se nos mais patente o merito historico do que o literario. Recommendam o autor em seus titulos notorios de prosador dextro, elegante, e de conhecedor profundo de lingua portugueza. Não lhe emprestam, porém, honras maiores como jornalista. O valimento dos artigos propriamente politicos, nos quaes elle se bate pela emancipação de S. Paulo, entendendo que nada justifica a federação desse "monstro horaciano", em que se agglomeram artificosamente elementos hecterogeneos em tendencias, costumes e que mais. Em alguns dos artigos politicos o jornalista encara com panico o futuro governo, atacando ferozmente o Conde d'Eu..

Como se disse antes, o texto de "Procellarios" não se nos afigura de molde a augmentar em qualquer sector a gloria literaria de Julio Ribeiro. Vale, sim, como documento de um periodo de vida brasileira, pois em seus commentarios matiza-se o espirito da época e se enquadram nomes que perduram na historia politica do paiz como expressões masculas, representativas.

"Vida de Brahms" — Willibald Nagel (Ed. Cultura Brasileira — S. Paulo)

Se a musica de Brahms é bastante conhecida entre nós, o mesmo não succede quanto á sua existencia, aos rumos de sua arte e ao emquadramento dessa mesma arte na época em que viveu e produziu corajosamente o grande compositor germanico. Isto torna singularmente opportuna a divulgação do livro de Nagel no sentido de apurar o conhecimento e a comprehensão de uma figura relevante da arte musical.

O autor estuda com amplitude a personalidade de Brahms e sua posição no ambiente da época, posto entre solicitações contradictorias, quando fôra negado e louvado com egual vehemencia. Essencialmente reflexivo, o compositor tendeu sempre para as expressões intimas, para o interiorismo sentimental. Em vez de se condunar com o tempo, acceitando as tendencias em voga, regrediu mediativamente para o passado, inspirando-se nas fontes classicas e nellas alimentando um espirito sereno, feito para a creação pausada e tranquilla. Esse sentimentalismo expressivo creou-lhe ambiente adverso, e cotejo obrigatorio com a musica brilhante de Liszt, toda ella voltada para as perspectivas novas da época e para seus esplendores fascinantes. Os endeusadores desse compositor eram geralmente os detratores acerbos da musica de Brahms, que classificavam de mesquinha. Brahms, porém, agindo com sinceridade, e tendo de seu merito uma opinião pessoal sensata e segura, jamais se incommodou demasiadamente com os inimigos da sua arte. Do mesmo modo, nunca se deixou levar pelos admiradores exaltados, que o situavam em planos por assim dizer sideraes. Dotado de bom senso, superioridade espiritual nótavel e de genio pacifico, apenas empenhado em produzir na esphera de suas possibilidades e de seu gosto proprio, não raro se insurgiu mesmo contra certos louvores á sua pessoa, lavrados com base em cotejos com os grandes mestres do passado.

Nagel retraça os elementos que se degladiaram em torno de Brahms, suas causas e effeitos, e produz um estudo consciencioso da obra do mestre allemão, discernindo-a com clareza didactica — tão nitidamente que a desvenda de modo completo, mesmo aos olhos dos menos espertos na materia. "Vida de Brahms", é um livro valioso como divulgação cultural. Sem pretensões literarias, menos biographico no sentido estricto do termo, do que comparativo e critico, elle merece attenção de todas as pessoas que presem a cultura em seu aspecto geral.

"George Sand" — Alfonse Seché e Jules Bertaut (Ed. Cultura Brasileira — S. Paulo)

O genero biographico está cada vez mais em voga, multiplicando-se os livros dessa modalidade, que se adapta a toda sorte de gostos intellectuaes. Nesse genero, poucas figuras poderão interessar mais vivamente do que a de George Sand, mulher de vida accidentada e grande talento, que á sua propria existencia vinculou personalidades de relevo universal neste momento. Espirito inquieto, contraditorio, ora se apresentando em posições de sublimidade, ora como influencia nefasta, ella póde fazer da sua vida um romance. Alfred de Musset, Liszt, Chopin, Lammenais, entre outros, padeceram os mysterios dessa creatura estranha, de vivacidade perturbadora e de sentimentos tão singulares como os seus talentos. A imparidade de seus sentimentos e a agitação de uma vida literaria e sentimental turbulenta fizeram com que a personalidade de George Sand padecesse interpretações simplesmente contradictorias. Houve quem pretendesse compor-lhe a auréola de santidade, exaggerando suas boas qualidades sobre o silencio das demais facetas do caracter. Apontaram-na como anjo e como demonio, e ainda hoje, tanto tempo volvido sobre as cinzas da enigmatica Amandina-Lucia-Aurora Dupin, de vez em quando surgem debates em torno da sua singularissima feição psychologica.

Neste livro, "George Sand", os autores realisaram uma biographia serena da extraordinaria escriptora, situando-se na eminencia tranquilla da exposição de factos e documentos, desde o nascimento. Vemos a pequena Aurora reconciliando o pae com a avó que não lhe queria perdoar a leviandade de um matrimonio julgado desegual, sua educação sob principios de severidade em curso na época, o casamento, e, depois, a serie de aventuras sentimentaes em que se relacionou com alguns dos mais altos espiritos do seu tempo. A curiosidade mais vibrante do livro está na exposição do caracter versatil, contraditorio da biographada através de seus proprios intimos pensamentos, que ella expendera em correspondencias varias e na "Historia da Minha Vida".

"George Sand" é um livro encantador pela riqueza propria do thema e exacção expositiva e de feitura literaria.

"Consolidação das Leis Eleitoraes" — Octavio Kelly (Ed. Prado, Rebello — Rio)

Dado o grande numero de decretos emanados do Governo Provisorio e de preceitos de Constituição Federal, assim como as decisões do Tribunal Superior modificando textos do Codigo Eleitoral de 1932, o illustre jurista entendeu de coordenar a legislação que em dado momento é norma disciplinar de representação politica. Em "Consolidação das Leis Eleitoraes" realisou com o mais perfeito espirito de synthese e meridiana clareza seus objectivos, compondo um trabalho de esplendida opportunidade e que a todo tempo servirá para orientar o conhecimento de um periodo agitado da vida legislativa do paiz.

"A' Hora da Quinta Prece" — Diva Jabor (Ed. Pongetti - Rio)

Diva Jabor enfeixa em "A' Hora da Quinta Prece" uma serie de poemetos em prosa, todos vasados em motivos orientaes e versando sentimentos intimos. Entre elles, prevalecendo, o amor. Sente-se na sua literatura uma intellegencia sensivel e brilhante, mas ainda no estagio das influencias accidentaes. Falta-lhe directriz assentada, vigor de expressão, estabilidade mental.

Exemplo do teôr literario do livro: "Coração. Frasco luxuoso de Madeira do Oriente, com preciosos arabescos em ouro... Vidro! Fragilidade!"

"Teu coração é o viajante solitario, que desejou a calma de um deserto. Deixa-o ficar junto do meu, tão ermo, tão sósinho, coração silencioso que te espera, ha tanto... tanto tempo, sob a ardente caricia de um lindo sol de amor!"

A debilidade do conjunto não implica, entretanto, em desapreço das germes possibilidades da autora. Em certos trechos, de sabor salomonico, ella revela imaginação e sensibilidade que o tempo porventura aperfeiçoará e tornará apreciaveis. Assim em "Meu Amor", "Oasis", "Offerta", em que ora o pensamento agradavel, ora o senso melodico se pronunciam e impressionam.

"La Pesca en la Republica Argentina" — Argentino B. Rossani (Ed. Alba — Rio)

Livro de estudo e divulgação, encerra apreciação completa sobre especimes communs da fonte piscivora argentina, e dados estatisticos comprobatorios da opinião do autor sobre o problema da pesca no vizinho paiz, assim como seus pareceres em relação ao necessario desenvolvimento dessa industria.

"A Intimidade Sexual" — Dr. J. R. Bourdon (Ed. Cia. Editora Nacional — S. Paulo)

"A Intimidade Sexual" está no espirito do novo conceito que estima a educação sexual uma necessidade para a saude da humanidade. E' um livro puramente scientifico em que se concatenam noções particulares da funcção e da hygiene sexual com a crueza da linguagem caracteristica da sciencia.

Boa traducção do Dr. Odilon Galloti, da Academia Nacional de Medicina.

G. F. A.

Mais uma tentativa de pacificação fracassada

Fausto

Fausto embarca hoje para Montevidéo

O football brasileiro soffre hoje, uma perda irreparavel. Mais um authentico "ás" o abandonará. Fausto, "A maravilha negra", o perfeito center-half que desfruta de tantas sympathias em nossos meios, segue hoje, finalmente, ás 17 horas, pelo "Massilia", rumo a Montevidéo, em companhia de Fernando Giudicelli.

As negociações com o gremio platino estiveram á mercê de marchas e contra-marchas. E' que a questão do "passe" difficultava uma solução immediata.

Crear-se-á um "caso" no football sul-americano ?

Resta saber effectivamente se Fausto tomará parte nos jogos officiaes, no paiz vizinho. Porque com ou sem o "passe", o Vasco verá na attitude do Nacional um revide ao "caso" de Domingos. E' preciso que se relembre estar o Vasco afastado das relações internacionaes quando da questão do back brasileiro.

O "passe" não está ainda no Rio

O Vasco não poderá apresentar á C. B. D., immediatamente, o "passe" de Fausto do Young Fellows, da Suissa. E' que o representante do club da rua Abilio naquelle paiz europeu ainda não o enviou, muito embora já telegraphasse dizendo estar elle em seu poder.

O que poderá fazer a C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos só se dirigirá á Liga Uruguaya após a apresentação do "passe" pelo club brasileiro. Basta uma communicação da entidade official á sua congenere do Prata para que o Nacional desista do concurso de Fausto.

6.000 pesos ouro !

Fausto receberá seis mil pesos uruguayos (ouro), após firmar o contrato em Montevidéo.

A estréa com o Boca Junior, dia 25 — Lutará contra Domingos

Possivelmente Fausto jogará no dia 25, pelo Nacional, no amistoso com o Boca Juniors. O grande médio brasileiro se apresentará, assim, num match contra o seu antigo companheiro Domingos.

Despedidas

Como noticiámos, Fausto já tirou o passaporte. Hontem esteve elle se despedindo dos parentes e amigos.

Fernando está adoentado, mas seguirá

Fernando Giudicelli, o conhecido "sportsman" e contratador de players embarcará, tambem, com o "crack" brasileiro. Está adoentado, mas seguirá pelo "Massilia".

O Flamengo ensaiará hoje com o Palestra Italia

O Palestra Italia ensaiará hoje, á tarde, com o Flamengo, no campo deste.

E' que o novel gremio terá de actuar domingo contra um adversario forte e, dahi, o interesse em preparar-se convenientemente para o prelio em apreço.

O ensaio será ás 16 horas no campo da Gavea.

Em pura perda os esforços em prol da pacificação

A C. B. D. resolveu dar por encerradas as "demarches" nesse sentido

Mais uma tentativa de pacificação fracassada.

Embora ainda não tenha respondido ás Especialisadas, sabe-se que a irreductibilidade destas quanto ao caso das Federações teria dado margem a que a entidade da rua Sete de Setembro resolvesse dar por encerradas as negociações que encaminhara em um terreno de elevado ponto de vista.

Propondo o entendimento directo, sem que quaesquer delegados defendessem pontos de vista preestabelecidos, a C. B. D., ao que parece, teve em mira facilitar as demarches, cujo objectivo seria, ventilando a questão com amplitude, encontrar uma formula de solucionar o dissidio.

Mantendo-se no ponto de vista primitivo, as Especialisadas, automaticamente, deixavam de acceitar a suggestão que lhe fôra apresentada, sem o que, accentuava a C. B. D., nada seria possivel fazer em proveito da pacificação.

Um officio dando por encerradas as negociações — São Paulo será ouvido

Deante da impossibilidade do accordo a C. B. D. enviará um officio ás Especialisadas dando por encerradas as negociações para a paz.

Antes, São Paulo será ouvido, não sendo de estranhar que um manifesto seja dirigido aos sportsmen brasileiros, dando conta das razões que determinaram a suspensão das demarches em proveito da pacificação.

Moraes Sarmento queria o Grande Premio com menor numero de voltas

Moraes Sarmento quando esteve em nossa redacção

Moraes Sarmento, um dos nossos mais populares volantes é tambem de opinião que o Grande Gremio Cidade do Rio de Janeiro deveria ser disputado em 15 voltas e não em 25 como se faz actualmente, obrigando machinas e concorrentes a um esforço que excede os limites do razoavel.

O commentario d'A NOITE sobre o assumpto, baseado em palavras de Raul Riganti no anno passado, animou tambem Sarmento a tornar publicas razões fortes que elle colleccionou, capazes de fazer comprehender aos organisadores a necessidade de uma revisão do regulamento do Circuito, pelo menos para a proxima vez.

Sarmento diz:

— O esforço feito pelo corredor para manter o seu carro em velocidade, na Gavea, é enorme, donde se conclue ser preferivel menor numero de voltas que seriam feitas em maior velocidade, interessando, portanto, mais, ao povo, que veria realmente golpes de audacia e não passeios na pista...

Moraes Sarmento passa a enumerar razões fortes que aconselham a reducção do numero de voltas.

Primeiro — Ausencia de um motivo qualquer, de ordem technica ou não, que tenha levado o Automovel Club a augmentar de 20 para 25 o numero de voltas, não levando em conta o numero pequeno de concorrentes que chegaram em 1933.

Segundo — A prova actual tem a duração excessiva de quatro horas, o que leva a assistencia a se massar, chegando muitos a abandonar o local para retomar nas ultimas voltas, como aconteceu commigo em 1933, quando não corri.

Terceiro — Impossibilidade de ser tentada a quebra do "record" de volta, pois no principio da prova existe a necessidade de poupar energias e no fim chega o cansaço muscular.

Sarmento queixoso

Moraes Sarmento encerra as suas declarações, queixando-se da falta de estimulo geral, tanto do Automovel Club, como das firmas ás quaes esse sport interessa directamente. E diz:

— Houve promessa, no anno passado, de que o premio maior seria agora de 100:000$ e não o total geral, mas isso ficou esquecido.

Tambem, em toda a parte do mundo, as firmas que negociam com artigos automobilisticos estimulam as provas, instituindo premios, etc.

Aqui, quando no anno passado procurei certa empresa para indagar o que seria possivel fazer no "chassis" do meu carro para melhoral-o, tive do gerente a informação de que não lhe interessava nem reclame commercial nem qualquer victoria nossa...

E é isso o automobilismo por estas paragens.

Sr. Alfonso Doce, famoso organisador de temporadas internacionaes de foo tbal

SERIA UM desfile de «cracks» mundiaes

As temporadas do Arsenal, Juventus, portuguezes e hespanhoes á America do Sul — Campeões da Inglaterra, mais de uma vez, os players do Arsenal, de Londres

Não tem saido do cartaz, ultimamente, a possibilidade de virem á America do Sul algumas equipes de football da Europa. Hontem um telegramma de Buenos Aires adeantou ter sido firmado pela Associação do Football Argentino, o contrato para a excursão do Arsenal de Londres ao continente sul-americano. Essa sensacional noticia envolve o esquadrão mais famoso do mundo. As cogitadas temporadas do Juventus, de footballers portuguezes, hespanhoes e do Rapid de Vienna marcam, de facto, acção no sentido de excursionar á America do Sul qualquer team europeu.

Dada a posição do "soccer" brasileiro na actualidade, dentro do quadro sportivo do mundo, pouco se pode falar relativamente a provavel intervenção da C. B. D. nas "demarches" iniciadas pelos argentinos. O famoso organisador das temporadas internacionaes de football no Brasil, Argentina e Uruguay, Sr. Alfonso Doce, quando esteve nesta capital e em São Paulo, pôde verificar as condições technicas lamentaveis do nosso sport. Entrará esse conhecido sportsman em negocios com a C. B. D.? Essa é a pergunta que se faz.

Se todasas noticias se confirmarem e os clubs europeus visitarem a Argentina, Uruguay e Brasil, assistir-se-ia em 1935, na America do Sul, a um verdadeiro desfile de cracks. O Juventus é uma maravilha de club, o Rapid com seu organisador Hugo Meisl, cotado como o mais profundo conhecedor de football do mundo, outro colosso. Suas equipes são formadas pelos mais notaveis cracks da Europa. Por outro lado, quanto lucrariam os nossos sportsmen e os dirigentes, ao contacto com esses technicos e footballers inglezes e italianos?

Campeões inglezes outra vez — O Arsenal e sua campanha brilhante

Terminou ha quinze dias o ultimo campeonato de football da Inglaterra. O Arsenal, padrão de organisação footbollistica, firmou-se no primeiro posto com 54 pontos sobre um total possivel de 84 pontos.

Distanciado do Arsenal, por quatro pontos, collocou-se em segundo logar, o Sunderland.

Zarzur segue tambem pelo «Massilia»

O SR. VICTOR DE MORAES EMBARCA HOJE PARA A PAULICÉA — QUAL A SITUAÇÃO DOS PLAYERS DO TRICOLOR BANDEIRANTE NO SÃO PAULO-TIETE' ? — A ULTIMA DECISÃO DO CENTER-HALF PAULISTA — DECLARAÇÕES A' "NOITE" EM SÃO PAULO

Zarzur ao lado de Araken, quando ainda no São Paulo

O Vasco hontem á noite, em sua reunião, decidiu contratar, definitivamente, os players Zarzur, Hercules e Orozimbo. O presidente do club, Sr. Victor de Moraes, embarcará hoje, á noite, para a Paulicéa, afim de ultimar as negociações com os tres "cracks" bandeirantes. Com o S. Paulo F. C. não têm mais compromissos os referidos players.

Resta saber se com a fusão do S. Paulo com o Tieté, ficam elles presos á novel organisação. Assumindo o recem-creado club o activo e passivo do tradicional tricolor, qual a situação dos players em face da S. Paulo-Tieté ?

Esse é o ponto que o presidente do club da rua Abilio vae estudar, agora, na Paulicéa, afim de contratar Zarzur, Hercules e Orozimbo.

Novas e sensacionaes declarações de Zarzur — Desiste do contrato com o Vasco — Segue pelo "Massilia"

O telegramma que recebemos da nossa succursal em S. Paulo, com referencia a Zarzur, dá novos rumos ao "caso" dos tres players. O center-half bandeirante recebeu, com certeza, novas ordens de Buenos Aires, afim de ser experimentado na equipe do San Lorenzo d'Almagro.

Eis o despacho que recebemos:

"S. Paulo, 16 (Da Succursal d'A NOITE) — O center-half Zarzur procurou a Succursal d'A NOITE communicando que embarcará sexta-feira, em Santos, pelo "M. ssilia", rumo a Buenos Aires. Accrescentou ter decidido isso hontem, em face de uma communicação recebida do Prata. Terminou o footballer que desistia do contracto com o Vasco, pois em Santos mesmo assignaria o compromisso com o club argentino."

PARA EXPERIENCIA

E' o que informam de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — E' esperado no proximo domingo nesta capital o center-half brasileiro Zarzur, que, a titulo de experiencia, defenderá em cinco partidas as côres do San Lorenzo de Almagro.

Sabe-se que, caso sejam satisfatorios os resultados da actuação do jogador brasileiro, as autoridades do club argentino contratal-o-ão, pagando-lhe 8.000 pesos de luvas.

A selecção brasileira de basketball fará o seu primeiro treino no dia 31

As resoluções tomadas hontem pela commissão organisadora da representação brasileira — Os elementos convocados

A commissão nomeada pela C. B. D. para organisar e preparar o scratch brasileiro que vae disputar o Campeonato Sul-Americano de Basketball, composta dos Srs. Oscar Paolillo, pela Federação Paulista de Bola ao Cesto; A. da Silva Araujo, pela Federação Metropolitana de Desportos; e Octavio Albernaz, pela Confederação Brasileira de Desportos, esteve hontem reunida, tomando as seguintes resoluções:

a) Approvar o seguinte programma de treinamento para os jogadores convocados:

Maio, 30 — Embarque dos elementos cariocas para S. Paulo.

Maio, 31 — 1º treino de conjunto em S. Paulo.

Junho, 2 — 2º treino de conjunto em S. Paulo.

Junho, 3 — 3º treino de conjunto em S. Paulo.

Junho, 4 — Embarque dos elementos paulistas para o Rio.

Junho, 5 — 1º treino de conjunto no Rio.

Junho, 7 — 2º treino de conjunto no Rio.

Junho, 9 — 3º treino de conjunto no Rio.

Junho, 13 — Inicio do Campeonato.

De 5 de Junho até a terminação do Campeonato os jogadores convocados ficarão concentrados no estadio de São Januario.

Os ensaios individuaes serão iniciados immediatamente, sob a direcção do Sr. Oscar Paolillo, em São Paulo, e do Sr. A. da Silva Araujo, no Rio.

b) Convocar os seguintes jogadores para os ensaios que forem effectuados:

Do Rio: Pitanga, Frota, Jairo, Helio e Cerelho.

De S. Paulo: Rodolpho, Renato, Albano, Arnaldo e Oscar, do Palestra; Dante, Caroni e Lauro, do Athletico; Marcionillio e Montanarini, do Esperia; Foguinho, Betoi e Jugorute.

Do Rio Grande do Sul: o "guarda" Vianna.

Haroldo Oest indicado para arbitro

E' pensamento da commissão convidar o arbitro numero 1 do Brasil, Haroldo Oest, para ser o nosso juiz no certame.

O sorteio do Torneio Aberto Juvenil do America F. C.

Será procedido no proximo dia 20 o sorteio para o Torneio Aberto de Basketball Juvenil, que o America F. Club vae realisar.

Sebastião no America

Conforme noticia por nós vehiculada, deram entrada hontem na L. C. B. as inscripções dos basketballers Sebastião, "guarda", do Victoria F. C., e Azuil, do Villa Isabel. São dois elementos de grande valor, que a diplomacia de Adherbal conquistou para o "five" rubro.

Armandinho não estava contratado pelo Botafogo

Armandinho, que ficará no Carioca

Quando foram conhecidas as negociações entre Armandinho e o Carioca, muitos estranharam que o atacante paulista então no Botafogo, entrasse em "demarches" com outro club da mesma entidade.

Succede, porém, que, Armandinho não tinha contrato com o "glorioso".

Até ante-hontem elle esteve em entendimento com a directoria do Botafogo, não chegando, porém, a um accordo quanto a luvas e dahi ter acceito o convite do Carioca, feito após o encerramento daquellas "demarches".

Armandinho disse hontem á NOITE:

— Deixei o Botafogo com a melhor impressão dos seus dirigentes e dos meus antigos companheiros.

O meu ingresso no Carioca é apenas questão de maior interesse. Posso ser util no club da Gavea no momento e assim não lhe negarei o meu concurso.

Armandinho, bem como o atacante Popó, que pertenceu ao Fluminense, treinarão hoje no Carioca e assignarão os contractos após o ensaio.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 16 de Maio de 1935 — N. 8.431

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

Um crime sobre o abysmo

Haverá em tudo uma historia de amor?

Um dos apontados criminosos personagem de um drama emocionante — As pesquizas policiaes

O marinheiro Argemiro Guilherme de Souza por occasião em que foi personagem de um drama impressionante, e a joven Eulina, que se matou por sua causa.

Esse barbaro crime de que foi victima um motorista de praça, atirado ao fundo de um barranco com o seu automovel, tendo então morte horrivel, continúa a preoccupar sériamente a policia.

Não ha, por certo, mais duvida sobre os seus autores, que teriam sido o marinheiro Argemiro Guilherme de Souza e um seu companheiro, de quem não quiz elle ainda revelar o nome. Os motivos determinantes de tão brutal attentado, emprestados ao roubo, carecem ainda, no emtanto, de melhor exame. Admitte-se agora tambem a idéa de uma vingança. Mas, por que, então?

Noticiámos já que o motorista Alberto Lourenço, depois de golpeado violentamente, a páo, na cabeça, quando o vehiculo passava sobre um abysmo, que se ergue na ladeira dos Tabajaras, desacordado, perdera a direcção, rolando o carro barranco abaixo e o levando na quéda tremenda. Nesse momento os dois criminosos saltaram do vehiculo.

A idéa do roubo soffre assim, até certo ponto, duvidas sérias. Os assassinos, mandaria o menor raciocinio, deveriam antes de agredir o motorista, determinar que elle parasse, primeiro, o vehiculo. E essa conjectura faz pensar-se de tal maneira tão sómente numa temivel vingança!

O motorista Alberto Lourenço tinha, na verdade, certa importancia em seus bolsos, mas esse dinheiro foi encontrado intacto.

Que mysterio envolverá a origem do barbaro attentado?

A' hora em que escrevemos esta nota, a policia se desdobra em diligencias para tudo esclarecer. Ao que se sabe já, Alberto Lourenço tinha uma namorada em Copacabana. Moço, cheio de vida, não fugia elle, porém, ás outras aventuras amorosas. O marinheiro Argemiro Guilherme de Souza, por sua vez, tem a sua vida assignalada por uma série de conquistas baratas e, não faz muito tempo, foi personagem de um drama impressionante.

Dahi, quem sabe? existir uma mulher em toda essa historia tenebrosa?

Personagem de um drama — Um suicidio por amor

Vale apena, com o intuito de informar, depois das conjecturas que o tremendo acontecimento provoca, rememorar o drama em que se envolveu ha tempos Argemiro de Souza. Por elle matou-se uma linda mocinha, operaria, filha de familia humilde, mas honesta.

Apaixonada pelo marujo, que se fez seu noivo, a joven foi levada á esse gesto extremo quando seus paes, melhor informados sobre os antecedentes de Argemiro, fizeram-na romper o noivado. O moço dissera-se proprietario de umas casinhas nos suburbios, tecera um futuro de falsas felicidades e, quando descobertas as suas inverdades, pois nada possuia elle, fingiu uma tentativa de suicidio. Desappareceu depois.

A mocinha, profundamente chocada com o succedido, pois o marujo simulou o suicidio no interior de um automovel, á porta de sua casa, ingerindo pequena porção de iodo, matava-se, dias depois, em emocionante circumstancias. Embebera em kerozene suas vestes, ateando-lhes fogo e, em chammas, jogára-se ao fundo de uma cacimba existente em sua residencia.

Como se vê Argemiro tem já uma tragica historia na sua vida.

A mocinha suicida fôra Eulina Duarte, joven de 19 annos, filha do guarda-civil Alcibiades Bemvindo Duarte e por essa época residente a ladeira dos Guararapes, n. 177.

VARIAS DILIGENCIAS

Em busca do outro marujo assassino — Pesquisas technicas

Estão encaminhadas para esclarecer todo esse caso, e que não nos parece muito difficil, innumeras diligencias, presididas pelo delegado Carlos Toledo e a frente das quaes se encontram experimentados policiaes como o commissario Pinto Amando e os investigadores Sylvio e Barbosa.

Os motoristas, companheiros da victima, procedem tambem a pesquisas por conta propria.

Ao que se sabe já o companheiro de Argemiro é de côr parda e na occasião em que tomou o automovel de Alberto Lourenço estava fardado de branco.

O matador foi um só? — Argemiro Guilherme de Souza será o assassino?

O barbaro crime em que pereceu o motorista Alberto Lourenço tomou, á ultima hora, um outro aspecto. O delegado Dr. Carlos Toledo, em face de diligencias levadas a effeito até á tarde, está na convicção de que o desditoso volante foi morto por um só e exclusivo criminoso, o marinheiro Argemiro Guilherme de Souza.

A' hora em que fechavamos esta edição, levava a effeito aquella autoridade importantes diligencias no Hospital da Marinha, onde esta detido e incommunicavel, á sua disposição, ao que acquiesceram as autoridades navaes, o accusado.

O Dr. Carlos Toledo realisará ainda tambem uma nova diligencia no local dos impressionantes acontecimentos.

Outras hypotheses... — Quaes as suspresas que surgirão ainda em todo o caso da ladeira dos Tabajaras? — Não foi crime?

Haviamos já escripto as linhas acima, quando soubemos estar estabelecida uma duvida em torno do impressionante acontecimento da ladeira dos Tabajaras. Essa duvida, firmada em conjecturas, admittidas outras hypotheses, ganhava certo vulto no Hospital da Marinha, onde está preso o marinheiro Argemiro. Admittem ali a possibilidade de tratar-se de um accidente!

Em face do que já se sabe do caso, essa hypothese se torna quasi absurda, mas, ha a robustecel-a a opinião do proprio director do hospital, Dr. Armando Bulcão, capitão-medico da nossa Marinha de Guerra.

O Dr. Armando Bulcão, falando de Argemiro, disse que elle é um enfermo, tuberculoso, e, além disso, um exaltado, com o seu systema nervoso em completo desequilibrio.

— Acredito mais num desastre, commentou aquelle official.

Contou então que o marinheiro Argemiro se encontrava no hospital, quando o dispenseiro André Magalhães da Rocha chegou falando do acontecido. Argemiro, curioso, correu para o local, que fica proximo. Prenderam-no, então, ali, perto do automovel e do seu motorista, que estava morto, caido ao lado do vehiculo. Soube-se mais tarde que o marujo contára a historia toda já ouvida pela policia, de ter sido passageiro do carro do inditoso chauffeur Alberto Lourenço.

— Sou quazi capaz de affirmar, disse o Dr. Bulcão, que Argemiro, na sua fantastica fantasia, inventou tudo o que disse a policia.

Ha tambem no hospital um outro marinheiro, de nome João Barbosa da Silva, que conta ter assistido quasi o occorrido. Estava conversando com a sua namorada, uma mocinha de nome Esther, á ladeira dos Tabajaras, quando viu passar um automovel sem passageiros.

O vehiculo encobriu-se numa curva e, logo em seguida, ouviu elle o rumor de quéda do auto no barranco. Correu a ver o que tinha acontecido. Verificou, então, que se tratava do vehiculo que minutos antes passára proximo de onde José Barbosa estava...

Que surpresas, assim, estarão ainda reservadas no desdobrar das diligencias em torno da morte tragica do motorista Lourenço?

A electrificação

Remoção de pessoal nas officinas da Central do Brasil

Cerca de 40 operarios foram removidos das officinas de Engenho de Dentro, por acto do director da Central do Brasil. A justificação dessa transferencia, segundo nos informa o coronel Mendonça Lima, está na necessidade de descentralisar o nucleo de trabalhadores da Locomoção, por exigencias dos serviços da electrificação. Com esse melhoramento, terão que sair de Engenho de Dentro para Deodoro e S. Diogo as secções de machinas e de carros da Estrada, impondo-se assim a reducção do pessoal daquellas officinas a um quarto do que existe actualmente.

VAGAS DE DEPUTADOS AMAZONENSES

MANA'OS, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Legislativa convocou o supplente Manoel Lobo para a vaga aberta em virtude do fallecimento do deputado Gentil Ferreira.

Os partidos politicos estão cogitando das eleições a serem realisadas em junho, para o preenchimento de tres vagas federaes.

Uma victoria da opposição

NA FACULDADE DE DIREITO

O pleito deste anno para a renovação dos membros do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro assignalou-se não só por uma concorrencia incommum ás urnas, como por uma surpresa. Nas eleições os "opposicionistas" venceram os "situacionistas", após renhidas e cordiaes votações. Na gravura vê-se a senhorita Malvina Dolabella Portella, quintanista, exercendo o direito de voto, que na Faculdade fôra assegurado á mulher antes mesmo da instituição do Codigo Eleitoral...

O reajustamento dos civis

E a commissão especial

Publicado já que está o decreto de 14 do corrente, creando a commissão que vae tratar, de accordo com o dispositivo constitucional, do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis e militares, estamos informados de que, hoje mesmo, o presidente da Republica vae nomear os cinco membros dessa commissão e, conjuntamente, os cinco indicados pelo presidente da Camara.

Dos cinco membros nomeados pelo chefe do Executivo, o primeiro será o ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, que será o presidente da commissão. Acredita-se que venham a ser tambem nomeados os Srs. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas e ex-ministro da Viação; Mauricio Nabuco e o Sr. Léo de Affonseca.

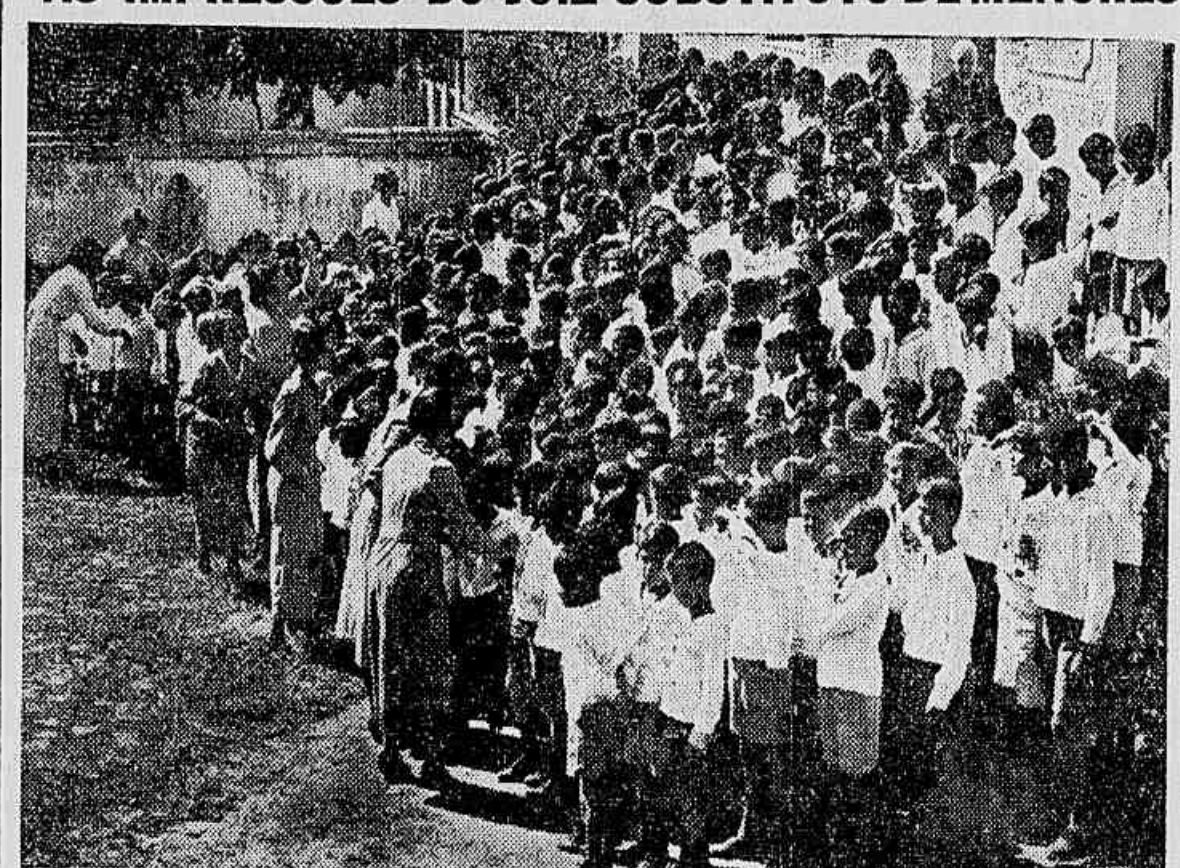
Dos indicados pelo Sr. Antonio Carlos julga-se que serão os Srs. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças; Horacio Lafer, Henrique Dodsworth, Paulo Martins e Nero Macedo, ou Thomaz Lobo. Estes dois ultimos, que são senadores, representarão o Senado.

Nos circulos autorisados, diz-se que a commissão se installará immediatamente, assessorada por varios technicos do Thesouro. Os seus trabalhos serão conduzidos com a maior brevidade, de modo a que possam estar concluidos dentro de dois mezes e, assim, ser feito com a maior brevidade, o reajustamento dos vencimentos de todos os servidores do Estado.

Gesto de cordialidade de jornalistas platinos

Na festa intima de despedida promovida pelos redactores d'A NOITE aos nossos companheiros que seguem para o Prata, deram-nos o prazer de sua presença os nossos collegas Depuy de Lome Moreno, de "La Critica", e G. Hohogen, de "La Razon", ambos de Buenos Aires, os quaes, num bello gesto de cordialidade jornalistica, compartilharam dessa amistosa manifestação para dar-lhe um realce maior.

Em visita ao Collegio de N. S. da Penha

AS IMPRESSÕES DO JUIZ SUBSTITUTO DE MENORES

Flagrante tomado na occasião da visita do juiz substituto de menores, Dr. Eugenio Martins Pinto, ao Collegio N. S. da Penha

O Dr. Eugenio Martins Pinto, juiz substituto de menores, esteve em demorada visita ao collegio que a Veneravel Irmandade de N. S. da Penha mantem de accordo com os methodos mais modernos de ensino.

Acompanharam aquelle magistrado os Srs. Pio Duarte, curador de Menores: Sá Antunes, adjunto do curador; Revmo. padre Rocha, commendador Rainho, Alfredo Bittencourt, juizes da Irmandade e o artista F. Acquarone.

O Sr. Eugenio Martins Pinto e o Revmo. padre Rocha proferiram expressivos discursos dirigidos ás creanças, sendo muito applaudidos.

Mostrou-se o juiz substituto de Menores bem impressionado com as installações do collegio e systema de ensino adoptado.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O Sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, foi nomeado para fazer parte da delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana do Commercio, que dentro de poucos dias se reunirá em Buenos Aires. Devido aos negocios do Departamento, o Sr. Armando Vidal não póde, entretanto, ir á capital argentina, pelo que deixará de embarcar hoje com os demais membros da delegação.

No sabbado o general Góes Monteiro seguirá para Caxambú

O general Góes Monteiro adiou para o proximo sabbado a partida para Caxambu', onde vae, em companhia de sua esposa, fazer uma temporada de repouso.

A conferencia de Guaratinguetá

Os boatos de crise no Ministerio

Não soffrerá alteração a taxa sobre o café, diz o ministro da Fazenda

Sobre a viagem dos ministros Souza Costa e Vicente Ráo a Guaratinguetá, ouvimos hoje, em fontes autorisadas, que ella obedeceu á necessidade de resolver assumptos, que interessam simultaneamente aos governos da União e de S. Paulo. A ausencia, que se prolongará por mais de vinte dias, do presidente da Republica e, de outro lado, a urgencia de ser dada solução a taes assumptos, motivaram essa viagem que ha mais de oito dias tinha sido combinada entre o Sr. Arthur de Souza Costa e o governador Armando de Salles Oliveira.

Quanto ás resoluções tomadas, acreditamos que ellas virão a ser conhecidas ou hoje, á tarde, ou amanhã, depois que o ministro da Fazenda se tenha avistado com o Sr. Getulio Vargas.

A politica do café

Nas noticias publicadas pela manhã sobre a conferencia de Guaratinguetá, e nas quaes ha referencias sobre a politica do café, uma dellas diz que entre o ministro da Fazenda e o governador de S. Paulo se discutiu a suspensão da taxa de 15 shillings, pois haveria divergencias profundas a respeito entre São Paulo e o Departamento Nacional do Café.

Procurámos ouvir o Sr. Arthur Costa sobre o assumpto. Disse-nos o ministro da Fazenda:

— Não existem divergencias. A taxa de 15 shillings continuará a ser cobrada como a Constituição determina. A conversa com o governador de S. Paulo foi sobre assumptos de ordem administrativa e de interesse reciproco entre a União e esse Estado. Quanto á politica do café, continuará tendo como base a manutenção da posição estatistica, obtida graças á acção do Governo Provisorio e cujas vantagens são unanimemente reconhecidas.

Não ha crise no Ministerio

Tambem circularam insistentes boatos de que a conferencia de Guaratinguetá fôra motivada por uma crise do ministerio, pois um ou dois titulares estavam resolvidos a abandonar a pasta.

Procurando informações nos meios competentes, soubemos que taes boatos não têm fundamento.

A ida do Sr. Vicente Ráo a Guaratinguetá, por exemplo, como nos explicaram, foi resolvida á ultima hora e apenas porque o ministro da Justiça desejava trocar idéas com o governador do seu Estado sobre assumptos de interesse para São Paulo.

Os pontos de vista do Sr. Armando de Salles Oliveira

S. PAULO, 16 (Da Succursal d'A NOITE) — Ao que informa a "Platéa", na conferencia de Guaratinguetá o Sr. Armando de Salles Oliveira ter-se-ia manifestado em desaccordo com os methodos seguidos pelo Departamento em relação ao problema caféeiro, dizendo que eram mal feitos os calculos sobre a safra paulista e demonstrado a necessidade de se promover, desde já, o restabelecimento das posições indispensaveis á manutenção e estabilidade dos preços, tanto no mercado interno como no externo. Entrementes, seriam estudadas medidas de caracter urgente e decisivo para a regularisação dos mercados cafeeiros. Conclue o jornal dizendo que o Sr. Salles de Oliveira pleiteou medidas que visam, principalmente, desfazer a confusão e a instabilidade existentes nos negocios e que ameaçam a lavoura e a administração publica de S. Paulo.

Os automobilistas portuguezes

UM TELEGRAMMA AO EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

Declarações á NOITE, EM RECIFE

O embaixador de Portugal, Sr. Nobre de Mello, recebeu o seguinte radio de bordo do vapor "Cuyabá":

"Os automobilistas portuguezes que vão disputar o Grande Premio Rio de Janeiro, o enviado especial do "Diario de Noticias", de Lisboa, e o delegado do Automovel Club do Brasil, viajando no "Cuyabá", cumprimentam V. Ex."

Em Recife

RECIFE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — A bordo do "Cuyabá", que passou por este porto, viajam os automobilistas portuguezes que tomarão parte no "Grande Circuito da Gavea", a realisar-se em junho proximo, no Rio de Janeiro. Conseguimos falar aos "sportsmen" Henrique Leferd, campeão de velocidade, Manoel Nunes dos Santos, campeão, Almeida Araujo, Antonio Pennalva e Ruy Soreses Costa, volantes de grande fama na Europa, sobre a grande prova brasileira, tendo todos palavras cheias de enthusiasmo para a iniciativa do Automovel Club do Brasil, a qual, disseram, servirá para levar o nosso nome além fronteiras no sport allucinante.

A bordo viajam os carros para a prova, typos "Buggatti" e "Adles", preparados convenientemente para a disputa.

Acompanham a equipe portugueza os Srs. J. Parkinson, representante do Automovel Club do Brasil, e Armando Aguiar, redactor do "Diario de Noticias", de Lisboa, os quaes, mormente o segundo, tiveram egualmente elogios para o trabalho preparativo que se faz para o já famoso "Circuito da Gavea".

3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

A Central e o reajustamento

DECLARAÇÕES DO CORONEL MENDONÇA LIMA

O PLANO QUE FOI TRAÇADO E O VETO PRESIDENCIAL

Coronel Mendonça Lima

Do projecto de reajustamento de militares e civis, cuja parte referente a estes ultimos foi vetada pelo Sr. Getulio Vargas, constava, como emenda, o plano organisado pela directoria da Central do Brasil para beneficiamento racional dos seus serventuarios. Impugnando, assim, o trabalho effectuado pela administração ferroviaria, o funccionalismo da Estrada ficou desesperançado de obter a melhoria consignada no projecto.

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, foi quem organisou os novos quadros de pessoal que acabam de ser vetados. Conhecendo as necessidades do serviço e achando justas as aspirações dos seus auxiliares, elle proprio procedeu aos estudos para a organisação do projecto que foi, por fim, levado á Camara dos Deputados.

Nessas condições, julgamos opportuno buscar a palavra do coronel Mendonça Lima que, por todos os motivos, se torna preciosa neste momento.

O director da Central declarou-nos acreditar que não ficasse de lado o caso dos civis.

E accrescentou ainda:

— Estou certo de que tão clamorosa injustiça não será praticada pelo Dr. Getulio. O augmento concedido aos militares entrará em execução em julho. E' de se esperar portanto que até lá estejam concluidos, com todos os requisitos constitucionaes, os estudos referentes ao reajustamento dos civis.

Referiu-se então ao caso dos funccionarios da Central do Brasil para dizer:

— Já agora, o reajustamento aqui na Estrada não se limitará ao pessoal dos escriptorios. A medida alcançará todos os empregados, incluindo-se as demais categorias como, por exemplo, a de machinistas, a de foguistas, etc. Não ha, pois, senão esperar sem desanimos, concluiu o director.

Expressiva homenagem do exercito brasileiro a Mitre e Artigas

Duas coroas de bronze para serem collocadas nos monumentos desses grandes vultos sul-americanos

Aproveitando o ensejo da visita do presidente da Republica á Argentina e ao Uruguay, o Exercito Brasileiro resolveu prestar expressiva homenagem aos generaes Mitre e Artigas, fazendo collocar no pedestal dos respectivos monumentos, ricas corôas de bronze, fundidas no Arsenal de Guerra desta capital.

São duas admiraveis obras de arte, que honram aquelle estabelecimento militar, onde o trabalho foi executado por seus mestres e operarios.

As corôas são identicas e medem um metro na maior dimensão. As folhas de louro foram substituidas na sua confecção por folhas de café! No centro, vê-se o escudo da Republica, em alto relevo, sobre um fundo verde, de lindo effeito e nitidez.

Acima do escudo lêem-se as legendas: "A Mitre, o Exercito Brasileiro" e "A Artigas, o Exercito Brasileiro".

Essas coroas serão collocadas, nos monumentos a que se destinam, pelo general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica e representante do nosso Exercito na comitiva presidencial.

Por essa occasião desfilarão deante das estatuas dos dois grandes generaes e estadistas argentinos e uruguayo, os contingentes das Escolas Militar e Naval.

As coroas serão, devidamente encaixotadas, transportadas hoje para bordo do couraçado "São Paulo".

O trabalho foi todo executado pelo pessoal do Arsenal de Guerra, inclusive desenhos, fundição, cinzelamento e galvano-plastia.

89$200

A cotação da libra e de outras moedas, hoje

O mercado de cambio abrio, hoje, um pouco mais animado do que hontem, quanto aos preços das diversas moedas procuradas no mercado livre.

Como noticiámos, no fechamento, hontem, a libra galgou a 89$500 e, hoje, a sua cotação era de 89$200, o dollar 18$230, o franco 1$205 e o escudo $809.

O Banco do Brasil manteve no mercado official a libra cotada em 57$744.

As taxas officiaes eram as seguintes:

No Banco do Brasil:

A 90 dias — A libra 57$366.

A' vista — A libra 57$744, o dollar 11$830, o franco $780, o marco 4$760, o florim 8$020, a peseta 1$630, a lira $975, o escudo $520, o franco belga 2$000, o suisso 3$825, o peso argentino 3$400, o uruguayo 5$350.

Comprava — A 90 dias — A libra 56$540 e o dollar 11$500.

A' vista — A libra 56$940, o dollar 11$600, o franco $750, o marco 4$610, o florim 7$870, o escudo $510, a lira $925, a peseta 1$580, o franco belga 1$930, o suisso 3$745, o peso argentino 3$250 e o uruguayo 4$950.

No cambio livre, para as suas cobranças, vendia a libra a 87$000 e o dollar a 17$820.

Cambio livre nos bancos estrangeiros — Os diversos bancos vendiam cambio livre nos preços seguintes:

A libra 89$200, o dollar 18$300, o franco 1$205, a lira 1$505, a peseta 2$415, o escudo $809, o marco 7$340, o florim 12$390, o franco suisso 5$910, o belga 3$000, o peso argentino 4$700 e o uruguayo 7$050.

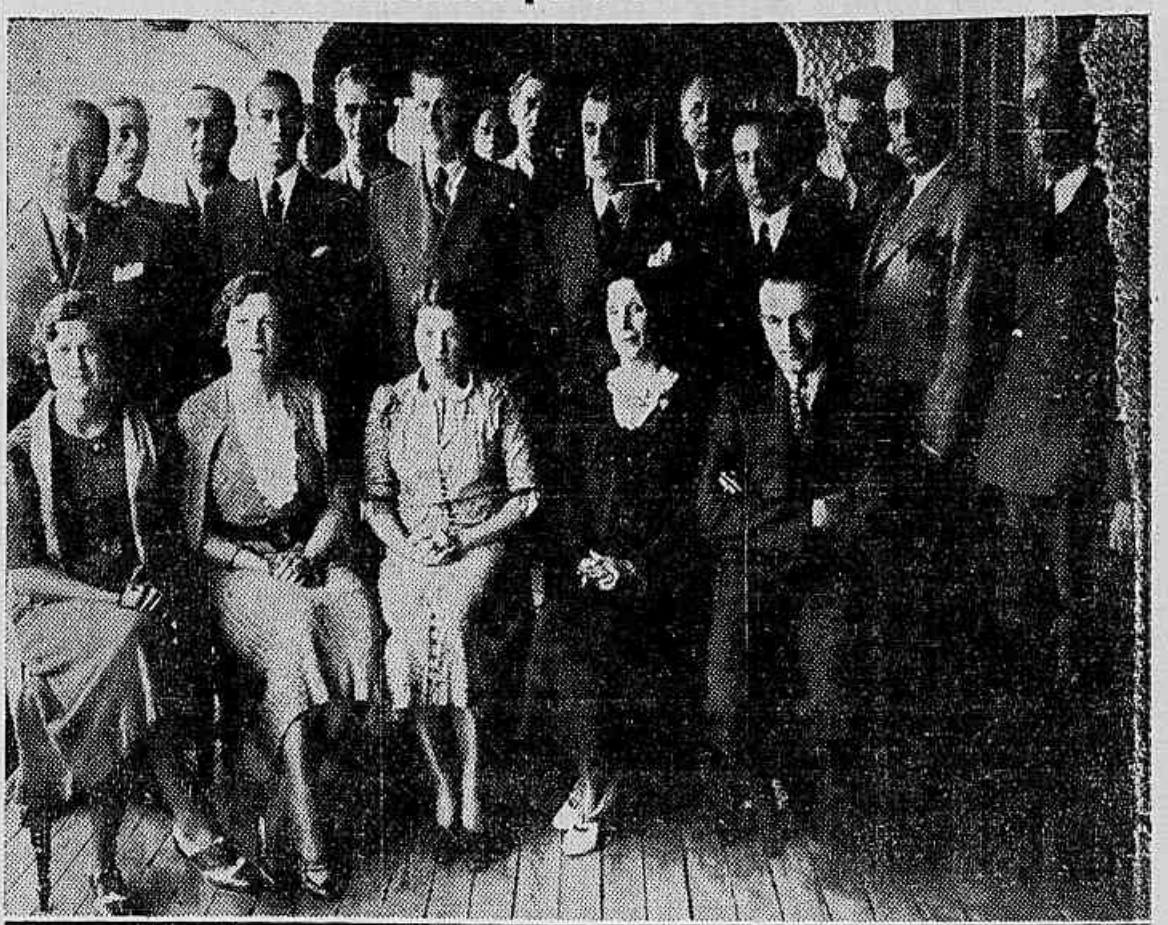
Cambio no exterior — O mercado de Londres abriu com as taxas seguintes:

S/Nova York, 4.87 1/8; S/Paris, 74.00; S/Allemanha, 12.13; S/Italia, 59 1/4; S/Hollanda, 72; S/Suissa, 15.10; S/Hespanha, 35 3/8; S/Belgica, 28.85; S/Lisboa, 110.00.

Ameaçado o mandato do Sr. João Alberto ?

RECIFE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — Consta que, por não ter ainda tomado posse, o capitão João Alberto perderá o seu mandato de deputado.

O governador mineiro em Juiz de Fóra

Melhoramentos para a cidade mineira

Grupo feito na fazenda São Matheus, durante a visita do Sr. Benedicto Valladares

JUIZ DE FO'RA, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — O governador Benedicto Valladares deixando o Rio aqui interrompeu a sua viagem de regresso para descansar tres dias na Fazenda de S. Matheus, o opulento e tradicional solar da familia Tostes.

Acompanharam o chefe do governo mineiro além de sua familia, o Dr. José Olinda de Andrada, secretario da Educação; Dr. Mario Mattos, director da Imprensa Official; deputado José Maria de Alkimin, coronel João Cancio de Albuquerque, assistente militar; Dr. Layr Tostes, secretario do ministro da Agricultura, e outras pessoas gradas.

O governador aproveitou bem os tres dias de estada na Fazenda. Tomou parte em varias caçadas organisadas em sua honra e visitou os pontos mais interessantes da rica propriedade em companhia do deputado João Tostes.

Abordado pela reportagem, o Sr. Benedicto Valladares nada quiz adeantar de interessante, affirmando apenas que aqui viera descansar alguns dias, attendendo ao convite que lhe fizera o deputado Tostes.

A Fazenda, nestes tres dias, esteve sempre repleta de visitas e autoridades locaes.

A estada do governador em Juiz de Fóra teve uma grande significação para o municipio. E' que o Sr. Benedicto Valladares aqui tomou medidas importantes e proveitosas para a cidade, entre as quaes a continuação das obras da Penitenciaria, paralysadas ha tempos por motivos de ordem economica e a creação em Juiz de Fóra de uma Escola Profissional Agricola, que recebeu o nome do saudoso e adeantado agricultor mineiro Dr. Candido Tostes.

Essas duas resoluções foram recebidas com muita sympathia pela cidade, notadamente a da creação de uma Escola Profissional Agricola, velha aspiração do municipio e agora tornada realidade graças aos bons officios do deputado João Tostes, que muito trabalhou nesse sentido.

Para o Rio e Buenos-Aires

OS PASSAGEIROS DO "MASSILIA"

O Sr. de Bryas em palestra com o embaixador Hermite, que foi cumprimental-o a bordo

O "Massilia", que, procedente da Europa, entrou, ás primeiras horas da manhã de hoje na Guanabara, conduz a bordo muitos passageiros, a maioria dos quaes viajam em transito para os portos do sul.

Entre os passageiros para o Rio chegou o Dr. Joseph De Decker, conhecido jurista e figura de relevo nos circulos financeiros do velho mundo, e cujo desembarque foi muito concorrido. Aguardavam-no numerosas personalidades representativas da finança, da industria e do commercio.

Chegou tambem o Sr. Luiz Manoel Malheiro Dias, que veiu em visita a seu pae, o notavel escriptor portuguez e embaixador em Madrid, Sr. Carlos Malheiro Dias, que presentemente aqui se encontra enfermo. Receberam-no o Dr. Avellar Telles, 1º secretario da embaixada de Portugal, e o pintor Henrique Medina.

Os demais passageiros que desembarcaram aqui foram os seguintes: Sra. Elisa Vieira de Mello, Sr. Rafael Sanchez Larragoiti e familia; Emmanuel Bloch e senhora; o pianista Tasso Janapoulo, Sra. Monnerat e filhas e o notavel violinista francez Jacques Thibaud, que dará alguns concertos nesta capital. Esse artista veiu em companhia de sua esposa.

Para Buenos Aires, segue no "Massilia" o capitão de corveta Ferdinand A. de Bryas, em companhia de sua esposa. Esse distincto official da Marinha de Guerra franceza vem exercer as funcções de addido naval da França no Brasil, Argentina, Peru', Uruguay e Chile. Esteve a bordo, onde foi cumprimental-o, o embaixador da França junto ao nosso governo, Sr. Louis Hermite.

Para a temporada lyrica de Buenos Aires viajam diversos artistas de renome: Carlo Galeffi, Alessio de Paolis, Giacomo Vaghi e outros, inclusive as bailarinas Marcel e Dorothy Bergé.

Para cuidar do Realengo abandonado

Organisa-se um Centro de Melhoramentos

Foi hontem fundado, por proprietarios e moradores de Realengo, o Centro de Melhoramentos dessa localidade afim de pugnar junto ás autoridades competentes pelos melhoramentos indispensaveis e urgentes aos logradouros desse populoso suburbio.

Na residencia do Sr. Augusto Carvalho Costa, reuniu-se grande numero de moradores e proprietarios dali, os quaes resolveram organisar a seguinte directoria do Centro: presidente, Natam Augusto de Souza; vice-presidente, Augusto Carvalho Costa; 1º secretario, tenente Julio Ribas; 2º secretario, Benildo Sant'Anna; 1º thesoureiro, Raymundo Mello Vianna; 2º thesoureiro, Antonio Mello Vianna; procurador, Guilherme Ribeiro Doria; conselheiros: Carlos da Silva Porto, Pedro Corrêa da Rosa, Cezario Sá Freire Filho, Manoel Vieira Faria e José Cardoso.

De Hollywood...

Assim como as mãos de Corinne Griffith foram consideradas as mais bonitas do cinema, agora as pernas de Ginger Rogers são tidas como as mais perfeitas de quantas pisam corações em Hollywood!

Agora está voltando a moda das "duplas". Wallace Beery e Raymond Hatton tiveram o seu tempo, como brilharam juntos Victor Mc. Laglen e Edmund Lowe, Polly Moran — Mary Dresler, e como brilham ainda Laurel & Hardy. Agora um novo "team" está triumphando: James Cagney e Pat O'Brien, que appareceram em "Ahi vem a Marinha" e vão apparecer em "Fuzileiros do Ar".

O realisador de "Voando para o Rio", Lou Brock, é productor de grandes espectaculos. Elle vem de concluir o "Yacht da Fusarca", um turbilhão de dansas sensuaes, com lindas mulheres, que têm por scenario uma linda ilha do Pacifico.

"Mais emocionante que Esquina do Peccado" é como os criticos americanos classificam "Amor Prohibido", o

Aggrediu o senhorio a cacete

Adolpho Thomaz Coconi, funccionario dos Correios, de 43 annos, é proprietario da avenida n. 46, á rua Duque Estrada. Reside elle com sua familia na casa n. 9 e subloca as demais, sendo que numa dellas reside Antonio José Lousada. De quando em vez, Lousada se dirige a Adolpho e reclama contra a falta dagua que é commum na sua casa. Aconteceu que, hontem, Lousada mandou o seu filho Jayme pagar o aluguel da casa e Adolpho, após entregar o recibo ao rapaz, mandou um recado para Lousada, dizendo-lhe que desoccupasse a casa.

Tendo recebido o recado, Lousada e seu filho Jayme se armaram de cacetes e foram á casa do senhorio, aggredindo-o e bem assim sua senhora, D. Evangelina e seus filhos menores Armando, de oito annos e Maria Luiza, de dez.

As victimas foram medicadas no posto Central de Assistencia. Foi aberto inquerito na delegacia do 2º districto policial.

Furtou varias joias e foi preso

Pelo soldado n. 134, da Escola de Recrutas da Policia, foi preso, hontem, á tarde, e apresentado ao commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 25º districto policial, Joaquim dos Santos, de 28 annos de edade, que se diz vendedor ambulante e morador á estrada do Portella n. 137.

Esse individuo entrou na casa de D. Maria Marques Cordeiro, na fazenda dos Affonsos, que fica proxima a Invernada e dali furtou um par de brincos, um annel com tres pedras de brilhante e uma alliança de ouro, tendo sido autuado em flagrante, isto depois de soccorrido pela Assistencia da Penha, por isso que apresentava ferimentos pelo corpo, recebidos por occasião de sua prisão.

A 20$000 a gramma

O mais alto preço alcançado na compra do ouro

O Banco do Brasil, na abertura de hoje, para acquisição da gramma de ouro fino, affixou o preço de 20$000, o que importa dizer — a mais alta cotação verificada até hoje na compra do precioso metal.

Colhido e morto por trem

Na estação do Areal o trem S U X 43, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, colheu ali o operario José Amorim, de nacionalidade portugueza, com 39 annos de edade, matando-o instantaneamente.

A policia do 21º districto fez remover o cadaver do desventurado homem para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Quasi comeu o nariz do outro!

S. PAULO, 16 (Da Succursal d'A NOITE) — Quando se encontrava recolhido ao xadrez da Policia Central, o individuo Francisco José, embriagado, discutiu com um companheiro de carcere, dando-lhe uma dentada que, por pouco, o deixava sem nariz, pois um pedaço de carne ficou na boca do ebrio. A victima foi mandada medicar na Assistencia tendo o delegado registado a occorrencia.

O caso do Rio Grande do Norte

Movimenta o Tribunal Superior

Prosegu'u hoje no Tribunal Superior o julgamento da eleição do R. G. do Norte. São innumeros os recursos interpostos pelas duas facções partidarias daquella região do paiz.

Pelo julgamento final do Tribunal Regional é reconhecida a maioria ao P. S. D., que prestigia o interventor Mario Camara. Mas, consoante a jurisprudencia da Justiça Eleitoral, deprehende-se pela leitura do parecer do respectivo relator, Sr. Colares Moreira, que o P. P., que obedece á orientação do Sr. José Augusto, alcançará a maioria na Constituinte Estadual.

Todavia, é muito prematuro qualquer prognostico, pois, muitas das vezes, uma simples eleição renovada numa mesa receptora, modifica inteiramente a situação de um partido. O julgamento proseguirá amanhã e só depois disso poder-se-á tirar uma conclusão mais segura. O Tribunal permaneceu durante o dia de hoje repleto de politicos interessados no pleito.

"A NOITE Illustrada" suavisa a nostalgia do estrangeiro residente no Brasil, documentando com arte as occorrencias do seu paiz.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 17, as seguintes folhas do decimo-quarto dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

O sub-chefe do Estado Maior da Força Publica de Minas lesado por um larapio

Fardado de segundo tenente, o gatuno agiu desembaraçadamente

BELLO HORIZONTE, 16 (Da Succursal d'A NOITE) — Victima, ha mezes, de mysteriosa tentativa de assassinio, o coronel Nilo Abranches, sub-chefe do Estado-Maior da Força Publica Mineira, tem agora, novamente, o seu nome no noticiario, em razão do furto de que foi victima, por parte de audacioso larapio.

O gatuno, que agiu com um sangue frio impressionante, telephonou á esposa daquelle official e declarando ser o proprio coronel Nilo Abranches, disse-lhe que entregasse ao portador todo o dinheiro que deixara em casa, em um cofre e tambem o seu revolver.

Minutos depois, chegava á residencia do coronel Nilo, á rua Sienita numero 16, no bairro de Santa Ephygenia, um individuo fardado de segundo tenente, confirmando o recado telephonico e dizendo que era o portador esperado.

A esposa do sub-chefe do Estado Maior da Força Publica entregou-lhe a quantia de 2:190$000, não encontrando, porém, o revolver, que o seu proprio marido levara, á cinta, ao sair de casa. Momentos depois de ter saido o portador, a senhora telephonou ao coronel Nilo Abranches, perguntando-lhe se tinha certeza de que não levara o revolver.

O coronel estranhou a pergunta. Tudo, então, se esclareceu, ficando inteirado o official de que sua esposa fôra victima de uma modalidade de "conto do vigario".

O coronel Nilo Abranches procurou a policia, apresentando queixa. O delegado Amynthas Vidal Gomes destacou varios investigadores para as diligencias, não tendo, porém, até agora, sido descoberto o ladrão.

O FALLECIMENTO DO GENERAL BENEDICTO OLYMPIO DA SILVEIRA

O enterro sairá ás 16,30 horas, do Estado Maior do Exercito

Foi muito sentida, principalmente nas rodas militares, a morte do general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do estado-maior do Exercito e um dos officiaes mais distinctos das nossas forças armadas. A doença do general Benedicto Olympio da Silveira era ignorada pela maioria dos officiaes, pois ha poucos dias ainda o chefe do estado-maior comparecia ao seu gabinete.

A romaria á residencia do general Bnedicto Olympio da Silveira foi, durante toda a manhã, muito grande e constante. Junto ao cadaver viam-se numerosos officiaes de todas as patentes.

O enterro sairá ás 16,30 horas do estado-maior do Exercito, para onde o cadaver acaba de ser conduzido.

O enterro do illustre militar será feito ás expensas da Irmandade da Cruz dos Militares, tendo a familia, por essa occasião, deixado de acceitar o offerecimento que, no mesmo sentido, lhe fôra feito pelo ministro da Guerra.

O salão nobre do Estado Maior foi transformado em camara ardente, ficando o corpo em exposição até á hora do enterramento.

Empregado "descuidista"

Furtou um relogio de valor na casa em que effectuava trabalhos de marcenaria

O Sr. Jayme Spivak, estabelecido com casa de moveis, á rua do Cattete n. 91, mandou seus empregados lustradores, Manoel Lourenço e Oswaldo Gomes Tavares, residente á travessa Vista Alegre, 14, repassar uns moveis em casa do Sr. Vicente Giossa, morador á rua Buarque de Macedo n. 5, apartamento 73.

Em meio do trabalho, Oswaldo furtou de uma gaveta um relogio-pulseira, no valor de 400$000, pertencente ao dono da casa e desappareceu. Seu collega, Manoel Lourenço, communicou logo o facto ao seu patrão, que apresentou queixa ao commissario José Pinkus, do 4º districto. Lourenço, passando, hontem, por uma casa de moveis, á rua do Cattete, viu, ali, trabalhando com a maior calma, Oswaldo. Correu á delegacia e avisou ao commissario Pinkus, que, com o investigador Doria, foi ao local e deteve o accusado. Na delegacia, Oswaldo negou ter commettido o furto, acabando, porém, por confessal-o depois. Disse mais ter vendido o relogio por 70$000 na officina da rua Camerino, 42, onde de facto foi a joia apprehendida. Oswaldo será processado.

A SITUAÇÃO NO PARA'

O Sr. Appio Medrado recorre da decisão do T. R. — Inquerito sobre os successos de 5 de abril

BELEM, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Appio Medrado, ex-presidente da Assembléa Constituinte, recorreu ao Supremo Tribunal Eleitoral da decisão do Tribunal Regional, que não tomou conhecimento do seu pedido de "habeas-corpus".

BELEM, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — Prosegue o inquerito, pela Justiça Eleitoral, para apurar as responsabilidades das occorrencias de 5 de abril ultimo. Depuzeram 24 testemunhas, inclusive os feridos.

COLUMNA JURIDICA

Commentando leis recentes

De vez em quando, para justificar a suppressão da clausula-ouro nos contratos de serviços publicos, se procura uma semelhança entre essa medida e o National Recovery Act do governo norte-americano, porque a politica do presidente Roosevelt se caracterisa por um pronunciado intervencionismo do Estado nos destinos das empresas particulares.

Não ha comparação possivel entre essa politica e a dos paizes que nella pretendem um ponto de referencia para explicar certos actos que contrariam até o espirito da sua propria legislação.

Nos Estados Unidos não só o N. R. A. não attentou contra os legitimos interesses de empresas particulares de serviços publicos, mas, tambem, em virtude de certos augmentos de despesas abriu caminho ao augmento de tarifas. Essas coisas, porém, podem ser feitas num paiz que possue volumosas reservas financeiras internas para custeio dos seus emprehendimentos e não podem ser imitadas pelas nações que precisam buscar fóra das suas fronteiras desde o capital inicial de suas companhias até o material destinado á sua efficiencia technica e ao seu funccionamento.

Os capitaes, entretanto, só se canalisam para os logares onde encontram garantia solida á sua applicação lucrativa.

A orientação, a seguir, portanto, tem de ser differente da norte-americana. Para estimular a exploração das nossas riquezas latentes precisamos ainda por muito tempo do capital alienigena, do ouro, e elle só nos virá se não lhe forem creados no Brasil entraves incomprehensiveis.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 16 de Maio de 1935 — N. 8.431

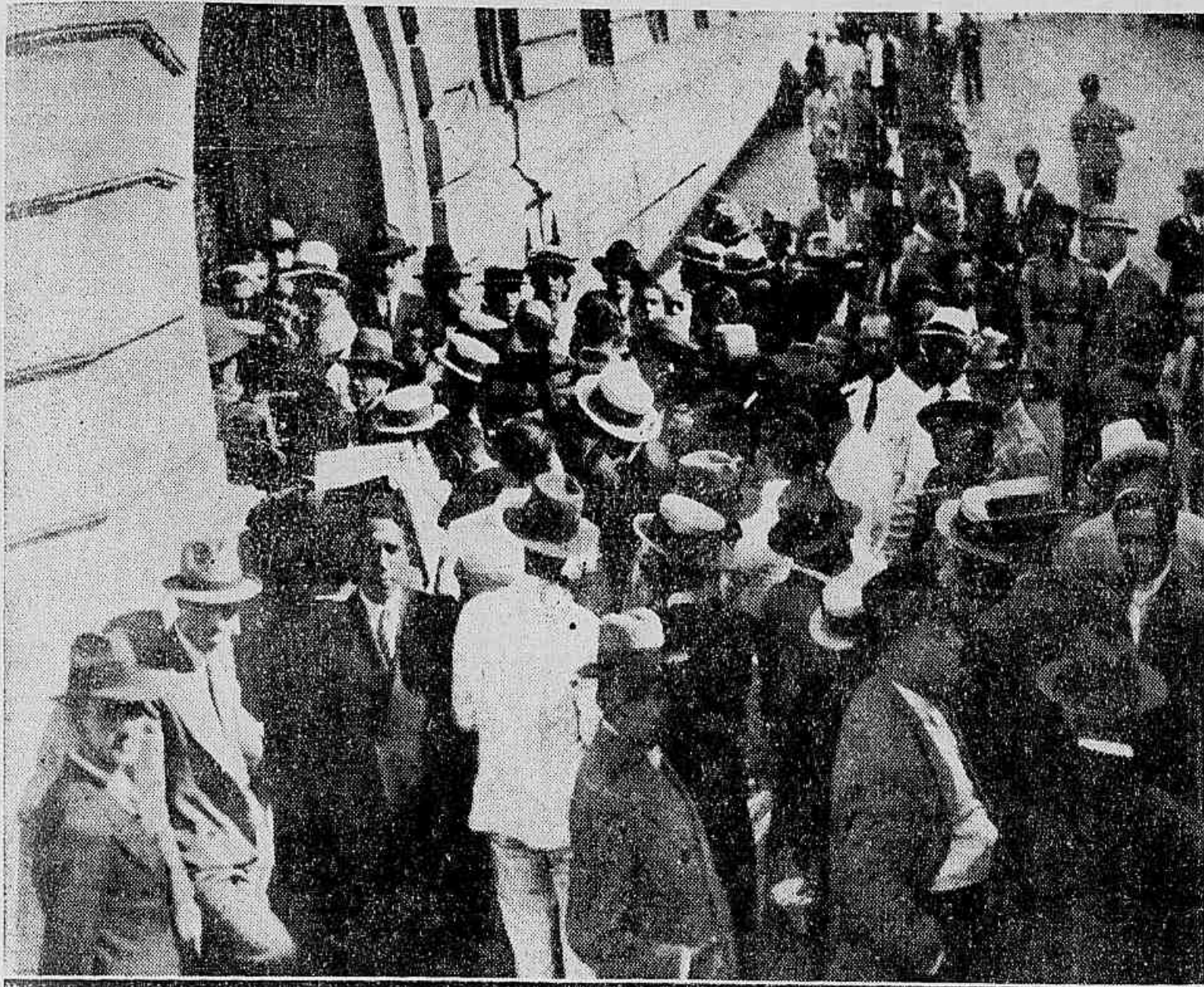
4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

«Vamos para a frente, Srs. deputados. O passado jaz sob o epitaphio dos seus erros!»

Na tribuna da Camara o Sr. João Neves da Fontoura

Repletas as galerias — Analysando a situação nacional — "Fico onde estava em 1930, intransigente pela renovação necessaria", exclama o leader da minoria

Ficaram repletas as galerias da Camara na sessão de hoje, por motivo do discurso do Sr. João Neves. A gravura mostra um dos portões lateraes do Palacio Tiradentes quando ali tinham ingresso os populares

Annunciado para hoje o discurso do Sr. João Neves, desde cedo começou a encher-se as tribunas especiaes e as galerias. Entre a assistencia viam-se innumeras senhoras e senhoritas.

Havia intensa curiosidade por ouvir-se a oração do "leader" da minoria, que definiria as directrizes da opposição em face do momento politico nacional.

Os primeiros deputados a chegar foram os Srs. Arthur Bernardes, Baptista Luzardo, Demetrio Xavier, Annibal de Barros Cassal, J. J. Seabra e outros.

O Sr. Luzardo, desde logo, entendeu-se com a Mesa, afim de obter preferencia, no expediente, para que o Sr. João Neves pudesse occupar a tribuna. Seu discurso, que é longo, só terminará, porém, na ordem do dia.

Inicio da sessão

A' hora regimental, foi aberta a sessão, com a presença de 122 deputados.

Sobre a acta, falou o deputado Thompson Flores Netto, representante dos funccionarios publicos, manifestando solidariedade aos discursos proferidos hontem pelos deputados classistas Paulo Martins e Edmundo Barreto Pinto, pedindo que constasse isso dos annaes, em virtude de não terem apparecido os seus apartes de apoio áquelles oradores.

Toma posse um novo deputado

Tomou posse hoje, o novo deputado Sr. Freire de Andrade.

O Sr. Antonio Carlos compareceu á Camara hoje

Momentos antes de ser iniciada a sessão, fomos informados pelo Sr. Otto Prazeres que o Sr. Antonio Carlos compareceria, hoje, á Camara, para presidir ao menos em parte a sessão. Effectivamente, o Sr. Antonio Carlos chegou depois das 13,30, occupando a presidencia.

O discurso do Sr. João Neves

Occupando a tribuna, sob um ambiente de vivo interesse, o Sr. João Neves da Fontoura proferiu o seu annunciado discurso. E assim começou:

"As opposições brasileiras congregadas vêm dizer ao paiz a sua palavra, no portico da jornada parlamentar.

Não se prendem para isso, exclusivamente ás regras do estylo.

Inspira-as, em seu pronunciamento categorico, o dever de rasgar as avenidas, que se propõem a trilhar;

Depois dos fundos e sangrentos dissidios, que dividiram a familia brasileira, a impressão do observador imparcial é de que não houve apenas a subversão de um regime. Todos os valores foram profundamente alterados na sua estructura. Mas nem só isso, que já seria muito. Parece que assistimos a uma transposição de polos.

As erosões profundas, cavadas na superficie do sólo, acabaram invertendo posições que se tinham por inamoviveis.

Tudo indicava que outubro de 1930 demarcasse as duas margens, entre as quaes deslisariam as aguas renovadoras, fixadas em cada uma a bandeira symbolica. Conservadores e revolucionarios dariam ao paiz o proveito de amadurecer as colheitas da nova ordem, guardando em justo equilibrio os impetos da innovação inconsciente e os atrazos do misoneismo retrogado.

Tomaria corpo afinal a velha aspiração de todos contra as unanimidades passivas e as olygarchias audazes.

Poderiamos navegar pelo mar tenebroso, sem o risco das rotas desconhecidas.

Sabem a Camara e o paiz que isso desgraçadamente não aconteceu. Em quatro annos de aventuras e sobresaltos discricionarios, tudo se desarticulou na voragem dos improvisos. Apagaram-se os rumos predeterminados, quebraram-se compromissos solennes, estalaram discordias rematadas na guerra civil.

Confrontando, sem magoa nem rancor, o mappa da actualidade com as cartas anteriores, quem fugiria ao espanto das mutações imprevistas? Ha, como a Atlantida, continentes submersos. Paizes desappareceram. Vulcões entraram em inactividade. Onde se erguiam as agulhas de cordilheiras imponentes, a chateza, da paizagem indica o sentido das depressões. Em troca, montanhas inesperadas erguem-se no logar de valles desapparecidos.

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

Um crime sobre o abysmo

Versão surprehendente — Novas diligencias da policia

A versão de um méro accidente que surge agora em torno da morte tragica do motorista Alberto Lourenço, cujo auto rolou sobre um abysmo, embora não se possa de todo repugnal-a, não está sendo aceita, de prompto, pela policia.

Dissemos já na edição anterior que essa versão ganhava logo vulto no Hospital da Marinha, onde estava internado um dos accusados, o marinheiro Argemiro Guilherme de Souza. O proprio director do hospital, capitão-medico Dr. Armando Bulcão, admittia essa hypothese como a mais acceitavel.

O Dr. Carlos Toledo, delegado que preside o inquerito, embora não ponha duvidas sobre o estado mental de Argemiro, não vê nesse facto robustecer-se a hypothese de sua innocencia. E levanta-se uma pergunta que não será difficil de ser respondida pelos acontecimentos: — Onde estava Argemiro á hora do acontecido?

E' possivel precisar-se a hora em que tudo se verificou. E isso com o proprio testemunho de pessoas que já falaram á policia, marujos pertencentes áquelle hospital e aos quaes já nos referimos. Entre esses está o marinheiro José Barbosa da Silva, que disse estar na ladeira dos Tabajaras conversando com a sua namorada, quando viu um auto passar por elle. Logo em seguida ouviu o baque de pesado corpo que caia no barranco.

Correu a scientificar-se do que se tratava e constatou ter sido o mesmo vehiculo que passara minutos antes junto de si e que se havia espatifado no despenhadeiro.

Esse marujo, José Barbosa da Silva, pode, portanto, precisar a hora em que tudo occorreu.

O marinheiro João Barbosa da Silva e o naval Manoel Ferreira Santiago

O marinheiro Argemiro Guilherme de Souza não negou em suas primeiras declarações que houvesse viajado no auto de Lourenço. O capitão medico, Dr. Armando Bulcão, acredita que não sejam suas declarações senão o producto de uma fantasia do cerebro doente de Argemiro.

E' possivel ser acceita a hypothese para argumentar. Mas, nesse caso, á hora do acontecido, é forçoso insistir, onde estava então o marujo.

No hospital? Em que logar?

ACCESSO DE DEMENCIA ?

O delegado Carlos Toledo conversou longamente no Hospital da Marinha com o capitão-medico Dr. Armando Bulcão, respectivo director. Versou essa conversação sobre a individualidade do marinheiro Argemiro Guilherme de Souza, encarada sob aspectos psycho-physicos.

Referindo-se inicialmente á estada do marinheiro accusado na secção Pinel do Hospital Nacional de Alienados, que se teria verificado no anno de 1921, como affectado de syphilis cerebral, o Dr. Bulcão salientou que, no Hospital da Marinha, Argemiro foi observado apenas sobre a sua molestia pulmonar. Não pode, por isso, fornecer dados psychicos do accusado durante a sua internação no estabelecimento da ladeira dos Tabajaras. Adeanta, porém, que nunca soube tivesse Argemiro ali revelado qualquer signal de demencia. O que, apenas, conseguiu saber, de hontem para hoje, foi que o marinheiro tinha, ás vezes, incoherencias na linguagem e nos actos, defeitos estes tão insignificantes que passaram quasi desperecebidos aos seus companheiros de enfermaria ou enfermeiros. Assim, segundo soube, ainda hontem Argemiro pediu ao enfermeiro-mór ser conduzido á presença do director, que deveria solicitar sua promoção ao ministro da Marinha.

Estabelecida a hypothese de crime, que ainda depende do exame cadaverico, medico-legal e exame pericial do instrumento com que se julga tenha commettido o delicto, resta apurar quem é o criminoso. Mesmo que fosse um demente, ou que tivesse um ataque repentino de loucura — é o delegado Toledo quem fala — ou talvez por isso mesmo, o marinheiro Argemiro póde ter tomado parte no crime. A sua responsabilidade mental, para effeito de punição, é de attribuição do juiz. O que é preciso saber é se houve ou não crime e, em caso affirmativo, qual ou quaes os responsaveis.

O CARRO PASSOU VASIO !...

O investigador Sylvio apurou que um marinheiro e um naval, internos do Hospital, viram passar o automovel sinistrado proximo ao local do desastre momentos antes da sua realisação, tendo vasio o assento de passageiros. Uma mulher, de nome Maria de tal, affirma o mesmo. Todas essas pessoas deverão depôr, ainda hoje, o inquerito.

A creação das Secretarias do Districto

Segundo apurámos, talvez nem mesmo na sessão de amanhã seja apresentado á Camara Municipal o projecto sobre a creação das secretarias de Estado. Fala-se que este trabalho ainda não está devidamente coordenado.

A cordialidade franco-russa

Como repercute em Paris e acolhida dispensada ao Sr. Laval em Moscou

Stalin

PARIS, 16 (Havas) — Os jornaes commentam com satisfação a acolhida dispensada em Moscou ao Sr. Laval e aos membros da comitiva do ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

O "Petit Parisien" observa: "A visita do Sr. Laval foi uma nova manifestação da amizade recentemente sellada pelo pacto assignado em Paris. Os nossos amigos russos mostraram-se attenciosos, não só em relação ao Sr. Laval e comitiva, mas tambem para com os jornalistas francezes enviados a Moscou".

"L'Oeuvre" declara que a desconfiança dantes assignalada entre as duas partes desappareceu para dar logar aos mais confiantes sentimentos.

Commentando o communicado official publicado depois de encerradas as conversações de Moscou, alguns jornaes salientam a approvação dada pelo Sr. Stalin á politica franceza de defesa nacional, o que, segundo observam, desautorisa formalmente a propaganda anti-militarista e "é uma lição aos communistas francezes que se manifestam contra o reforço das medidas de segurança".

O orgão communista "L'Humanité" declara que os pontos de vista exarados no communicado não modificam de maneira nenhuma a linha de conducta traçada pelos communistas de França.

Na Imprensa Nacional

O novo director da Imprensa Nacional ao lado do ministro da Justiça, pouco depois da posse.

O Sr. Viterbo de Carvalho assumiu, ás 14 horas, as suas funcções de director da Imprensa Nacional, estando presentes amigos e altos funccionarios.

Tomando a palavra, o Sr. Viterbo de Carvalho pronunciou um discurso, no qual, depois de assignalar a impropriedade de esboçar um programma quando desconhecia, em grande parte, os serviços complexos que ia dirigir, declarou que as ordens emanadas da instancia superior e a letra dos regulamentos deverão ser ali observadas com rigoroso escrupulo. Isso não lhe parecia difficil porque contava com a boa vontade dos funccionarios, "avesados já ao cumprimento das respectivas obrigações, e com quem realisarei a ligação estreita, cordial e disciplinada que torna mais grata a religião do trabalho." Esperava, no entanto, que em breve, em seu novo edificio, a Imprensa pudesse melhor corresponder ás suas finalidades. E concluiu agradecendo as manifestações de sympathia que já começára a receber.

Esteve presente á cerimonia o ministro da Justiça, Sr. Vicente Ráo.

Um crime sobre o abysmo

Assaltado pelos passageiros, o motorista perde a direcção do carro que rola, expatifando-se, pelo barranco abaixo

...a passava das 20 horas, hontem, ...ando o commissario Pinto Amando, de serviço na delegacia do 3º districto, foi avisado de que, na ladeira dos Tabajaras, occorrera um desastre impressionante. E' que, rolando uma enorme barreira, da altura de 10 metros mais ou menos, o auto de praça n. 1.765, dirigido pelo chauffeur Alberto Lourenço, de 24 annos de edade, de nacionalidade portugueza, solteiro e morador á rua Senador Euzebio numero 422, caira nos fundos da fabrica de alfinetes Santa Luzia, sita á rua Demetrio Ribeiro, n. 483, tendo tido o alludido profissional do volante morte instantanea.

De posse da informação, o referido policial se communicou logo com a D. G. I. solicitando o comparecimento dos technicos. Como era de esperar a noticia do facto correu celere e dentro de pouco tempo grande era a massa de curiosos que estacionava nas proximidades do local, tanto na parte da frente, isto é, na rua Demetrio Ribeiro, como na ladeira dos Tabajaras, de onde se precipitou o vehiculo.

Junto ao auto sinistrado a policia encontrou um marinheiro semi-alcoolisado que, mais tarde, se soube chamar-se Argemiro Guilherme de Souza, ter 24 annos de edade, ser solteiro e internado no Hospital da Marinha sito em Copacabana. Argemiro e, bem assim, um seu collega de farda eram passageiros do auto 1.765 e dahi as suspeitas levantadas logo em torno da responsabilidade de ambos. A opinião geral era de que não se tratava de um desastre e, sim, de um crime. Como Argemiro se recusasse a declinar o nome do seu companheiro, o commissario Pinto Amando mandou conduzil-o á delegacia districtal.

OS PERITOS NO LOCAL

Não tardou que ao local do desastre chegassem os peritos da policia os quaes constataram logo que o motorista succumbido na pavorosa queda apresentava ferimentos na cabeça e diversas fracturas pelo corpo, o que lhe havia causado a morte. Um páo, assemelhando-se a uma bengala, e com manchas de sangue foi encontrado junto ao corpo do infeliz profissional do volante e isto deu logar a que mais se robustecessem as suspeitas de crime. Foi procedido o exame de praxe, findo o qual o corpo do chauffeur Alberto Lourenço foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TRATAR-SE-A' DE CRIME ?

O motorista do auto 1.765, ao que parece, foi aggredido pelo marinheiro Argemiro Guilherme de Souza e seu collega, dando nessa occasião um golpe de direcção que precipitou o carro no abysmo. Na delegacia da rua General Polydoro foi instaurado rigoroso inquerito, tendo sido ouvido o marinheiro Argemiro que disse ter deixado o hospital para procurar a sua amante de nome Laura, de quem apresentou uma photographia. Disse Argemiro que ao passar na rua Demetrio Ribeiro, encontrou um collega, cujo nome ignorava, sabendo, entretanto que o mesmo vive com a mulher Eurydice Silva, á rua Carmo Netto. Accrescentou que tomaram o auto e que em certa altura, numa curva da ladeira dos Tabajaras, o motorista se atrapalhou na direcção, tendo o carro caido barranco em fóra.

As autoridades do 3º districto chegaram á conclusão de que o vehiculo tombara fóra de qualquer curva e não era pequena a sua surpresa por verem que o marinheiro nada soffrera no desastre, tendo sido um dos passageiros da Hudson 1.765.

QUEM ERA O MOTORISTA MORTO

O motorista morto, que, como dissemos atrás, chamava-se Alberto Lourenço, fazia ponto na esquina da rua Carmo Netto e era grandemente estimado entre os seus collegas por ser de bom comportamento e ter qualidades que o distinguia entre os demais profissionaes do volante. Era joven e jamais se lhe conheceu qualquer falta que o desabonasse. Alberto Lourenço deixou o ponto onde estacionava, ás 17,30 horas de hontem. No bolso do referido motorista foi encontrado pela Policia a quantia de 235$000 em moeda legal. Foram apprehendidos varios objectos que se encontravam com o morto entre os quaes um relogio de pulso e um annel.

OS BOMBEIROS ESTIVERAM NO LOCAL

Requisitados pela policia do 3º districto, estiveram no local do desastre os bombeiros do posto de Humaytá. Vimos alí o aspirante João Vieira, commandante dos mesmos, o sargento Ernesto Carvalho e as praças 915, 917 e 757. Os bravos soldados do fogo foram ao local do desastre afim de dar busca nas suas immediações, de vez que, tendo viajado os dois marinheiros no auto sinistrado, talvez o desapparecido tivesse sido victima e se encontrasse occulto no mattagal.

UMA REVELAÇÃO TREMENDA — NÃO ESTA' AINDA IDENTIFICADO O CRIMINOSO — IAM ASSALTAR E ROUBAR O CHAUFFEUR ?

A policia não tinha já a menor duvida de que todo esse caso pavoroso envolvia um crime, mas, agora, essa convicção se transformou em certeza. O delegado Carlos de Toledo, iniciando o inquerito e ouvindo de novo o marinheiro Argemiro Guilherme de Souza, conseguiu tremenda revelação.

Argemiro não queria de fórma alguma esclarecer o tragico acontecimento. Hoje pela manhã, porém, instando a autoridade para que elle dissesse alguma coisa, terminou o marujo por dizer que havia combinado com o seu companheiro o plano de assaltar o chauffeur do vehiculo antes de precipitar-se ao barranco, descendo depois até onde o automovel caiu para verificar o que succedera.

— E por que saltou?

Sem saber explicar de prompto não se compromettendo, Argemiro teve que falar e contou que seu collega lhe dissera em dado instante, quando o auto corria: — "Prepare-se, Argemiro, eu vou fazer um serviço"! Ahi Argemiro abriu a porta do vehiculo e saltou. Logo em seguida o automovel se desgovernou e caiu no barranco. Não viu mais seu companheiro.

O delegado Carlos de Toledo, examinando detalhes do occorrido, está convencido de que Argemiro, que ainda não disse toda a verdade, e seu companheiro, iam assaltar o motorista e roubal-o.

Alberto Lourenço, a victima, levava cerca de 300 mil réis em seus bolsos. No momento que julgaram propicio, um delles, o que fugiu, vibrou violenta pancada na cabeça do chauffeur para estonteal-o. Não fizera antes, porém, o auto parar. Atordoado, sem ter freiado o vehiculo, o motorista largou a direcção e o carro rumou para o barranco. Não tiveram os marinheiros tempos de evitar tudo isso e saltaram do vehiculo, deixando que o pobre homem fosse arrastado na quéda horrorosa.

O marujo companheiro de Argemiro que teria golpeado o chauffeur ainda não foi identificado.

No reino do zebu

(Celso Vieira)

A NOTICIA da exposição agropecuaria de Uberaba, por onde passei ha trinta dias, faz-me rever o dominio do zebu' e da sua prole mestiça. Toda a culta roxa de terras scindidas pela Mogyana e toda a paizagem da serrania do oéste mineiro estão cada vez mais orientalisadas, sob o verde-claro dos arrozaes e a corcova indiana dos bois, massiços e morosos. Com a mesma fertilidade renascem por esses brejos as espigas de uma provincia chineza; com a mesma placidez vagueia por esses montes o *bos indicus* do templo de Benares.

Quanto mais penetramos na zona pastoril ou agraria, onde o barro vermelho retinge cavallos e cães, mais nos envolve e nos impressiona o Oriente das searas ou dos rebanhos. Longe, galgando cerros, deixámos o oceano dos cafezaes. Nos planos, valles e cimos nevoentos, agora, tudo verdeja em arroz, e as bossas do gado augmentam-se, as orelhas de 40 a 50 centimetros bamboleam pela solidão immensa dos pastos. O comboio trepida e fumega. Miragem da velocidade, corre o deserto aos olhos do passageiro com os seus oasis-tufos e sombras vegetaes, oscillantes feixes de bambus, ladeando os precipicios. Relampeia o deserto com as suas termiteiras-pyramides eternas do cupim, vislumbrando-se algumas dellas, temerosas, sob o novello ou a espiral de uma cobra reluzente ao sol. Da via-ferrea caimos na rodovia. Penosamente, rodámos através do sertão, mirando sempre o zebu', que povôa e caracterisa este mundo agreste de capim-gordura, feito para enquadrar a sua majestade e para entender os seus mugidos. Dir-se-ia que mugem com elles as sirenes dos automoveis e os rudes boiadeiros, quasi inarticulados. Fecundando 60 vaccas por anno, o idolo do Ganges passeia e engorda na somnolencia deste clima. Vicejam-lhe debaixo dos cascos brunidos as hervas rescendentes. Arvores solitarias, de onde em onde, tecem-lhe a grande umbella de ramagens e flores para a sesta.

Como vêem, os principes taurinos da Hollanda e os exemplares nativos de Caracu foram eclipsados nas fazendas pela descendencia do boi oriental. Em 1909, advertindo os nossos criadores, sentenciava Manoel Bernardes sobre a carcassa do zebu': — "... quando o freguez comprador da carne não seja só o consumidor isolado, mas tambem as xarqueadas, que matem, cada uma, 30 a 40 mil bois, e realmem animaes de osso miudo, e os frigorificos, que exigirão carne fina para o estomago do inglez, as coisas mudarão violentamente *e o mestiço zebu' ficará liquidado*. Augurios vãos de publicista, que se delivera nos campo argentinos, deslumbrado, ante os soberbos touros flamengos do patriarcha D. Narciso Lozano... Ostentando os chifres recurvos e polidos, em 1935, a despeito de todas as providencias zootechnicas, o mestiço zebu' derriba ou afugenta a nobreza dos concorrentes, invade os pastos de Minas, de São Paulo, do Rio Grande, e abastece xarqueadas ou frigorificos, e alimenta os carnivoros da Mancha com o seu bife de 1ª qualidade, sangrento e macio.

Que esplendida victoria para o tropicalismo do gado e o immediatismo do lucro! Os fazendeiros enriquecem, bastando um vaqueiro a 200 rezes e o "malhador" (corruptela de "malhada") ao pernoite de um rebanho fóra do curral, destinado á mimosa vacca leiteira, como o palacio á rainha. Pouco trabalho, despesa minima, e a criação resistindo aos males tropicaes, facilmente decuplicada em vitellas e garrotes. Demais, paciente e sobrio, o zebu' averso a luxos difficeis, com a impassibilidade asiatica de um bonzo. Insensivel ao carrapato, zurzido pelo sol, pelas geadas, pelos aguaceiros, nas estiadas, não adoece, não perde vigor nem peso. Acostumado á fome das Indias, se os pastos brasileiros seccam, elle rumina a casca dos arbustos e mata a sêde nos lamaçaes. Os fidalgos bovinos, immigrantes europeus, multiplicam-se bellamente na verdura dos pampas, mas nunca se adaptariam como esse boi do Ganges ás incertezas da vida tropical.

Nada sei nem quero saber de zootechnia. Aqui está, não obstante, a realidade pecuaria do Brasil no depoimento de alguns criadores, na opulencia de varias fazendas, em que o sangue indiano e o de outras raças mais delicadas, mesclando-se, deram o typo carnudo e rendoso da nossa mestiçagem zebu' ao talho dos açougues, ao côrte das xarqueadas, ao gelo dos frigorificos, ao estomago do inglez e á bolsa do fazendeiro. Ha mesmo productos regionaes de uma selecção ainda circumscripta, mas incontestavel. Certo boi, certa vacca e certo novilho, que me foram exhibidos como preciosidades da nossa industria pastoril, haviam custado cerca de 200 contos. Eram zebu's nascidos no Brasil, perto dos veios auriferos e das lavras diamantinas. Sem a gibosidade, seriam perfeitamente esculpturaes, tão admiraveis quanto a vacca de Myron.

Ao cabo de algumas gerações — como foi observado na Europa, em cruzamentos felizes — é bem possivel que um dia a corcova do zebu' nacional desappareça. Humanamente, assim desappareceu de outros exemplares mestiços a carapinha africana. Teremos então no boi modelar das exposições, livre da canga e da gibba, descendente de uma raça corcunda, mas ennobrecida, a belleza dos nossos rebanhos e o orgulho dos nossos caipiras.

ECOS E NOVIDADES

Não é, em verdade, das mais amaveis leituras os prognosticos, tão frequentes na imprensa mundial, de uma nova guerra européa. Os horrores da que em 1914 sacrificou milhões de vidas humanas, destruiu as mais preciosas riquezas e creou o estado de angustia em que vive a humanidade, desde então, parecem relativamente secundarios.

A proxima guerra significaria uma destruição implacavel e systematica de toda obra da civilisação humana. Seria, sobretudo, uma guerra chimica que não se limitaria aos campos de batalha, pois procuraria attingir cada povo nas bases de sua vida collectiva, tudo arrazando.

Nos dezeseis annos decorridos depois, em paz universal, dir-se-ia que os maiores esforços da intelligencia e da technica dos homens têm consistido justamente em aperfeiçoar os elementos de destruição. Como evitar a possibilidade desta catastrophe final? Eis ahi a cruciante pergunta que fazem os responsaveis pela direcção das grandes potencias. E emquanto elles se debatem inutilmente na busca de soluções salvadoras, generalisa-se a convicção de que o melhor preventivo contra a guerra futura está na certeza da irremediavel tragedia que ella representará.

O que está na moda

As horas do "lunch" e das compras requerem a sua indumentaria especial, ligeira e clara. Os costureiros, que são eclecticos no lançamento dos modelos e pintores de todas as côres na escolha do colorido, confeccionam vestidos de admiravel bom gosto para as cerimonias mais simples, alegrando-os com uma nota original de belleza. Mestres do bem vestir, conhecendo a extensão da elegancia e da vaidade femininas, sabem como a mulher deve apparecer em todas as horas. Criam, então, os modelos de grande sumptuosidade e de extrema simplicidade, de accordo com o local e o acontecimento. Tanto para as "soirées" esplendorosas como para os passeios, as compras, o "lunch", o "cocktail". São modelos que satisfazem plenamente e dão ás damas muita distincção e "allure".

Distincto e pratico é este vestido de lã destinado para o "lunch" ou as compras, sendo em qualquer dessas occasiões muito bem usado.

A cor escolhida deve ser o azul turqueza. Tem uma discreta prega na saia; um peitilho e punhos de crepe branco enfeitam a blusa.

O chapéo de velludo azul é guarnecido por uma penna de fantasia. — BLANCHE.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 26.0; MINIMA, 14.9

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — bom, nebuloso.
Temperatura — estavel.
Ventos — normaes.

Suicidou-se aos 85 annos

RECIFE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — O mecanico Joaquim Fagundes, de 85 annos, desgostoso por estar ameaçado de cegueira, jogou-se de um terceiro andar á rua, tendo morte instantanea.

Suspensas as obras de melhoramentos do Amazonas

MANA'OS, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — O governo suspendeu as obras do interior, começadas com a verba de indemnisação do Acre que se acha extincta.

4ª EDIÇÃO

Finanças & Commercio

Regulando os creditos abertos pela Allemanha

O Banco do Brasil affixou hoje o seguinte aviso:

"Os creditos abertos pela Allemanha até o dia 13 do corrente, inclusive, em consequencia de negocios fechados até essa data, observarão o regime dentro do qual as operações foram ultimadas."

O Banco do Brasil está pagando o ouro a 20$000

O Banco do Brasil pagava a gramma de ouro fino, hoje, ao preço de 20$000.

E' este o melhor preço que foi registado até hoje.

O café no exterior

Em Nova York — No fechamento, hontem, este mercado ficou accessivel e com baixa de 9 a 16 pontos para o Rio e de 14 a 16 para Santos.

Foram vendidas 20.000 saccas de Santos e 5.000 do Rio.

No Havre — Fechou calmo e com baixa de 2 a 2 1|4 de ponto. Foram negociadas 6.000 saccas.

O cambio em Paris

PARIS, 16 (Havas) — A libra foi cotada hoje na Bolsa desta capital a 74 francos 19 centimos.

O dollar inscreveu-se a 15,17 3/4; o franco belga a 256,75 e o florim a 1$28,75.

No mercado de café

O typo 7 cotado em 11$800

Collocado calmo encontrámos, hoje, o mercado do disponivel do café.

O typo 7 perdeu $200 de sua cotação anterior, sendo affixado na pedra official á 11$800 por 10 kilos.

Os negocios realisados, até ás 11 horas, foram de 2.203 saccas e mais tarde cerca de 1.000.

A tabella official do Centro era a seguinte:

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300

O typo 7, no anno anterior era cotado em 16$500.

A pauta semanal é de 1$200.

O movimento estatistico de hontem:

Rio — Entraram 15.068 saccas de diversas procedencias e sairam 23.549 sendo, 19.048 para a Europa, 4.125 para a America do Norte e 376 para a Africa. No anno anterior, em egual época, foram embarcadas 1.225 ditas.

A existencia actual é de 553.442 ditas.

Em Santos — Entraram 36.804 saccas, sairam 41.497 e ficaram em deposito 1.936.132. O typo 4 era cotado em 15$900.

Em Victoria — Entraram 4.937 saccas, não houve embarques e ficaram em deposito 183.240 ditas.

No mez corrente, até hontem, já foram exportadas 56.975 saccas.

O typo 7/8 era cotado em 11$500.

Mercado a termo — Este mercado apresentou-se no inicio dos negocios em posição calma e com os preços seguintes: maio, vendedores, a 11$750 e compradores a 11$600, menos $100; junho, 11$550 e 11$475, menos 50 réis; julho, 11$450 e 11$275; agosto, 11$375 e 11$225, menos $125; setembro, 11$350 e 11$200, menos 75 réis; outubro, 11$325 e 11$200, menos $125.

Foram vendidas 500 saccas.

·radio·

Programmas para hoje

Das 20 ás 23 horas:

CRUZEIRO — Meira Gomes, Gastão Cottini, Irmãs Medina, Carmen Barbosa, em programma de musicas ligeiras.

EDUCADORA — Discos.

RADIO RIO — Programma Casé com Marilia Baptista, Mauro de Oliveira e outros.

RADIO CLUB — Bob Lazy, Fossati, em programma variado.

GUANABARA — Horas Portuguezas com André Luzo, Esmeralda Ferreira, Joaquim Pimentel e quinteto de cordas.

MAYRINK — Aurora Miranda, Marian Grant, "Os 4 diabos", Fernando Alvarez, Ismenia dos Santos e Barbosa Junior.

PHILIPS — Programma de estudio com diversos artistas.

CAJUTI — Transmissões variadas de estudio.

O embarque de Cesar Ladeira

Segue hoje para Buenos Aires, pelo "Massilia", o popular speaker e escriptor Cesar Ladeira que vae em missão especial radiophonica, juntamente com os representantes da imprensa que fazem parte da comitiva do presidente Getulio Vargas.

Seu embarque terá logar ás 16 horas, no armazem 1, da praça Mauá, e attrairá certamente ao cáes numerosos admiradores do festejado speaker da P. R. A. 9.

"Vamos para a frente, Srs. deputados. O passado jaz sob o epitaphio dos seus erros!"

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Precisamos recomeçar com coragem a reconstrucção da casa desde os alicerces, que o terremoto sacudiu.

Para isso, aqui estamos.

Excuso-me de dizer quem somos. Muitos de nós já transitaram pelas alturas do poder e pelo parlamento, ligados os nossos nomes á rudeza das campanhas.

Mas não são as pessoas que contam nesta altura dos acontecimentos.

Um titulo apenas ousámos exhibir aos nossos concidadãos, como garantia de sinceridade na obra de amanhã.

E' o nosso diploma de soffrimento.

Não chega a ser um capital apreciavel para lucros. Nem isso pretendemos, dispostos a persistir no trabalho tenaz de rehabilitar o homem publico por um longo apostolado no interesse do bem commum.

Não nos enfileiramos entre os immediatistas soffregos. Buscaremos recuperar as perdas pela obstinação de dar e não pedir.

Encontrámo-nos na encruzilhada das mesmas resistencias activas. Serve-nos de minimo commum divisor de aspirações publicas o pensamento de reerguer o Brasil desta crise de indifferença e desencanto, transfundindo-lhe a vitalidade necessaria no curso da depressão politica, social, economica e financeira, que o martyrisa.

Proseguindo, sempre ouvido com a mesma attenção, o Sr. João Neves disse que acceitou o posto de "leader" apenas porque não se lhe offerecia uma taça de nectar, mas de fél. Conhece os aspectos lancinantes da vida. Vela-a o veneno das amarguras que se soffrem, perdoa, mas não esquece.

E diz: "Fico onde estava em 1930, intransigente pela renovação necessaria."

Trata, depois, o Sr. João Neves da attitude da minoria e diz:

"Não trazemos nas mãos o facho das vinganças incendiarias, nem pretendemos um ajuste de contas pessoaes até o ultimo vintem.

Queremos ficar debaixo e só retornar ao poder pelos meios adequados. Não o escalaremos jámais a deshoras, abrindo-lhe as portas com as chaves falsas do accordo.

A critica dos erros de hontem vou fazel-a já, como justificativa das nossas attitudes presentes. Não será um "raid" de destruição ao territorio inimigo, mas um testemunho da nossa boa fé, acceitando o combate pelas idéas e os methodos, quando, a preços tentadores, poderiamos nos accomodar entre as hostes da maioria.

Agora, entremos resolutamene na arena."

A Dictadura

O orador passa a examinar a acção da Dictadura, que diz ter seguido seus rumos. Recorda as esperanças que trouxe a victoria de outubro e as decepções que se seguiram sempre. E exclama:

"Os constructores não valiam como artifices o que demonstraram como destruidores da ordem estabelecida. Só oito dias depois é que a Revolução decretava a sua Lei Organica, quando o primeiro governo provisorio não terminava o cyclo das 24 horas sobre 15 de novmebro para lançar o acto inicial."

E mais adeante:

"E assim os mezes passaram entre o pittoresco das entrevistas jornalisticas, a "derrubada" dos funccionarios, num "motu" continuo de decretos em safra de super-producção alarmante, entre discursos mais ou menos incendiarios, floração de clubs jacobinos, pactos de estações de aguas, tentativas legionarias, inocuidade de denuncias sem provas, entredilaceramento de ambições, retalhado um paiz entre proconsulados castrenses, disputando-se civis e militares o primado sobre a soberania, divididos e separados os autores da campanha, num conflicto das rivalidades latentes."

Trata longamente, a seguir, do movimento paulista em 1932, defendendo-o e justificando-o, o que desperta applausos e aparte diversos.

E continua o Sr. João Neves:

E se corrermos os olhos pelo panorama dictatorial, em busca de realisações, que o tornam o epilogo digno de um grande movimento revolucionario, capaz de marcar com traços indeleveis a obra de uma geração, seremos obrigados a reconhecer-lhe a estrepitosa fallencia.

Não me animaria a contestar que, naquelle largo tracto de tempo, todos os esforços fossem negativos e que muitas das obras iniciadas ou ultimadas não mereçam isoladamente os nossos applausos. Nem mesmo desejaria furtar ao juizo dos meus pares a imparcialidade do meu testemunho, attestando que certo numero de collaboradores do poder discricionario deu patrioticamente á Nação as suas energias, com o proposito de edificar alguma coisa de apreciavel".

O orador refere-se depois ás revoluções de quadros e de estructura e, com ironia, diz que não viu o lenço encarnado no pescoço de tantos que, a 23 de outubro, assignavam as listas de presença no Guanabara.

A' hora em que encerramos esta edição, o Sr. João Neves proseguia na tribuna, ouvido com grande interesse.

"Vamos para a frente"

São palavras do "leader" da minoria, depois de longa analyse da situação:

"O Sr. Getulio Vargas não acertou nunca ou quasi nunca. Essa, a sua profunda desventura politica.

A Revolução succumbiu sem crear, limitando-se a substituir sem vantagem e a deprimir quasi todos os aspectos da vida economica, civica e espiritual do paiz.

Mas vamos para frente, senhores deputados. O passado jaz sob o epitaphio dos seus erros. O presente é um triste cemiterio.

Só nos resta o futuro e uma patria joven, tal a nossa, é como a Nave, de D'Annunzio: "Arma la prora e salpa verso il mondo".

Das galerias, ao iniciar o Sr. João Neves o seu discurso, partiram applausos, sendo atiradas sobre o orador petalas de rosas.

COMMUNICADOS

General Benedicto Olympio da Silveira

✝ Viuva Marechal Olympio da Silveira e filhos, Dr. Mario Magalhães, senhora e filhos, general Arminio Pereira, senhora e filhos e Zulmira Pereira, communicam aos seus amigos o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo General BENEDICTO OLYMPIO DA SILVEIRA e convidam para acompanhar o seu enterramento, que sairá hoje, 16, ás 16 horas, da avenida Maracanã, 988, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Dolores Alves

(MANA)

Professora cathedratica

✝ Pedro Alves, Felicidade Fernandes Cardoso, esposo e filhos; Sylvia Fernandes de Andrade e esposo; Idalina Gonçalves e filhos; Ottilia Fernandes e José Fernandes Bastos agradecem, penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua inesquecivel e pranteada esposa, irmã e tia MARIA DOLORES ALVES, e de novo as convidam a assistir á missa de 7º dia, que, para descanso de sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 17 do corrente ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já a sua sincera gratidão ás mesmas.

Jarder Eduardo Soares

(13º DIA)

✝ Sua esposa Alceste Torres Soares e seus filhos, sua mãe Maria Luiza de Alarcão Lourenço, irmãos, cunhados, sobrinhos, netos e genros agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, avô e sogro JARDER EDUARDO SOARES e de novo os convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nova Iguassu' aos quaes se confessam muito gratos.

Ermelinda da Silva Bastos

(Fallecida em Mosteiró — Feira — Portugal)

✝ Manoel dos Santos Junior, Domingos dos Santos, Leandra dos Santos, Aurora Soares dos Santos e filhas participam ás pessoas de suas relações e amizade o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 17, ás 8 horas.

Antecipam desde já seus agradecimentos.

Ermelinda da Silva Bastos

(Fallecida em Portugal)

✝ Santos & Irmão participam aos seus amigos o fallecimento de sua querida mãe e pedem para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, dia 17, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, o que antecipadamente agradecem.

NA CAMARA MUNICIPAL

Aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta, foi dada a palavra ao Sr. Ruy de Almeida, que leu um discurso fazendo o necrologio do general Olympio da Silveira. Depois de pedir a inserção em acta de voto de pesar e a nomeação de uma commissão para representar a Camara Municipal nos funeraes, requereu, como homenagem especial ao Exercito, a suspensão da sessão.

O presidente, declarando que a mesa se associava ao sentimento da Camara, nomeou a commissão solicitada, que ficou constituida dos Srs. Ruy de Almeida, Jayme Cesar Leite e Attila Soares, levantando em seguida a sessão.

livros

"Procellarias" — Julio Ribeiro (Ed. Cultura Brasileira — São Paulo)

Julio Ribeiro, philologo dos mais distinctos que temos tido, e o romancista consagrado de "Carne", era tambem jornalista. E jornalista combativo, principalmente. Dotado de excellente cultura geral, attento aos movimentos de idéas do seu tempo, tanto literarias como politicas, houve momento em que sentiu necessidade de um instrumento proprio através do qual pudesse com desembaraço expressar suas opiniões, tanto mais quanto essas opiniões traziam cunho de originalidade e não encontrariam facilmente acolhida num ambiente ainda saturado de preconceitos.. Fundou, então, seu jornal "A Procellaria", que já no titulo exprimia um proposito de combatividade de exaltada. O jornal do eminente linguista não durou tanto quanto esperaria o director: cessou na decima primeira edição. São delle onze artigos reunidos no presente volume, a que deram titulo allusivo ao jornal.

Muitos delles são artigos politicos, de propaganda republicana. Mas, ao que parece, o jornalista não affinava com o ambiente. Sendo republicano, convicto, enthusista, elle não entendia o phenomeno da transição democratica com o espirito pratico da campanha. Criticava partidarios de uma e de outra banda. E se elogiava alguns republicanos pelo desinteresse de convicções e superioridade de acção, a outros surzia impiedosamente. Sobretudo, criticava com certa acrimonia o partido republicano paulista, no qual distinguia com azedume forte corrente de elementos inferiores ao idael — de opportunistas e ineptos que nelle se incluiam em attenção a interesses politicos, pessoaes ou maguas intimas. A singularidade dessas opiniões particularistas não toavam com o sentimento da época, que era do aproveitamento geral de todos os valores menores e maiores em pról do accrescimo da massa opposicionista. A escassa duração do periodico parece indicar precisamente quanto era ezotica em relação ao meio e ás tendencias do momento a critica politica do Julio Ribeiro.

Mas, dos artigos extraidos do jornal alguns ha de caracter erudito e philologico. Em todos elles afigura-se nos mais patente o merito historico do que o literario. Recommendam o autor em seus titulos notorios de prosador dextro, elegante, e de conhecedor profundo de lingua portugueza. Não lhe emprestam, porém, honras maiores como jornalista. O valimento dos artigos propriamente politicos, nos quaes elle se bate pela emancipação de S. Paulo, entendendo que nada justifica a federação desse "monstro horaciano", em que se agglomeram artificiosamente elementos hecterogeneos em tendencias, costumes e que mais. Em alguns dos artigos politicos o jornalista encara com panico o futuro governo, atacando ferozmente o Conde d'Eu..

Como se disse antes, o texto de "Procellarios" não se nos afigura de molde a augmentar em qualquer sector a gloria literaria de Julio Ribeiro. Vale, sim, como documento de um periodo de vida brasileira, pois em seus commentarios matiza-se o espirito da época e se enquadram nomes que perduram na historia politica do paiz como expressões masculas, representativas.

"Vida de Brahms" — Willibald Nagel (Ed. Cultura Brasileira — S. Paulo)

Se a musica de Brahms é bastante conhecida entre nós, o mesmo não succede quanto á sua existencia, aos rumos de sua arte e ao emquadramento dessa mesma arte na época em que viveu e produziu corajosamente o grande compositor germanico. Isto torna singularmente opportuna a divulgação do livro de Nagel no sentido de apurar o conhecimento e a comprehensão de uma figura relevante da arte musical.

O autor estuda com amplitude a personalidade de Brahms e sua posição no ambiente da época, posto entre solicitações contraditorias, quando fôra negado e louvado com egual vehemencia. Essencialmente reflexivo, o compositor tendeu sempre para as expressões intimas, para o interiorismo sentimental. Em vez de se coadunar com o tempo, acceitando as tendencias em voga, regrediu mediativamente para o passado, inspirando-se nas fontes classicas e nellas alimentando um espirito sereno, feito para a creação pausada e tranquilla. Esse sentimentalismo expressivo creou-lhe ambiente adverso, e cotejo obrigatorio com a musica brilhante de Liszt, toda ella voltada para as perspectivas novas da época e para seus esplendores fascinantes. Os endeusadores desse compositor eram geralmente os detratores acerbos da musica de Brahms, que classificavam de mesquinha. Brahms, porém, agindo com sinceridade, e tendo de seu merito uma opinião pessoal sensata e segura, jamais se incommodou demasiadamente com os inimigos da sua arte. Do mesmo modo, nunca se deixou levar pelos admiradores exaltados, que o situavam em planos por assim dizer sideraes. Dotado de bom senso, superioridade espiritual notavel e de genio pacifico, apenas empenhado em produzir na esphera de suas possibilidades e de seu gosto proprio, não raro se insurgiu mesmo contra certos louvores á sua pessoa, lavrados com base em cotejos com os grandes mestres do passado.

Nagel retraça os elementos que se degladiaram em torno de Brahms, suas causas e effeitos, e produz um estudo consciencioso da obra do mestre allemão, discernindo-a com clareza didactica — tão nitidamente que a desvenda de modo completo, mesmo aos olhos dos menos espertos na materia. "Vida de Brahms", é um livro valioso como divulgação cultural. Sem pretensões literarias, menos biographico no sentido estricto do termo, do que comparativo e critico, elle merece attenção de todas as pessoas que presem a cultura em seu aspecto geral.

"George Sand" — Alfonse Seché e Jules Bertaut (Ed. Cultura Brasileira — S. Paulo)

O genero biographico está cada vez mais em voga, multiplicando-se os livros dessa modalidade, que se adapta a toda sorte de gostos intellectuaes. Nesse genero, poucas figuras poderão interessar mais vivamente do que a de George Sand, mulher de vida accidentada e grande talento, que á sua propria existencia vinculou personalidades de relevo universal neste momento. Espirito inquieto, contraditorio, ora se apresentando em posições de sublimidade, ora como influencia nefasta, ella póde fazer da sua vida um romance. Alfred de Musset, Liszt, Chopin, Lammenais, entre outros, padeceram os mysterios dessa creatura estranha, de vivacidade perturbadora e de sentimentos tão singulares como os seus talentos. A imparidade de seus sentimentos e a agitação de uma vida literaria e sentimental turbulenta fizeram com que a personalidade de George Sand padecesse interpretações simplesmente contraditorias. Houve quem pretendesse compor-lhe a auréola de santidade, exaggerando suas boas qualidades sobre o silencio das demais facetas do caracter. Apontaram-na como anjo e como demonio, e ainda hoje, tanto tempo volvido sobre as cinzas da enigmatica Amandina-Lucia-Aurora Dupin, de vez em quando surgem debates em torno da sua singularissima feição psychologica.

Neste livro, "George Sand", os autores realisaram uma biographia serena da extraordinaria escriptora, situando-se na eminencia tranquilla da exposição de factos e documentos, desde o nascimento. Vemos a pequena Aurora reconciliando o pae com a avó que não lhe queria perdoar a leviandade de um matrimonio julgado desegual, sua educação sob principios de severidade em curso na época, o casamento, e, depois, a serie de aventuras sentimentaes em que se relacionou com alguns dos mais altos espiritos do seu tempo. A curiosidade mais vibrante do livro está na exposição do caracter versatil, contraditorio da biographada através de seus proprios intimos pensamentos, que ella expendera em correspondencias varias e na "Historia da Minha Vida".

"George Sand" é um livro encantador pela riqueza propria do thema e exacção expositiva e de feitura literaria.

"Consolidação das Leis Eleitoraes" — Octavio Kelly (Ed. Prado, Rebello — Rio)

Dado o grande numero de decretos emanados do Governo Provisorio e de preceitos de Constituição Federal, assim como as decisões do Tribunal Superior modificando textos do Codigo Eleitoral de 1932, o illustre jurista entendeu de coordenar a legislação que em dado momento é norma disciplinar de representação politica. Em "Consolidação das Leis Eleitoraes" realisou com o mais perfeito espirito de synthese e meridiana clareza seus objectivos, compondo um trabalho de esplendida opportunidade e que a todo tempo servirá para orientar o conhecimento de um periodo agitado da vida legislativa do paiz.

"A' Hora da Quinta Prece" — Diva Jabor (Ed. Pongetti - Rio)

Diva Jabor enfeixa em "A' Hora da Quinta Prece" uma serie de poemetos em prosa, todos vasados em motivos orientaes e versando sentimentos intimos. Entre elles, prevalecendo, o amor. Sente-se na sua literatura uma intellegencia sensivel e brilhante, mas ainda no estagio das influencias accidentaes. Falta-lhe directriz assentada, vigor de expressão, estabilidade mental.

Exemplo do teôr literario do livro: "Coração. Frasco luxuoso de Madeira do Oriente, com preciosos arabescos em ouro... Vidro! Fragilidade!"

"Teu coração é o viajante solitario, que desejou a calma de um deserto. Deixa-o ficar junto do meu, tão ermo, tão sosinho, coração silencioso que te espera, ha tanto... tanto tempo, sob a ardente caricia de um lindo sol de amor!"

A debilidade do conjunto não implica, entretanto, em desapreço das geraes possibilidades da autora. Em certos trechos, de sabor salomonico, ella revela imaginação e sensibilidade que o tempo porventura aperfeiçoará e tornará apreciaveis. Assim em "Meu Amor", "Oasis", "Offerta", em que ora o pensamento agradavel, ora o senso melodico se pronunciam e impressionam.

"La Pesca en la Republica Argentina" — Argentino B. Rossani (Ed. Alba — Rio)

Livro de estudo e divulgação, encerra apreciação completa sobre especimes communs da fonte piscivora argentina, e dados estatisticos comprobatorios da opinião do autor sobre o problema da pesca no vizinho paiz, assim como seus pareceres em relação ao necessario desenvolvimento dessa industria.

"A Intimidade Sexual" — Dr. J. R. Bourdon (Ed. Cia. Editora Nacional — S. Paulo)

"A Intimidade Sexual" está no espirito do novo conceito que estima a educação sexual uma necessidade para a saude da humanidade. E' um livro puramente scientifico em que se concatenam noções particulares da funcção e da hygiene sexual com a crueza da linguagem caracteristica da sciencia.

Boa traducção do Dr. Odilon Galloti, da Academia Nacional de Medicina.

C. P.

5ª EDIÇÃO

A NOITE

5ª EDIÇÃO

«Bem hajam as amarguras da derrota!»

Como falou, na Camara, o leader da minoria

O reajustamento e outros problemas da actualidade, largamente apreciados pelo Sr. João Neves — A conclusão do discurso do deputado gaúcho

Flagrante do Sr. João Neves, na tribuna da Camara

Já na 4ª edição nos reportámos ao discurso que o Sr. João Neves proferiu, hoje, na Camara, repletas as galerias daquella casa legislativa.

"A revolução estacionou melancolicamente", diz o orador

Em prosseguimento do seu discurso, disse o orador:

"A Revolução estacionou melancolicamente, sem aprofundar a raiz das suas conquistas. Não é do seu programma analysar nesta assentada a carta politica, que ora nos rege. Força, porém, é confessar que, afóra disposições apreciaveis, ella não passa de uma especie de confecção mal ajustada aos deslocamentos ideologicos do periodo "post" revolucionario.

Não contesto que na Assembléa Nacional estivessem muitos brasileiros illustres, mas a obra não nos recommenda senão parcialmente e isso devido ao periodo dictatorial, que a dictadura creou, destruindo todas as forças organisadas de renovação.

Voltámos quasi ao mesmo systema de governo, reincidimos a bem dizer nos mesmos erros. O que é bom é velho, e o que é novo constitue uma incognita que só a experiencia dirá da sua praticabilidade.

O problema educacional

O "leader" da minoria faz, em seguida, longo exame do problema educacional, para concluir:

"Se a hora não corresse tão celere para o debate do assumpto, deter-me-ia na analyse das duas reformas, a estabelecida pelo decreto de 11 de abril de 1931 e pelo de 14 de julho de 1934, demonstrando que um pretendeu, sem a attingir, a unidade technica e cultural ou unidade social, e o outro repudiou todos os fundamentos em que o governo acreditou basear a creação da universidade brasileira.

Não foi mais feliz a dictadura no concernente á reforma do ensino secundario.

Não enfrentou o governo provisorio a reforma do ensino primario. Nada fez em materia de preparação profissional do operario das cidades e do campo.

Eis, senhores, o tragico balanço da revolução vencedora no mais importante aspecto da vida do paiz."

O problema economico

Sobre este, o Sr. João Neves demora-se em analyse e critica. E diz:

"A linha de resistencia da nossa vida economica reside ainda no café, que representa 70 % das exportações.

A orientação do governo, em materia de café, é, por isso, o alicerce da nossa politica economica.

O Governo Provisorio herdou, não ha negar, uma situação desastrada, resultante das valorisações anteriores. Cabia-lhe prevenir os erros e concentrar esforço na solução desse problema.

Livre de compromissos, independente de autorisações legislativas, tinha obrigação de resolver o problema do café, dentro de uma orientação firme e segura.

Quando examinamos a orientação do governo em materia de café, só encontramos vacillações e contradicções. Esse problema apresentava-se com dois aspectos bem nitidos e distinctos: no exterior, manter pelo menos a nossa posição de suppridores de dois terços do consumo mundial; no interior, restabelecer o equilibrio estatistico do producto acabando com a formidavel super-producção originaria das valorisações.

Qual o quadro que se nos depara entretanto hoje, depois de quasi cinco annos do actual governo? O Brasil perdendo terreno nos mercados externos e continuando eternamente a comprar café para queimar".

A situação financeira

O Sr. João Neves tambem se alonga sobre a situação financeira e diz:

"O valor do mil réis no mercado cambial depende da estimativa, de apreço que nós mesmos lhe damos. Um paiz que véla pelo equilibrio orçamentario, que não gasta a sua moeda senão com parcimonia, que lhe dá valor, póde estar certo de tel-a bem cotada no mercado cambial.

O governo dictatorial fez exactamente o opposto. Gastos sem medida, não equilibrou orçamentos e recorreu durante 4 annos á morphina da inflação. Ainda não houve no Brasil governo que tivesse tamanho despreso pelas cifras da despesa publica: mão grado a situação de aperturas financeiras de 1930, os primeiros actos do Governo foram a creação de mais dois ministerios com todo o vasto apparelhamento burocratico dispendioso. Nos sectores militares como nos civis, só se constatava o augmento da despesa publica. Em uma exposição de motivos de um ministerio (o da Marinha) na qual se pediam 6.000 contos para a construcção de um novo edificio, dizia-se que essa despesa extraordinaria não affectaria o credito do paiz, "porque seria feita sómente em moeda nacional".

O orador diz que "vivemos, nos ultimos quatro annos, na inflacção", na inflacção de credito que, por ser invisivel, é mais traiçoeira. Neste prazo recebemos mais de 20 milhões de libras de emprestimos estrangeiros disfarçados. E o governo viveu financeiramente, nos ultimos quatro annos, do seguinte:

"1) — De não pagar a divida externa (368 mil contos por anno);

2) — De uma emissão de 400 mil contos de papel-moeda;

3) — De cerca de um milhão de contos de congelados entregues por particulares ao Banco do Brasil, que os utilisou para emprestar aos governos federal e estaduaes, não dando o cambio correspondente;

4) — Dos "defficits" orçamentarios."

A viagem presidencial

Trata após o Sr. João Neves da viagem presidencial ao Prata, condemnando-a, porque, diz, a nossa situação de insolvabilidade não a permitte.

E logo em seguida faz largas referencias pessoaes ao Sr. Getulio Vargas, cuja carreira politica examina, passando logo a outras referencias á revolução de 1932, criticando a acção do então chefe do governo dictatorial.

Outro ponto em que se detem o orador é o relativo ás ultimas eleições, para criticar o methodo a que ellas obedeceram, realisadas que foram sob a direcção dos interventores, quasi todos candidatos. E cita phrases de uma carta-aberta do Sr. Adalberto Corrêa.

O reajustamento

Sobre este assumpto, o Sr. João Neves egualmente se estende em largas observações. Narra o que é a vida afflictiva dos funccionarios publicos e o que são as desegualdades com que são tratados, e exclama:

"Victoriosa a Revolução, no meio das multiplas questões postas em fóco, resurgiu a dos vencimentos militares. O illustre general Góes Monteiro, que foi desde a primeira éra o conselheiro da dictadura no tocante aos assumptos da sua classe, fez vêr ao Sr. Getulio Vargas a necessidade de fazer cessar a desegualdade chocante entre os funccionarios civis e militares.

Nenhuma opportunidade mais adequada á solução da grave difficuldade. Sem os entraves congressuaes, tendo á mão todos os elementos de informação technica e financeira, quem melhor do que o detentor dos poderes discricionarios poderia cortar o mal pela raiz?"

Fossem, pois, os soldos augmentados para os militares, se a despesa coubesse nos recursos orçamentarios, ou se fizesse entre todos a equiparação devida.

O honrado dictador, porém, desde logo, se mostrou mais favoravel ao augmento puro e simples dos vencimentos militares.

A questão, entretanto, como quasi todas, não teve a solução immediata que se impunha. Entrou para o rol das coisas esquecidas e adiadas, naquelle systema de protelações indefinidas, á espera de que o tempo se incumbisse de destrinchal-a."

Faz o orador o historico do reajustamento dos militares e chega, afinal, ao "véto" presidencial contra o augmento dos vencimentos dos civis.

E prosegue:

"Ou o Thesouro supporta augmentos de despesa ou não os supporta. Se supporta, por que excluir da medida generosa os funccionarios civis, que mereceram a solicitude da Camara. Se, porém, as condições do erario são de miseria, então, por que beneficiar simplesmente os militares?

As razões do véto estão em conflicto com a attitude anterior do executivo. Nellas assegura o honrado Sr. Getulio Vargas que não sanciona o augmento para os civis porque a resolução do Legislativo contraveiu o disposto no art. 41 § 2º da Constituição de 16 de julho. Do ponto de vista doutrinario, concordo que seja exacto. Mas pergunto a S. Ex. onde está a mensagem do governo, propondo a esta casa a majoração dos soldos militares? A verdade é que a referida mensagem não tomou a iniciativa da majoração. O governo limitou-se a enviar á Camara as tabellas organisadas pela commissão presidida pelo general Guedes da Fontoura. O Sr. presidente da Republica afferrou-se a opinar acerca do assumpto. Se o Legislativo infringiu a constituição, tambem a infringiu S. Ex.

E assim ou o véto deveria ser total ou a resolução deveria ser integralmente sanccionada. Dahi não ha fugir sem manifesto deslise.

Pela unidade do Brasil

Depois de tratar das dividas externas, criticando a acção governamental, o Sr. João Neves entra na parte final do seu discurso. Diz que, nesta hora de apprehensões urge mudar radicalmente de processos. As opposições não vão enfileirar-se entre os negativistas systematicos, lapidando a Patria para lapidar o governo. E acrescenta:

"A confusão intencional, que os dominadores semeiam no espirito publico, para encobrir a sua permanencia nas posições, não logrará exilar-nos da confiança dos brasileiros.

Nenhum de nós se arredará dos compromissos assumidos ou maculará tantos annos de abnegação com as transigencias do commodismo.

Os campos estão nitidamente demarcados, não pelo odio, mas pelo respeito que devemos á Nação e a nós mesmos.

Bem hajam as amarguras da derrota, já que ellas contribuiram para estabelecer entre as correntes politicas uma fractura de incompatibilidade civica".

"Aqui estamos para servir, no alto e cavalheirisco sentido do vocabulo, animados da coragem de carregar a nossa parte do madeiro.

Nem um de nós pretende exculpar-se dos seus proprios erros, beneficiando-se com a esterilidade dos orgulhos. Feitas as contas, senhores, bem sabemos que nenhum de nós saiu das abluções do rio sagrado isento de defeitos ou cumplicidades nos males, que atormentam o Brasil.

Mas não ha dois caminhos que levem ao céo. A elle só se chega pelas asperas estradas do sacrificio.

O capital que trazemos, para esta pugna de honra é o nosso espirito de resistencia na desventura".

"Deste embate, sairemos em formações cerradas, para construir no Brasil uma força insensivel ás solicitações do poder, purificando-se na abstinencia das combinações immoraes e das transacções funestas. Por isso interviremos na pendencia com todas as probabilidades de exito, para dar-mos á Republica um sentido compativel com a premencia das suas necessidades multiformes.

Mas não recalamos no crime de acirrar o atricto dos regionalismos dissolventes e perigosos. E' preciso que se tenha a coragem de dizer que o Brasil não está enfeudado ao rompante aggressivo dos grandes Estados, que se julguem com direito a tutelar os outros milhões de brasileiros".

E mais adeante diz o orador:

"Se a minha voz não puder traduzir os anseios do Brasil, eu a farei calar recolhendo-me ao seio da massa desesperada e soffredora.

Não esperem de mim a iniciativa de campanhas individuaes, alimentadas pelo odio. Anima-se um ideal superior ao mesquinho conflicto das paixões subalternas.

Nem o Brasil toleraria o espectaculo das taboas de arroio em que se seccam ao sol a sujeira das roupas interiores.

Mas tenho os meus papeis em ordem e os passaportes visados para qualquer zona em que se pretenda discutir as attitudes preteritas.

Não vemos nos nossos collegas de outra banda inimigos ou desaffectos por motivo das divergencias que irremediavelmente nos separam.

Cumpro o dever cavalheiresco de mandar-lhes na pessoa do seu eminente "leader" o Sr. Raul Fernandes a nossa saudação na hora em que iniciamos o torneio, tanto mais cortez quanto envolve a retribuição de um "beau geste".

Fico resolutamente dentro da revolução. Ella se propunha á recuperação das liberdades perdidas pela hypertrophia do executivo.

Fracassada, como obra politica, aprofundemol-a nas novas directrizes trabalhando para que o Brasil resurja dos escombros.

Não conseguiu o honrado Sr. Getulio Vargas transfigurar a vida do seu paiz. Desgraçadamente as suas incontestaveis virtudes privadas não bastaram para empresa de tanta monta".

Os primeiros apartes ao Sr. João Neves

Quando o Sr. João Neves da Fontoura fez a leitura da opinião do Sr. Getulio Vargas sobre a revolução em 1924, em São Paulo, o Sr. Salles Filho aparteou-o:

— V. Ex. ignorava essa opinião do Sr. Getulio Vargas quando formou ao lado delle na revolução de 1930?

Outros deputados, entre os quaes o Sr. Amaral Peixoto, apartearam tambem o orador. O Sr. João Neves responde que fôra revolucionario porque a revolução estava feita na consciencia do povo, mas não fôra como o Sr. Getulio Vargas, que primeiro a anathematisara, para depois chamal-a de puritanismo civico da patria.

O Sr. Amaral Peixoto aparteia novamente:

— V. Ex. arregimentou provisorios na cidade de Cachoeira, para combater essa mesma revolução!

O orador declarou que havia escripto o seu discurso, desejoso de conduzil-o num ambiente de serenidade. Não pretendia, entretanto, que se pensasse que elle queria recusar um desses torneios animados e coloridos, como os que travara com seus companheiros na época da Alliança Liberal. Pedia, porém, que seus collegas collocassem a questão num ponto em que quizessem, noutra opportunidade, permittindo-lhe que continuasse a leitura do seu discurso.

Das galerias partiram applausos ao Sr. João Neves da Fontoura, nas suas respostas aos apartes, merecendo o orador o apoiado e os applausos calorosos dos deputados da minoria.

Momentos de tumulto

Quando o Sr. João Neves da Fontoura alludiu ás verbas de ajuda de custo e ao pagamento, que diz ter sido feito em ouro, aos membros da comitiva do Sr. Getulio Vargas ao Prata, verificou-se um incidente que determinou instantes de verdadeiro tumulto. O Sr. Octavio Mangabeira em aparte, declarou:

— Isto é um caso nunca visto no mundo inteiro! Posso affirmal-o, sob a responsabilidade da minha palavra!

O Sr. Amaral Peixoto aparteou tambem, com vehemencia:

— E' falso! O Sr. Julio Prestes tambem fez pagar em ouro os membros da sua comitiva!

— O Sr. Julio Prestes visitou os Estados Unidos com uma comitiva de tres pessoas! — declara o Sr. Octavio Mangabeira.

O Sr. João Neves da Fontoura, proseguindo, declara que o Sr. Getulio Vargas não leva uma comitiva. Leva um cortejo de mahrajahs.

Surgem novos apartes. Estabelece-se o tumulto. Das galerias partem applausos ao orador. O presidente faz soar repetidamente os tympanos, reclamando silencio. Pouco a pouco serena o ambiente e o Sr. João Neves retoma a palavra.

A' ultima hora o Sr. João Neves continuava na tribuna.

O "leader" da maioria não compareceu á sessão de hoje

A sessão de hoje, em razão da estréa do Sr. João Neves da Fontoura, foi das mais concorridas desta legislatura. Compareceram duzentos e dezeseis deputados. O "leader" da maioria, Sr. Raul Fernandes, não esteve, porém, presente á sessão.

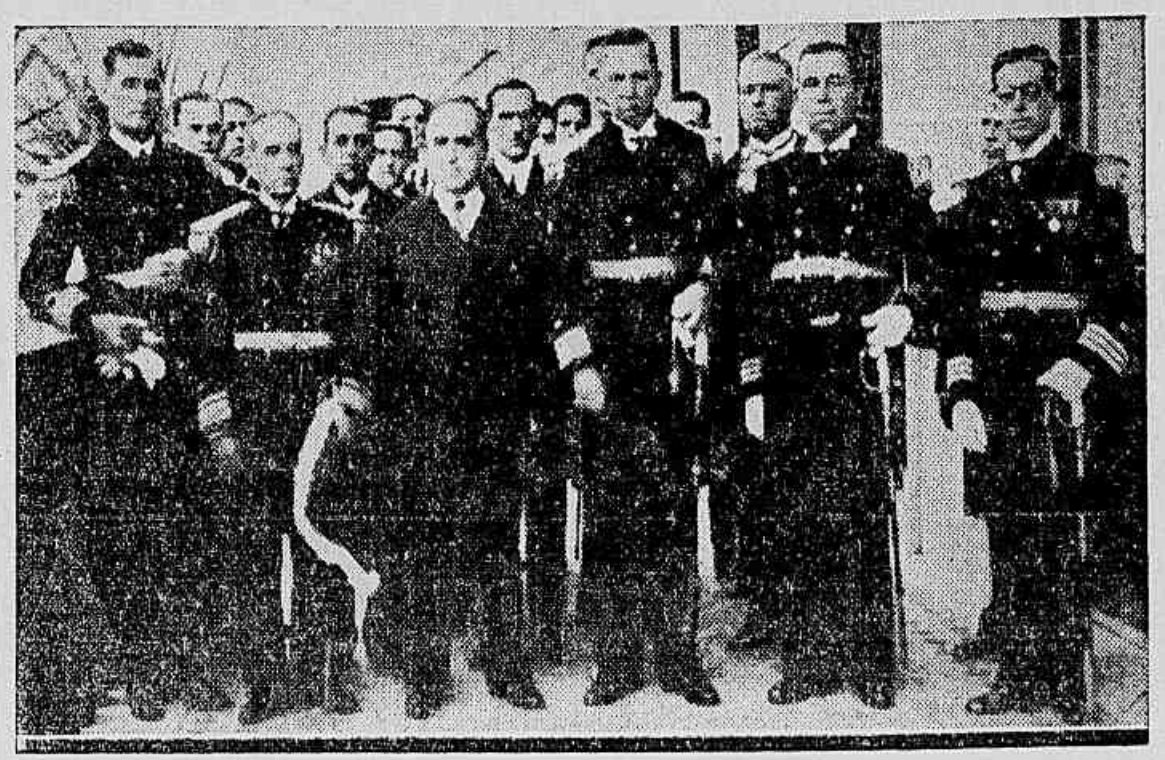
O Sr. João Neves da Fontoura falou sem microphone

O Sr. João Neves da Fontoura falou com o microphone desligado. Apesar disso, a voz do tribuno gaúcho ecoou por todo o recinto, sendo claramente ouvida pelas galerias e tribunas. O "leader" da minoria conserva ainda o mesmo timbre oratorio e o mesmo calor na tribuna que tanto realce lhe deram no tempo da campanha da Alliança Liberal.

Condecorado o ministro Macedo Soares

O ministro das Relações Exteriores, Sr. José Carlos de Macedo Soares, foi condecorado com o Grande Officialato do Merito Naval.

A viagem presidencial

NO PALACIO DO CATTETE — OUTRAS NOTAS

Os officiaes de Marinha que vão ao Prata, ladeando o presidente da Republica, no Palacio do Cattete

Os alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa, Nictheroy, formados e tendo á frente a sua banda de musica, e os padres directores, chegavam, á hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, ao Itamaraty, afim de entregar ao ministro Macedo Soares uma mensagem de saudações e cordialidade, dirigida aos alumnos dos collegios salesianos da Republica Argentina.

O embarque da delegação brasileira

A bordo do "Massilia", que zarpou esta tarde, seguem para Buenos Aires quasi todos os membros da delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana de Commercio que se reunirá dentro de poucos dias em Buenos Aires.

A partida do redactor-chefe d'A NOITE

Pelo mesmo vapor seguiram para a capital argentina o nosso querido companheiro Carvalho Netto, redactor-chefe d'A NOITE, que, a convite especial vae assistir ás festas em homenagem ao Brasil, ali realisadas por motivo da viagem presidencial.

Partiram egualmente pelo mesmo vapor os nossos prezados companheiros Cypriano Lage, Jorge Maia e Mauricio de Moura.

Os officiaes de Marinha que vão ao Prata

O ministro da Marinha esteve, á tarde, no palacio do Cattete, onde foi apresentar ao presidente da Republica os officiaes de Marinha que vão ao Prata na comitiva presidencial e desempenhando missões de commando de unidades e de navios.

Uma embaixada de funccionarios municipaes

Acompanhando a viagem do presidente Getulio Vargas, o Club Municipal envia a Buenos Aires e Montevidéo uma embaixada de serventuarios municipaes cariocas, composta dos Srs. Armando Aquino Ribeiro, ajudante de administrador da Directoria do Abastecimento, e senhora; Dr. José Doméque de Barros, professor de hygiene do Departamento de Educação, e senhora; Dr. Reynaldo Marques Pardelho, engenheiro-chefe da Prefeitura; Dr. Armindo Albayde Rangel, tambem engenheiro-chefe da Directoria de Engenharia, e familia; Dr. Vicente Leitão, engenheiro-ajudante; professoras Iracema de Souza Lessa, Yedda Chiabotto, Edith Freitas, Emilia d'Anniballe, Sylvia de Araujo Macedo, Zilda de Azevedo Lopes e Hortensia Posada Higgins; e Dr. Washington Bessa, delegado fiscal da Secretaria do Gabinete do prefeito.

A embaixada seguirá amanhã pelo "Almirante Jaceguay".

Despedem-se os aviadores militares

O general Coelho Netto, director da Aviação, acompanhado do tenente-coronel Gervasio Duncan, commandante, e da officialidade escalada para pilotar e tripular os onze aviões que constituem a esquadrilha, levou hoje, os aviadores militares ao titular da pasta da Guerra, afim de receberem ordens e apresentarem suas despedidas. Saindo do gabinete do ministro, dirigiu-se o commandante da Aviação, ainda seguido dos seus commandados, em direcção ao Palacio do Cattete, para os apresentar ao chefe do Estado, de cuja comitiva fazem parte. De regresso do Cattete, os officiaes foram ao Departamento do Pessoal do Exercito, tambem em visita de despedidas ao chefe daquelle orgão militar.

Como já temos noticiado, a partida da esquadrilha do campo dos Affonsos realisar-se-á no proximo sabbado, ás 7 horas, uma vez que as condições meteorologicas o permittam.

O reajustamento

Designados os deputados para a commissão que vae organisar o codigo do funccionalismo civil

O Sr. Antonio Carlos designou os Srs. Nogueira Penido, Henrique Dodsworth, Moraes Paiva, Paulo Martins, Edmundo Barreto Pinto, Thompson Flores Netto e Caldeira de Alvarenga para organisar o codigo do funccionalismo civil.

A SESSÃO DO SENADO

Com dezenove representantes no recinto teve inicio a sessão de hoje do Senado, cuja presidencia foi occupada pelo Sr. Medeiros Netto.

Sobre a acta, o Sr. Alfredo da Matta justificou a ausencia do Sr. Genaro Pinheiro, que lhe communicára não haver comparecido por motivo de molestia. O expediente constou de officios de varios governadores e interventores agradecendo a communicação relativa á eleição da Mesa.

Falou, na hora do expediente, apenas o Sr. José de Sá, que fez o elogio do general Benedicto Olympio da Silveira, requerendo que se consignasse na acta um voto de pezar pelo seu fallecimento.

E nada mais houve.

AGGREDIDO A NAVALHA

Na praça da Harmonia, foi anavalhado no braço esquerdo, por um desconhecido, Geraldo Justino, de 22 annos, trabalhador em carvão e sem domicilio certo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e a policia procura o criminoso.

RECONHECIDO O SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

O ministro do Trabalho, por despacho de hoje, deferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato Medico Brasileiro, com séde nesta capital.

SUSPENDEU A PUBLICAÇÃO O "JORNAL DO RECIFE"

RECIFE, 16 (Serviço especial d'A NOITE) — Suspendeu a publicação o "Jornal do Recife".

Os funeraes do general Benedicto Olympio da Silveira

Tiveram grande imponencia os funeraes do general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito, realisados á tarde. Incorporaram-se ao cortejo funebre, que ás 16,30 saiu do Quartel General, o ministro da Guerra e altas patentes do Exercito, numerosos officiaes, delegações e commissões, além de outras pessoas. O enterramento realisa-se, á hora em que encerrámos os trabalhos desta edição, no Cemiterio de São João Baptista. [illegible] da camara ardente vendo-se o corpo do general Benedicto Olympio da Silveira guardado por officiaes do Exercito.

UM MENOR COLHIDO POR AUTOMOVEL

Na rua da Lapa, foi colhido por um automovel, soffrendo contusões pelo corpo e fractura de varias costellas, o menor José Mattos, de 14 annos, empregado do commercio e residente á rua Santo Amaro n. 27. Medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia ignora o occorrido.

«Eu sou a culpada!»

A morte tragica do joven Julio Fraga — Confirmada toda a reportagem d'A NOITE

—A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, estava sendo ouvida pelo delegado Alberto Tornaghi a senhorita Rejaine Magalhães.

A senhorita Rejaine, como se recordam os leitores, era noiva de Julio da Rocha Fraga, que se suicidou para silenciar sobre o desapparecimento de joias da familia de sua noiva.

Rejaine está confirmando á policia tudo o que disse anteriormente á NOITE, resalvando a memoria de seu noivo. Fôra ella que lhe dera as joias para empenhar. Havia — continuou falando — entre ella e Julio a confiança illimitada que trazem os sentimentos sinceros. Faziam ambos causa commum de todas as desditas e alegrias da vida. E elle, não encobrindo della as suas magoas, sendo a ella a quem transmittia as suas torturas, acceitando, quando isso era possivel, o seu concurso para amenisal-as, só lhe dava assim uma prova de absoluta confiança, intende a senhorita Rejaine. E esses casos não foram raros.

Quando deu as joias para Julio empenhar, tinha a certeza como elle sempre fazia, de que seu noivo as restituisse. Antes disso, porém, foi notada a falta das mesmas e immediatamente, sem que ella o soubesse, levado o caso ao conhecimento da policia.

Depois disso, seguiu-se o que já se sabe.

Em seguida ás declarações de Rejaine, vae o delegado que preside o inquerito encerral-o, restando depois tão somente descobrir onde estão as joias empenhadas e apprehendel-as.

Um crime sobre o abysmo!

A POLICIA INVESTIGA AINDA

Nada esclarecido e assim não confirmada a hypothese de um accidente

A policia continúa a investigar o já agora mysterioso caso da ladeira dos Tabajaras, em que succumbiu o motorista Alberto Lourenço. Nada, até á hora em que escreviamos, havia elucidado sobre a hypothese de um accidente e a convicção toda era a de que se trata, na verdade, de um crime, embora sendo responsavel por elle um doente mental, esse marujo Argemiro Guilherme de Souza.

Os resultados da necropsia, que, esperava-se, tudo pudessem esclarecer pelo exame do craneo, constatando ou não fracturas de instrumento contundente, que seria o pão encontrado no local dos acontecimentos, nada concluiram, como se verá mais adeante, restando agora o exame pericial desse pão, afim de tentar-se a descoberta de sangue, fios de cabello do morto ou outro qualquer vestigio concludente.

Argemiro Guilherme de Souza continuava, á tarde, a affirmar o que já havia dito anteriormente, isto é: ter viajado no carro do chauffeur Lourenço, com outro companheiro, que foi aquelle que prostrou o motorista com uma cacetada. Affiança não saber o seu nome, porém.

O delegado Carlos Toledo ouviu ainda os asylados Manoel Pereira Santiago e João Barbosa da Silva, que nada mais adeantaram além do que já era sabido.

A AUTOPSIA DA VICTIMA

O Dr. Antenor Costa, legista da policia, autopsiou no necroterio do Instituto Medico-Legal, o cadaver do chauffeur Alberto Lourenço, fornecendo á NOITE o seguinte resultado:

"O craneo está de tal maneira despedaçado, que será difficil affirmar se houve ou não pancada antes da quéda do motorista ao solo. Poderia elle ter sido victimado pelo attentado, entretanto o medico-legista não pode fazer tal affirmativa, dado o estado em que se acha o craneo. E' a seguinte a "causa-mortis": Fractura comminativa do craneo, com laceração extensa do encephalo."

O ENTERRO

O enterro da victima se realisará ás 17 horas de hoje, saindo o feretro da "morgue" do Instituto Medico-Legal para o cemiterio de S. João Baptista.